

SUMÁRIO

Convocação	3
Histórico da IECLB em Taió	5
1ª Parte - Presbitério Sinodal	7
Relatório da Presidência	9
Relatório do Pastor Sinodal	11
Relatório da Tesouraria 2018	16
Balancete de Verificação 2018	16
Parecer do Conselho Fiscal	19
Confronto do Orçado 2018	20
Dízimos das Paróquias - Regime de Caixa	22
Dízimos das Paróquias - Regime de Competência	24
Dízimos de Festas - Regime de Competência	26
Ofertas Nacionais 2018	28
Ofertas Sinodais 2018	29
Relatórios dos Beneficiários das Ofertas Sinodais 2018	30
Plano de Ofertas 2019	40
Previsão Orçamentária para 2019	42
Previsão Orçamentária para 2020	44
2ª Parte - Paróquias e Comunidades	47
Agrolândia	82
Alfredo Wagner	74
Anitápolis	53
Aririú	91
Atalanta	65
Aurora	52
Barreiros	68
Bela Vista	79
Braço do Trombudo	70
Criciúma	93
Dona Emma	83
Encontro	89
Florianópolis	92
Ibirama	54
Imbuia	90
Ituporanga	50
Lages	64
Leoberto Leal	78
Lontras	66
MEUC Ibirama	88
MEUC Imbuia	69
MEUC Taió	85
Orleans	73

Palhoça	93
Paz	61
Petrolândia	86
Ponte do Imaruim	62
Pouso Redondo.	66
Presidente Getúlio	76
Rancho Queimado.	77
Rio Antinhas.	81
Rio do Sul	63
Rio São João.	49
Santa Isabel	72
Santo Amaro da Imperatriz	84
São Bonifácio	80
São José	57
Sul de Santa Catarina	56
Taió	74
Taquaras	71
Trombudo Central	60
Outros Ministros Residentes no Sínodo	94
3ª Parte - Setores de Trabalho	95
Culto Infantil	97
Jovens.	97
OASE	98
Música	99
4ª Parte - Comitês	101
Diaconia	103
Missão	103

CONVOCAÇÃO

Em conformidade com o artigo 9º do Estatuto do Sínodo Centro-Sul Catarinense - IECLB, convoco os membros de sua Assembleia Sinodal, para se reunirem ordinariamente, no dia 3 de Agosto de 2019, com início as 9:00 horas, na Associação Centro Cultural 25 de Julho, sito à rua Walter Schmitz, 101 - bairro Victor Konder, município de Taió, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

09h00 - Abertura do Trabalhos

1. Saudação e composição da mesa
2. Meditação e louvor
3. Encaminhamentos quanto à forma de atuação da Assembleia e Formação de Comissões
4. Palavra do representante da Presidência da IECLB
5. Palestra
6. Relatório da Presidência do Sínodo
7. Relatório do Pastor Sinodal
8. Reação aos Relatórios das Paróquias, Setores de Trabalho e Representações

12h00 - Almoço

13h00 - Reinício dos Trabalhos

9. Eleições
10. Relatório da Tesouraria
 - a) Apresentação das Contas de 2018
 - b) Apresentação e aprovação do Orçamento para 2020
11. Moções
12. Planejamento Estratégico do Sínodo
12. Diversos
 - a) Leitura da Mensagem da Assembleia

16h00 - Bênção e Envio

Florianópolis, 1º de Julho de 2019

Valdir Patzlaff
Presidente do Conselho Sinodal

HISTÓRICO DA IECLB EM TAIÓ

O início da história da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Taió se dá a partir do assentamento de imigrantes alemães no, então, povoado de Taió em 1917. Entre os anos 1918 e 1919 constitui-se uma comunidade no centro do povoado. A celebração de cultos teve seu início na casa de membros. Bem como, em uma casa que servia também como escola particular. Sendo atendida esporadicamente por um pastor de Blumenau que viajava até Rio do Sul. De lá era transportado de barco navegando pelo Rio do Oeste. Em 1920 foi criada a Paróquia Evangélica Luterana de Bella Aliança, em Rio do Sul. Foi quando a Comunidade de Taió se tornou membro desta.

A fundação do grupo de OASE da Comunidade de Taió deu-se em 1929. Ministério este que celebra este ano 90 anos de trabalhos a serem celebrados no mês de dezembro do corrente ano. Na Comunidade de Ribeirão do Salto foi fundado um grupo de OASE em 1971. Em 1986 foi fundado um grupo na localidade de Ribeirão Pequeno, um ponto de pregação da Comunidade de Taió. Em 1995 foi a fundação do grupo da Comunidade de Ribeirão Pinheiro. E em 1999 foi fundado o grupo de OASE de Alto Ribeirão da Vargem, também um ponto de pregação da Comunidade de Taió, porém este atualmente inativo.

A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Taió foi fundada em 17 de junho de 1948. Sendo então composta pelas seguintes comunidades: Taió, Ribeirão do Salto, Ribeirão dos Lobos e Mirim Doce. Esta última, atualmente, faz parte da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Pouso Redondo. Entrementes, a Paróquia de Taió possui na atualidade mais três comunidades. A comunidade de Ribeirão Pinheiro, em Taió. A comunidade do Gramado, que abrange parte do Município de Taió e o Município de Rio do Campo. Bem como, a comunidade do Município de Salete.

Em 04 de outubro de 1970 foi criado o Hospital e Maternidade Dona Lisette. Este projeto diaconal teve o início de sua execução com a doação do terreno por parte da OASE de Taió. Valores foram arrecadados pela OASE. Juntou-se a estas doações de membros da paróquia e de uma entidade na Alemanha: a Central Evangélica para Ajuda e Desenvolvimento. O hospital foi administrado por uma diretoria formada por membros da paróquia. Sendo, primeiramente, uma pessoa jurídica juntamente com esta. Posteriormente, o hospital adquiriu pessoa jurídica própria, tendo ainda uma diretoria formada exclusivamente por membros da paróquia de Taió. Diante dos desafios de nosso tempo desde o dia 1º de agosto de 2017 o hospital passou a ser administrado por uma empresa de administração hospitalar: a Rede Vidas, com base em Timbo/SC. Tornou-se a matriz de uma rede de hospitais filantrópicos, atualmente, composta por cinco destas instituições. Todavia, seu patrimônio continua pertencendo a Paróquia de Taió. Cabendo mencionar que esta paróquia continua tendo de seus membros atuantes dentro da diretoria e do conselho consultivo do hospital.

Ao longo destes 100 anos, a contar da criação de sua primeira comunidade, até 2019, esta paróquia foi, ainda que esporadicamente, atendida por: dezenove pastores, duas pastoras e uma missionária. Isso sem contar vários pastores e pastoras que deixaram sua contribuição como visitantes. Bem como, estagiários e estagiárias. Entrementes, é digno de nota o trabalho de tantas lideranças leigas que deram sua imprescindível contribuição a Paróquia de Taió: Presbíteros, pregadores leigos, líderes de ministérios, professores e demais colaboradores.

Fonte bibliográfica:

BLOCK, Everson. Um breve histórico da Paróquia Evangélica Luterana de Taió, 2000.

JACOBSEN HOSANG Lisette. Histórico dos 85 anos da OASE de Taió, 2017.

1ª Parte

Presbitério Sinodal

RELATÓRIO DA PRESIDÊNCIA

Valdir Patzlaff - Presidente

Irmãos e irmãs em Cristo!

“Aquele que não poupou a seu próprio Filho, mas O entregou por todos nós, como não nos dará juntamente com Ele, e de graça, todas as coisas?” (Romanos 8.32).

Com este versículo bíblico saúdo todos os participantes da XXIII Assembleia Sinodal do Sínodo Centro-Sul Catarinense, realizada na Paróquia de Taió. A partir da reunião do Conselho Sinodal de 10/11/2018 realizada na Comunidade da Ponte do Imaruim, onde fomos eleitos, assumindo a presidência da Diretoria Sinodal, juntamente com os demais membros. Colocamo-nos a disposição de Deus para servirmos na administração, coordenação ou supervisão das atividades do Sínodo. Colocamo-nos também ao lado do Pastor Sinodal e Vice Pastor Sinodal, eleitos em 2018, apoiando-os em suas atividades, visando sempre o objetivo maior, o Reino de Deus.

Logo em seguida da posse e com a ajuda de Deus, que nos deu seu próprio filho e de graça, começamos as nossas atividades participando dos seguintes eventos e reuniões. Descrevo abaixo um pequeno resumo de nossas atividades e representação:

01/12/2018, 1ª reunião da Diretoria Sinodal, foi definido o início da recuperação do muro e a reforma geral da casa sinodal, aproveitando o intervalo entre a saída do Pastor Sinodal - Jacson Homero Eberhardt e a entrada do Pastor Sinodal eleito – Joel Schlemper. Além disso, foi autorizada a negociação da dívida de R\$ 110.000,00 com a IECLB, referente a contratação de um empréstimo na época da construção da sede sinodal. A negociação seria feita via nosso representante no Conselho da igreja P. Tiago Winkel. Foi definido também que em 2019 teríamos dois (2) projetos ajudados pela campanha Vai-e-Vem sinodal.

09/12/2018, representando o Sínodo juntamente com outros membros da Diretoria Sinodal na Investidura do Pastor Sinodal e Vice Pastor Sinodal, na Comunidade em Barreiros.

15/12/2018, representando o Sínodo juntamente com o Pastor Sinodal na Investidura da Presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil e seus Vices Presidentes, em Porto Alegre.

16/12/2018, participando das reuniões das comunidades Araranguá e Criciúma e da Paróquia do Extremo Sul Catarinense, juntamente com o Pastor Sinodal, visando à reestruturação daquela Paróquia.

26/01/2019, 2ª reunião da Diretoria Sinodal em Ituporanga. Foi tratado de mudanças na revista Mosaico; proposta mudança na avaliação das Paróquias, pois existiam muitas pendências; foi informado sobre a parceria de um projeto com a Igreja Luterana na Rússia com o Sínodo, ME do Alto Vale, ME Litoral e FATEV de 2018 a 2020, e a viagem dos P. Martin Weingaertner, da FLT e P. Oscar Elias Jans, do Sínodo em abril/2019. Foi informado também da viagem de uma delegação do Sínodo, tendo em vista uma parceria com a LCMC – EUA; foram aprovados mudanças/renegociação nos planos de telefonia celular do Sínodo e da segurança da casa sinodal; Foi solicitado orçamento para equipe de mídia e som para o Sínodo; foi autorizada compra de livros para os Ministros e estudantes de Teologia do Sínodo.

27/01/2019, representando o Sínodo juntamente com outros membros da Diretoria Sinodal e o Pastor Sinodal, na Ordenação Conjunta da IECLB realizada em Rio do Sul.

10/03/2019, representando o Sínodo juntamente com Pastor Sinodal e outro membro da Diretoria Sinodal na Instalação do novo Ministro, da Paróquia em Barreiros.

15/03/2019, 3ª reunião da Diretoria em Alfredo Wagner, foi definido o novo formato para o controle de prestação de contas, reorganizando os recursos financeiros da conta Missão e Formação nos seguintes: Reuniões; Cuidado Pastoral; Setores de Trabalho; Educação Cristã Contínua; Missão e Diaconia. Foi proposta a criação dos Comitês e da Comissão de preparação da Assembleia Sinodal que foram apreciados pelo Conselho Sinodal. Com relação à Campanha Vai-e-Vem, foi sugerido que o saldo de 2017 será somado aos quatro (4) projetos de 2018. Foi aprovada a contratação da equipe de mídia e a aquisição do som para o Sínodo.

16/03/2019, Reunião do Conselho Sinodal em Alfredo Wagner, o Pastor Tiago Winkel comunicou ao Conselho Sinodal que a Igreja aprovou a proposta do Sínodo para pagamento da dívida em 8 parcelas anuais, corrigidas a partir de 2016, contraída junto a IECLB na época da construção da sede sinodal. Com relação a campanha Vai-e-Vem, foi aprovado que o saldo de 2017, por sugestão da Diretoria será somado aos quatro (4) projetos de 2018. Para campanha 2019 foi aprovado que serão dois (2) projetos que serão escolhidos posteriormente. O Conselho Sinodal elegeu também o P. Sigolf Greuel como Coordenador da Campanha Vai-e-Vem. Foi aprovada a criação da Comissão de preparação da Assembleia Sinodal com os

seguintes membros: Rubens Ribeiro, Presidente da Assembleia; Valdir Patzlaff, Presidente do Conselho Sinodal; Pastor Joel Schlemper, Pastor Sinodal; Werner Klauberg, Presidente da Comunidade local; Pastor José Alencar Lhulhier Jr, Ministro Local; e Paulo Koterba, Secretário Executivo. Foi aprovada também a criação dos seguintes Comitês e seus líderes: Educação Cristã Contínua – P. Dilmar Devantier; Missão – P. Sigolf Greuel; Diaconia – P. João Bartsch. Foi aprovada ainda, a reestruturação da Paróquia do Extremo Sul Catarinense, passando para Comunidade com funções Paroquiais – Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Criciúma.

17/03/2019, representando o Sínodo juntamente com Pastor Sinodal e outro membro da Diretoria Sinodal na Instalação do novo Ministro, da Paróquia de Taquaras.

04/05/2019, 4ª reunião da Diretoria em Rancho Queimado, apresentação das contas já com o modelo novo. Apresentado o balancete dos quatro (4) meses de 2019, as entradas e saídas estão dentro do orçamento e o saldo se mantém estável. Que os 2 projetos da Campanha Vai-e-Vem de 2019 do Sínodo, serão avaliados e aprovados pelo Comitê de Missão. Foi aprovado com alteração, o Projeto Solidariedade CERENE encaminhado por 5 Comunidades/Paróquias, com as seguintes fontes dos recursos: Sínodo - (fundo de dízimos de bebidas alcoólicas), CERENE e Comunidades/Paróquias. Quatro (4) paróquias encaminharam projetos para serem contemplados pela Campanha Vai-e-Vem Nacional, a Diretoria analisou e encaminhou para a IECLB com parecer favorável. Definido o Tema da Assembleia Sinodal – “Igreja Como Corpo de Cristo”. A Diretoria foi convocada para um Retiro, onde será elaborado o Planejamento Estratégico 2019-2024 do Sínodo.

23 a 25/05/2019, Participando do Retiro em Angelina, com a presença de toda Diretoria Sinodal junto com o Pastor Sinodal, representantes dos quatro (4) setores, três (3) comitês, e representantes dos Ministros, elaborando o Planejamento Estratégico Sinodal 2019-2024, um texto que deverá ser avaliado na próxima reunião do Conselho Sinodal dia 06/07/2019 e nesta Assembleia.

As demais atividades contempladas na Agenda Sinodal e no Planejamento continuam sendo desenvolvidas tais como: convenções, atualizações teológicas, conferências de Ministros, participação de Ministros no projeto Timóteo, Seminários de presbíteros/líderes/música, retiros e outros.

O Sínodo continua apoiando vários projetos missionários através das ofertas sinodais e apoiando seus estudantes de teologia nas três casas de formação da IECLB.

Encerro este relatório, agradecendo a Deus, por este período que estou servindo ao Senhor neste Sínodo, agradeço também a minha família, aos demais membros da Diretoria, ao Pastor Sinodal e Vice Pastor Sinodal e a todos os membros do Conselho Sinodal.

Que o Senhor da Graça e da Salvação, nos de discernimento e sabedoria para continuarmos a servir ao Senhor com alegria.

RELATÓRIO DO PASTOR SINODAL

Joel Schlemper

“E as coisas que me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas, confie a homens fiéis que sejam também capazes de ensinar a outros” 2 Timóteo 2.2

Permitindo que o texto bíblico acima ecoe em nossos ouvidos, iniciamos a redação deste relatório ciente de que tal eco precisa perpassar todas as linhas deste texto, tanto no relatório como no planejamento. O texto a seguir reflete 6 meses da nossa função como Pastor Sinodal e aponta para alguns caminhos planejados para o futuro. Preparamos o texto em 5 partes que apresentamos a seguir:

Nosso legado Sinodal

Passados pouco mais de 20 anos da extinção das antigas Regiões e criação dos 18 Sínodos na IECLB, percebemos que nosso Sínodo imprimiu algumas marcas recebidas como legado. Destacamos entre essas:

1. A ênfase em projetos e parcerias missionárias tanto das Paróquias e Comunidades bem como da estrutura sinodal;
2. O propósito de sermos uma igreja contextualizada que experimenta novos jeitos e modelos de comunicar e vivenciar o Evangelho de Jesus Cristo;
3. A formação de lideranças e o compartilhar de tarefas sinalizando uma prática eclesiológica que reforça nossa confissão no Sacerdócio Geral de todos os crentes;
4. A criação e plantação de novas Comunidades, Paróquias e Campos de Atividades Ministeriais.

Tais marcas, muitas vezes inovadoras dentro do contexto da IECLB, em alguns momentos podem ter gerado estranheza na estrutura nacional, porém muitas foram acampadas por ela. Na nossa leitura isso reflete e confirma nossa vocação sinodal como voz profética na igreja.

Não descrevemos tais percepções com orgulho, pois sabemos que fora o Senhor que conduzia o Sínodo para ser “ferramenta” de edificação de Seu Reino. Também não o fazemos sem reconhecimento de culpa, onde, em algumas situações próprias da inovação, atropelou-se processos e restaram pessoas feridas. Cremos que a história, também do Sínodo, é redimida por aquele que a conduz, Jesus Cristo.

Propósito do Sínodo

Em seu estatuto, o Sínodo aponta quais funções ocupa na estrutura da Igreja: “Fomentar o planejamento (...); apoiar as comunidades (...); zelar pela disciplina eclesial (...); apoiar a implementação das diretrizes e metas (...);” (Art. 3). Entendemos com isso que o Sínodo não é, em princípio, o agente da missão, função reservada à Comunidade local que reúne o Corpo de Cristo. Mas coloca sua estrutura e recursos recebidos das Comunidades para apoiar, fomentar, acompanhar e treinar, com o fim de aperfeiçoar o “Corpo de Cristo” para que cumpra sua missão (Efésios 4.11-13).

Sobre o propósito da função do Pastor Sinodal, o estatuto versa da seguinte forma: “O Pastor Sinodal é o guia espiritual das Comunidades e dos ministros no Sínodo, competindo-lhe zelar pela unidade de orientação doutrinária e pastoral da Igreja no Sínodo, dedicar-se ao aprofundamento teológico e prático dos ministros e colaboradores, funções que exerce em conjunto com o Vice Pastor Sinodal e com a colaboração do Conselho Sinodal.” (Art. 26). Da mesma forma como na estrutura sinodal, a função do Pastor Sinodal é orientar Comunidades através do cuidado, orientação teológica, gestão de processos e fomento à missão. Seu pastoreio se volta de forma mais direta aos Ministros.

Atividades realizadas até aqui

A partir de tais compreensões do propósito, da estrutura e do legado Sinodal, planejamos pastorear com proximidade os Ministros, presidentes de Paróquias e representantes paroquiais no Conselho Sinodal. Além de presença sinodal junto às lideranças e eventos comunitários. As atividades realizadas até aqui refletem consonância com o que foi proposto em 2018. Para que as ações não fossem apenas reativas às demandas, mas também propositivas, seguimos o que havia sido planejado. Descrevemos abaixo as ações realizadas de janeiro a junho de 2019:

1. Pastoreio de Ministros (cuidado pastoral). No momento há 94 pessoas em atividades ministeriais em Paróquias e Comunidades do Sínodo, sem contar estagiários: 57 Ministros na ativa; 4 em atividade voluntária; 4 em situação diversa; 5 não ordenados; 6 missionários da MEUC e 18 Ministros Eméritos. Destacamos as seguintes atividades para o grupo de Ministros até o momento:

- a) Visitamos até junho 80% dos Ministros que estão na ativa. O propósito é gerar confiança e percepção de possibilidades e necessidades. Nossa proposta é visitar todos os Ministros na Ativa

- em 2019;
- b) Distribuição de literatura na área da missionalidade (2 livros até o momento);
- c) Conferência de Ministros para o planejamento 2019;
- d) Participação nos Encontros de Ministros nas áreas Geográficas (5 áreas no Sínodo). Com reuniões mensais ou bimensais, tais encontros possibilitam reflexão, comunhão, oração mútua e planejamento de atividades conjuntas;
- e) Duas Atualizações Teológicas com 67 participações totais;
- f) Retiro de Ministras e esposas de Ministros;
- g) Retiro de casais Ministros e cônjuges, agendado para fim de junho;
- h) Atuação na instalação de novos Ministros (4) e culto de gratidão e envio a Ministros que deixaram o Sínodo (3);
- i) Participação no Encontro de Ministros Eméritos do Sínodo;
- j) Além disso, buscando deixar aberto um canal de comunicação com Ministros. Para isso fizemos contatos regulares via e-mail, WhatsApp e telefônico com todos os Ministros.

2. Paróquias e Comunidades. Nosso Sínodo tem 38 Paróquias e Comunidades com Funções Paroquiais; 133 Comunidades; 6 distritos da MEUC, além dos pontos de pregação. Para possibilitar fomento, cuidado, orientação e acompanhamento, oferecemos as seguintes ações:

- a) Participação em dezenas de reuniões em instâncias paroquiais para encaminhamentos de situações diversas;
- b) Apresentação de palestra sobre o tema: Desafios da Igreja Contemporânea, para Diretorias e Conselhos Paroquiais. Nossa proposta é estar em todas as Paróquias até fim de 2019;
- c) Pregação ou visita às Comunidades através de participação em cultos;
- d) Participação e palestra nos eventos do Encontro de Famílias deste ano, tanto no Alto Vale como no Litoral;

Dessa forma, entendemos que estamos cumprindo o propósito de aproximar a estrutura sinodal de Paróquias e Comunidades para fomento e apoio.

3. Lideranças. Compreendemos que presidentes de Paróquias e representantes paroquiais no Conselho Sinodal necessitam de proximidade e acompanhamento da estrutura sinodal. Para tanto, demos atenção especial no contato com os mesmos e os motivamos a se fazerem presentes nas Reuniões das correspondentes instâncias. Também oferecemos às Lideranças um Seminário de Lideranças regionalizado com 306 pessoas presentes no primeiro deles e um segundo já agendado no início de setembro na Grande Florianópolis.

4. Setores. Nosso Sínodo tem 4 setores que trabalham na formação, fomento e acompanhamento de públicos específicos: Culto Infantil; Jovens; Mulheres (OASE) e Louvor. Cada setor tem líderes que articulam e planejam ações. Acompanhamos de perto tais planejamentos. Descrevemos a seguir um pouco do planejamento e nossa participação ativa nos mesmos:

- a) *Culto Infantil.* Trabalha especificamente na formação de Líderes do Culto Infantil. Em 2019 organizou formação de líderes em Seminários Setoriais de Liderança nas 5 áreas do Sínodo. Tal ação diversificou o programa e aproximou geograficamente as Paróquias dos eventos;
- b) *Jovens.* Este setor tem a tarefa de articular e oferecer formação e mentoria para lideranças de grupos de Jovens. Para 2019 está agendado um Seminário para Líderes de jovens concomitante ao Encontro Jovem de Ituporanga;
- c) *Mulheres.* Responsável por articular os trabalhos da OASE e grupos de mulheres no Sínodo. Organizam reuniões da Diretoria, o Seminário das Lideranças, a Assembleia da Associação da OASE e do Encontro Sinodal da OASE. Estivemos presente em quase todos os eventos.
- d) *Louvor.* Setor responsável pela organização do Encontro Sinodal de Corais que reuniu em 2019 mais de 20 corais com participação de 600 pessoas em Taió/SC. Além disso, organizou dois Seminários de Louvor.

5. Comitês. Os comitês foram criados (Conselho Sinodal de março de 2019) para que, junto com o Cuidado Pastoral, integrasse as 4 grandes áreas estratégicas do Sínodo. Seu propósito é atuar de forma transversal tanto entre setores, quanto no apoio à área administrativa e pastoral. Nos ocupamos pessoalmente na articulação e formação deles. São estes:

- a) *Missão.* Responsável por acompanhar e promover ações missionárias e missionais dentro do Sínodo; sugerir o plano de ofertas destinadas às ações missionárias; acompanhar as parcerias missionárias em outros Sínodos; participar ativamente da Campanha Vai-e-Vem e articular as

- Parcerias com o exterior (ex.: Igreja Luterana na Rússia e LCMC – Movimento de Igrejas nos EUA).
- b) *Educação Cristã Contínua (ECC)*. Este comitê foi aprovado em 2019, mas vinha atuando como Assessoria há vários anos. No momento é responsável pela publicação da revista Mosaico e planeja a elaboração de materiais para Pequenos Grupos no futuro.
- c) *Diaconia*. Seu propósito é estabelecer formações e articular ações que visam capacitar e fomentar as Comunidades para o cuidado.

6. Administrativo: Essa atividade encampa as três instâncias administrativas do Sínodo: Diretoria; Conselho Sinodal e Assembleia Sinodal. Somos gratos a Deus pelos dons e capacidades, dedicação e desprendimento de cada pessoa envolvida nessas instâncias. Participamos ativamente das reuniões de cada instância apresentando propostas, encaminhamentos auxiliando no planejamento e execução financeira. Além disso, junto com a diretoria organizamos o retiro para a elaboração do Planejamento Estratégico Sinodal.

7. Relacionamento com estrutura central da IECLB: Participamos de todas as reuniões e seminários destinados aos Pastores Sinodais, que, em sua função, cabe também apoiar a direção da IECLB.

Para tal apoio, fomos indicados para compor comissões dentro da IECLB. Por isso, integraremos, por indicação da Secretaria Geral, a Banca de Avaliação do PPHM e Pró-ministério; a Comissão de Diálogo IECLB-MEUC e a suplência na Comissão de Envio.

Além disso, encaminhamos proposta de nomes para representações do nosso Sínodo nos Conselhos Nacionais que totalizam 14 pessoas em instâncias diversas da IECLB. Buscamos acompanhar pessoalmente cada uma dessas pessoas para que possam fazer uma representação que reflita a caminhada e planejamento do Sínodo.

Para onde iremos

Em nossa proposta de atuação para a função de Pastor Sinodal, apresentado às Paróquias em 2018, constava a elaboração de um Planejamento Estratégico para o Sínodo. No fim de maio a Diretoria Sinodal, junto com representantes dos 4 setores, 3 comitês, e representantes dos Ministros, elaborou um texto que deve ser avaliado nesta Assembleia. Tal planejamento leva em conta, como orientador geral, o Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI) e se deixa guiar pelas Metas Missionárias 2019-2024 (material distribuído às Paróquias).

No Planejamento Estratégico do Sínodo, propomos qual seria sua Missão, qual nossa Visão de ações até 2024 e quais são as grandes áreas estratégicas do Sínodo e suas metas para 2024. Copiamos as mesmas abaixo para que sirvam de orientação à nossa visão de futuro.

Resumo Planejamento Estratégico Sinodal 2019-2024

Visão 2024: *Ser um grupo de comunidades missionais comprometidas com o processo de revitalização e plantação de novas comunidades.*

Missão: *Dar suporte e fomentar a missão de Deus através das Comunidades.*

Áreas Estratégicas e seus objetivos:

Cuidado Pastoral - *Acompanhar e dar suporte aos ministros para o desenvolvimento pessoal, familiar e ministerial, motivando-os à paixão pelo ministério e ao comprometimento com a visão sinodal.*

Missão - *Servir e estimular as comunidades no desenvolvimento e implementação de ações missionais e parcerias missionárias.*

Educação Cristã Contínua - *Apoiar as comunidades na formação de líderes para o exercício do testemunho cristão, o desenvolvimento da liderança e a vivência missional.*

Diaconia - *Estimular e apoiar as comunidades no desenvolvimento de ações que diminuam as dores e sofrimentos presentes na criação após a queda.*

O Planejamento Sinodal não ignora o desafio de sermos corpo de Cristo num contexto secularizado, individualista e consumista. Situações que inspiram preocupações tanto interna quanto externamente estão refletidas em nossa proposta de ações, para que não sejamos surpreendidos. O estudo, a reflexão e ações práticas na área da missionalidade, (compreensão da cultura e testemunho legível do Evangelho) foram apresentados como caminhos para a atuação nos próximos cinco anos. Dentro do intervalo que nos resta para o fim deste mandato, caminharemos intencionalmente nessa direção em todas as nossas ações.

Palavra de Gratidão

Encerro este relatório com consciente percepção de gratidão a Deus, que nos sustenta e direciona. A Ele todo o crédito do que tem sido realizado e planejado. Sou grato à família que, de forma muito

compreensível e parceira, me libera e estimula para as diversas ações. Sou grato aos Ministros, que têm caminhado como verdadeiros amigos na mesma jornada e que, de fato, não são um peso no pastoreio. Sou grato também à Diretoria, que muito se empenha pela missão e visão do Sínodo na área administrativa. Por fim, sou grato à todas as lideranças (Conselho Sinodal, Presidentes de Paróquias, Líderes de Comunidades, integrantes da Assembleia Sinodal), que têm dedicado tempo, recursos e dons no serviço do Reino.

RELATÓRIO DA TESOURARIA 2018

Balancete de Verificação 2018

Período de 01/01/2018 a 31/12/2018

Cód.	Referência	2017		2018	
		Receitas	Despesas	Receitas	Despesas
1000	GERAÇÃO PRÓPRIA DE RECURSOS	440.804,60	30.035,06	459.857,50	29.093,27
1100	DÍZIMOS AO SÍNODO (38,9%)	388.867,29	5.000,00	416.843,50	2.300,00
1200	RESSARCIMENTOS	2.488,94	- .	1.669,01	- .
1300	RENDIMENTOS FINANCEIROS	24.413,31	- .	14.551,72	- .
1400	FUNDO SINODAL DE MISSÃO (2,5%)	25.035,06	25.035,06	26.793,27	26.793,27
2000	GERAÇÃO DE RECURSOS A TERCEIROS	1.036.751,57	1.022.693,52	1.074.416,25	1.078.166,53
2100	DÍZIMOS À IECLB (54%)	539.815,77	539.602,15	578.651,66	578.019,76
2200	OFERTAS NACIONAIS	192.889,86	192.455,86	194.329,16	187.322,71
2300	OFERTAS SINODAIS	205.982,71	188.615,04	205.826,73	223.194,40
2400	FUNDO DE SOLID. SÍNODOS (4,6%)	45.984,32	45.964,64	49.292,54	49.238,71
2500	DESTINOS NÃO IDENTIFICADOS	75,00	- .	- .	- .
2600	OUTROS	- .	- .	383,25	383,25
2700	CAMPANHA VAI E VEM	52.003,91	56.055,83	45.932,91	40.007,70
3000	DESPESAS	159.346,62	595.892,61	145.080,14	554.687,05
3100	OPERACIONAIS	30.524,05	264.892,22	28.503,60	254.573,65
3101	Pastor Sinodal	30.524,05	180.599,91	28.503,60	166.393,35
3102	Funcionários	- .	65.767,31	- .	69.330,30
3102.1	Secretário Administrativo	- .	38.864,63	- .	36.316,04
3102.2	Auxiliar de Limpeza	- .	5.622,62	- .	7.399,80
3102.3	Encargos Sociais	- .	21.280,06	- .	25.614,46
3103	Serviços Contábeis	- .	18.525,00	- .	18.850,00
3.2	VEÍCULOS	- .	43.061,74	- .	15.441,00
3201	Licenciamento, seguro obrigatório	- .	1.441,99	- .	160,12
3202	Seguro	- .	2.177,79	- .	1.942,79
3203	Combustível, lubrificação, lavagem	- .	9.186,14	- .	9.122,05
3204	Manutenção	- .	2.142,77	- .	4.216,04
3205	Troca de Veículo	- .	28.113,05	- .	- .
3.3	ADMINISTRATIVO	- .	25.684,53	57,00	33.166,48
3301	Material de Escritório/Expediente	- .	1.377,26	- .	1.016,31
3302	Material de limpeza	- .	574,05	- .	410,51
3303	Despesas Bancárias	- .	1.535,45	- .	2.111,20
3304	Energia Elétrica	- .	2.559,40	- .	2.093,75
3305	Água e Esgoto	- .	1.381,56	- .	1.131,88
3306	Telefones e Internet	- .	10.442,72	- .	10.197,87
3307	Correios	- .	343,87	57,00	500,16
3308	Impostos e taxas (coleta de lixo, etc)	- .	163,51	- .	363,76

Cód.	Referência	2017		2018	
		Receitas	Despesas	Receitas	Despesas
3309	Manutenção da Sede Sinodal	- .	6.562,23	- .	14.402,68
3310	Seguro	- .	654,18	- .	641,91
3311	Cartório	- .	90,30	- .	296,45
3400	MISSÃO E FORMAÇÃO	128.822,57	256.523,85	116.519,54	251.262,27
3401	Assembleia Sinodal	- .	3.337,75	- .	3.903,69
3402	Reuniões a nível Sinodal	113,61	13.693,23	- .	14.494,73
3403	Reuniões a nível nacional	2.571,39	14.253,64	2.386,34	16.648,89
3404	Educação Cristã Contínua	69.838,86	147.479,71	50.006,38	127.958,41
3404.1	Literatura	- .	10.070,45	- .	11.718,78
3404.2	Publicações	300,00	- .	90,00	- .
3404.3	Educação Contínua de Ministros	24.158,05	99.123,25	21.609,81	79.790,86
3404.4	Educação Contínua de Presbíteros	12.311,75	6.135,32	16.653,51	26.069,86
3404.5	Estudantes de Teologia	16.261,80	4.804,68	11.653,06	10.378,91
3404.6	Equipe de Educação Cristã Contínua	4.307,75	- .	- .	- .
3404.7	Dia Sinodal da Igreja	12.499,51	27.346,01	- .	- .
3404.8	Investimentos Comunitários	- .	- .	- .	- .
3405	Revista Mosaico	2.000,00	18.270,00	500,00	17.520,00
3406	Ministério com crianças e jovens	5.125,00	6.629,79	5.880,00	6.820,00
3407	Ministério com música e artes	- .	7.032,49	- .	700,00
3408	Ministério com mulheres	- .	640,00	- .	2.000,00
3409	Trabalhos missionários	49.173,71	45.187,24	57.746,82	59.866,55
3409.1	Fundo Sinodal de Missão	35.338,06	12.100,00	39.679,87	14.103,14
3409.2	Biguaçu	- .	6.000,00	- .	- .
3409.3	Bom Retiro	1.343,70	6.144,00	- .	4.915,20
3409.4	Comunidade Encontro e Encontro-Ilha	- .	7.312,50	- .	23.484,33
3409.5	Parceria com a Igreja Luterana na Rússia	12.491,95	13.630,74	18.066,95	17.363,88
3410	Diaconia	- .	- .	- .	1.350,00
3500	IMOBILIZADO	- .	4.377,39	- .	67,90
3501	Móveis e equipamentos	- .	1.321,39	- .	67,90
3502	Informática	- .	588,00	- .	- .
3503	Manutenções	- .	2.468,00	- .	- .
3600	LACHARES	- .	1.352,88	- .	175,75
		Saldo Inicial	Saldo Final	Saldo Inicial	Saldo Final
4	BANCOS E CAIXA	283.907,11	272.188,71	272.188,71	289.595,75
4100	Caixa	4.100,21	2.950,53	2.950,53	3.551,31
4200	CC 001 3.077-5 500.500-0	8.778,94	23.796,91	23.796,91	26.051,45
4300	BB BESC RF Premium	271.027,96	245.441,27	245.441,27	259.992,99
5	TOTAL	1.920.809,90	1.920.809,90	245.441,27	245.441,27

PARECER DO CONSELHO FISCAL

IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL - IECLB

SÍNODO CENTRO-SUL CATARINENSE
Rua Ivo Reis Montenegro, 126 - Itaguaçu - Florianópolis

CONSELHO FISCAL

Parecer

O exame dos documentos, livros e peças contábeis do Sínodo Centro-Sul Catarinense correspondentes ao exercício contábil de janeiro a dezembro de 2018, realizado por amostragem, revelaram que as técnicas contábeis empregadas e a consistência da documentação, bem como os saldos das contas, refletem a correta movimentação e aplicação dos recursos.

Diante disso, somos do parecer favorável e recomendamos a esse Conselho Sinodal sua aprovação.

Rio do Sul, SC, 21 de fevereiro de 2019

Titulares: Balduino Schutz Hermann Piske Idilário Pottratz

Suplentes: Edelberto Schaeffer Filho Kleber Heinz Schroeder

Confronto do Orçado 2018

Período de 01/01/2018 a 31/12/2018

		Orçado R\$	Realizado R\$	% Realizado
DISPÊNDIOS		455.000,00	436.400,18	95,91%
1	OPERACIONAIS	227.688,67	226.070,05	99,29%
1.1	Pastor Sinodal	137.280,00	137.889,75	100,44%
1.2	Funcionários	71.558,67	69.330,30	96,89%
	Secretário Administrativo	44.000,00	36.316,04	82,54%
	Auxiliar de Limpeza	5.866,67	7.399,80	100,40%
	Encargos sociais	21.692,00	25.614,46	118,08%
1.3	Serviços Contábeis	18.850,00	18.850,00	100,00%
2	VEÍCULOS	17.700,00	15.441,00	87,24%
2.1	Licenciamento, seguro obrigatório	200,00	160,12	80,06%
2.2	Seguro	2.500,00	1.942,79	77,71%
2.3	Combustível, lubrificação, lavagem	11.000,00	9.122,05	82,93%
2.4	Manutenção	4.000,00	4.216,04	105,40%
2.5	Troca de Veículo	-	-	-
3	ADMINISTRATIVO	31.661,33	33.109,48	104,74%
3.1	Material de Escritório/Expediente	1.500,00	1.016,31	67,75%
3.2	Material de limpeza	1.000,00	410,51	41,05%
3.3	Despesas Bancárias	1.600,00	2.111,20	131,95%
3.4	Energia Elétrica	3.000,00	2.093,75	69,79%
3.5	Água e Esgoto	1.600,00	1.131,88	70,74%
3.6	Telefones e Internet	11.500,00	10.197,87	88,68%
3.7	Correios	300,00	443,16	147,72%
3.8	Impostos e taxas (coleta de lixo, etc)	200,00	363,76	181,88%
3.9	Manutenção da Sede Sinodal	10.000,00	14.402,68	144,03%
3.10	Seguro	600,00	641,91	106,99%
3.11	Cartório	311,33	296,45	95,22%
4	MISSÃO E FORMAÇÃO	178.000,00	161.536,00	90,75%
4.1	Assembleia Sinodal	4.500,00	3.903,69	86,75%
4.2	Reuniões a nível Sinodal	12.000,00	14.494,73	120,79%
4.3	Reuniões a nível nacional	12.000,00	14.262,55	118,85%
4.4	Educação Cristã Contínua	70.000,00	77.952,03	111,36%
4.5	Revista Mosaico	18.000,00	17.020,00	94,56%
4.6	Ministério com crianças e jovens	8.000,00	940,00	11,75%
4.7	Ministério com música e artes	6.000,00	700,00	11,67%
4.8	Ministério com mulheres	2.000,00	2.000,00	100,00%
4.9	Trabalhos missionários	43.500,00	28.913,00	66,47%
4.10	Diaconia	2.000,00	1.350,00	67,50%

		Orçado R\$	Realizado R\$	% Realizado
5	IMOBILIZADO	- .	67,90	
5.1	Móveis e Equipamentos	- .	67,90	
5.2	Informática	- .	- .	
5.3	Manutenção	- .	- .	
6	LACHARES	- .	175,75	

		455.000,00	457.557,50	100,56%
RECEITA				
1	GERAÇÃO PRÓPRIA RECURSOS	455.000,00	457.557,50	100,56%
1.1	Dízimos ao Sínodo (38,9%)	400.000,00	414.543,50	103,64%
1.2	Ressarcimentos	3.000,00	1.669,01	55,63%
1.3	Rendimentos Financeiros	26.293,00	14.551,72	55,34%
1.4	Fundo Sinodal de Missão (2,5%)	25.707,00	26.793,27	104,23%

Dízimos das Paróquias - Regime de Caixa

1º Semestre

PARÓQUIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
AGL Agrolândia	691,50	3.723,35	3.340,59	7.083,21	2.645,16	954,61
AWG Alfredo Wagner	726,90	1.136,20	1.390,00	2.240,00	1.500,00	500,00
ANT Anitápolis	957,54	876,60	1.000,80	1.079,35	555,68	366,50
ARU Aririú	1.677,00		1.204,35	5.589,75	1.409,99	741,00
ATL Atalanta		3.503,73		3.677,22	2.100,26	1.698,46
AUR Aurora	3.237,70	1.748,44	2.151,14	2.996,21	2.805,94	6.855,77
BAR Barreiros	3.462,87	2.752,34	2.291,52	1.877,41	3.479,34	3.354,94
BVT Bela Vista	2.758,00	817,00	1.600,00	1.670,00	2.025,80	3.157,00
BTB Braço do Trombudo	2.065,97	1.533,60	1.754,38	2.364,92	1.220,53	784,64
CRI Criciúma	1.600,00	537,00	1.042,00	939,00		
DEM Dona Emma	2.391,22	650,00	300,30	1.826,27	2.794,85	
ENC Encontro				2.656,00	2.198,20	1.856,05
FLN Florianópolis	13.009,70	18.852,54	13.895,41	11.700,19	8.118,43	11.743,18
IBI Ibirama	2.550,00	3.900,00	2.642,60	2.360,00	2.670,00	1.960,00
IMB Imbuia	513,00	1.438,30	1.910,00	4.452,57	838,00	4.736,00
ITP Ituporanga		6.417,25	3.469,30	3.220,40	4.313,00	3.538,62
LGS Lages	3.047,52	1.213,35	2.151,10	2.675,04	2.500,30	1.515,00
LLL Leoberto Leal	816,60		1.979,20	1.168,00	3.992,70	1.532,60
LTS Lontras				300,00		300,00
MIB MEUC Ibirama	492,30	471,28	504,70	523,67	501,70	458,93
MIM MEUC Imbuia	116,00	246,00			271,00	
MTA MEUC Taió	414,41	394,20	364,52	452,81	530,57	351,78
OLS Orleans	691,50				2.938,10	597,00
PLH Palhoça	6.209,25	4.627,71	5.204,01	5.428,21	5.360,01	5.174,71
PAZ Paz	85,78	1.015,05	551,20	9.143,28	48,00	27,00
PTL Petrolândia	2.465,25	837,60	1.705,61	1.564,90	854,15	880,60
PIM Ponte do Imaruim	821,00	894,95	821,87	833,00	1.115,87	1.795,47
PRD Pouso Redondo	5.706,00	1.260,00	6.119,59			2.850,00
PGT Presidente Getúlio		2.594,00	1.955,33	4.680,90	3.633,27	1.992,30
RQM Rancho Queimado	910,50	2.140,00	1.283,00	3.400,50	3.037,60	1.142,00
RAT Rio Antinhas	2.178,31	4.147,18	948,53	2.905,90	2.503,97	3.293,45
RSL Rio do Sul	4.661,30	5.679,00	6.640,00	8.852,30	5.049,00	4.903,00
RSJ Rio São João	546,74	24,08	1.000,36	43,07	1.940,09	145,78
SIS Santa Isabel	5.302,00	2.339,70	3.113,00	2.275,10	704,50	1.351,00
SAI Sto Amaro da Imperatriz	1.352,50	814,60	806,50	1.197,90	759,80	933,60
SBN São Bonifácio	6.907,00			5.081,30	3.495,66	1.462,00
SJS São José	5.522,76	5.663,31	4.913,54	5.195,95	4.901,93	4.731,28
SSC Sul de Santa Catarina	1.891,10	730,00	556,80	928,40	1.163,50	857,50
TAO Taió		2.000,00	1.870,00	2.100,00	2.030,00	1.850,00
TQS Taquaras	1.887,00	2.991,00	5.743,00	9.745,00	2.174,00	5.229,00
TBC Trombudo Central	2.529,00	2.099,00	1.689,20	1.327,00	237,00	498,21
TOT TOTAL	90.195,22	90.068,36	87.913,45	125.554,73	88.417,90	86.118,98

Dízimos das Paróquias - Regime de Caixa

2º Semestre

	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
AGL	868,46	595,95	677,15	3.091,30	561,65	650,62	24.883,55
AWG	500,00	200,00	550,00	200,00	200,00		9.143,10
ANT	450,00	633,66	818,98	343,60	481,78	1.708,43	9.272,92
ARU	861,80	930,60	675,38	1.697,50	818,10	978,10	16.583,57
ATL	6.519,30	1.988,63	1.821,33	1.919,03	1.473,73	4.446,79	29.148,48
AUR	2.158,64	4.069,49	1.695,29	1.186,30	1.955,90	2.910,37	33.771,19
BAR	1.774,18	3.253,65	3.192,71	3.489,26	2.113,44	2.910,41	33.952,07
BVT	1.070,00	2.921,55	1.360,70	1.068,00	1.177,00	1.870,00	21.495,05
BTB	4.975,99	649,91	1.347,73	1.093,74	1.366,52	1.118,64	20.276,57
CRI							4.118,00
DEM	1.149,98		900,00		1.200,00	2.261,24	13.473,86
ENC	4.872,40	2.306,25	1.921,13	2.285,94	2.318,39	49,41	20.463,77
FLN	18.997,22	12.489,11	14.205,36	11.756,68	16.561,03	11.713,55	163.042,40
IBI	1.700,00	1.500,00	1.600,00	2.100,00	3.300,00	2.720,00	29.002,60
IMB	642,00	1.388,50	1.751,00	1.581,00	114,00	2.721,15	22.085,52
ITP	3.675,00	3.588,10	5.201,30	3.546,50	3.765,50	3.239,00	43.973,97
LGS	2.264,10	1.967,16	2.482,64	2.356,70	1.802,70	2.438,60	26.414,21
LLL	4.891,00	1.621,00	401,00		384,00	2.160,10	18.946,20
LTS	300,00	300,00	300,00	1.300,00	300,00	2.493,00	5.593,00
MIB	556,91	513,92	512,33	531,22	492,00	536,15	6.095,11
MIM	258,00	339,00				365,00	1.595,00
MTA	410,08	407,32	381,01	613,13	417,84	709,63	5.447,30
OLS			2.156,30				6.382,90
PLH	4.379,51	5.756,41	5.547,91	5.029,09	5.440,49	5.245,65	63.402,96
PAZ	23,90	437,00	26,03	53,00	394,28	117,25	11.921,77
PTL	1.164,50	1.095,50	1.225,07	640,90	698,75	2.056,17	15.189,00
PIM	883,87	1.377,07	1.340,67	1.268,96	1.023,07	1.348,37	13.524,17
PRD	1.410,00	1.310,00	1.730,00	1.140,88	2.340,00	934,50	24.800,97
PGT	2.840,87		2.863,60	1.909,40	1.963,70	1.517,93	25.951,30
RQM	955,20	468,00	955,10	214,00	4.643,15	1.070,00	20.219,05
RAT	2.679,79	1.539,71	1.165,47	2.011,26	1.345,75	1.152,74	25.872,06
RSL	5.125,00	4.651,00	5.234,00	4.636,00	6.198,00	6.166,00	67.794,60
RSJ	3.628,85	833,59	226,96	478,51	3.656,42	1.037,99	13.562,44
SIS	1.483,90	679,40	595,00	1.088,40	496,50	3.959,50	23.388,00
SAI	677,10	1.623,00	598,20	1.006,30	1.286,00	767,00	11.822,50
SBN	1.094,70	54,70	1.690,60	5.555,00		310,00	25.650,96
SJS	4.930,41	7.807,24	4.439,44	6.723,19	4.778,37	5.214,07	64.821,49
SSC	893,45	863,35	822,20	1.049,70	1.688,60	1.703,10	13.147,70
TAO	2.150,00	2.010,00	2.500,00	2.150,00	1.350,00		20.010,00
TQS	2.927,00	914,80	2.037,00	2.327,70	2.153,50	6.478,60	44.607,60
TBC	4.238,50	2.387,80	1.241,60	2.081,55	2.164,40	237,00	20.730,26
TOT	100.381,61	75.472,37	78.190,19	79.523,74	82.424,56	87.316,06	1.071.577,17

Dízimos das Paróquias - Regime de Competência

1º Semestre

PARÓQUIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
AGL Agrolândia	1.639,68	3.340,59	7.083,21	2.645,16	954,61	868,46
AWG Alfredo Wagner	1.136,20	1.390,00	2.240,00	1.500,00	500,00	500,00
ANT Anitápolis	876,60	1.000,80	1.079,35	555,68	366,50	450,00
ARU Aririú	465,29	1.114,20	1.261,20	1.372,04	741,00	861,80
ATL Atalanta	906,49	1.959,53	1.717,69	2.100,26	1.698,46	6.519,30
AUR Aurora	1.748,43	2.151,13	2.996,22	2.805,93	6.855,77	2.158,64
BAR Barreiros	2.752,34	2.291,52	1.877,41	3.479,34	2.411,89	2.717,22
BVT Bela Vista	817,00	1.600,00	1.670,00	2.025,80	3.157,00	1.070,00
BTB Braço do Trombudo	1.533,60	1.754,38	2.364,92	1.220,53	784,64	4.975,99
CRI Criciúma	937,00	1.042,00	939,00			
DEM Dona Emma	650,00	300,30	1.826,27	2.794,85		1.149,98
ENC Encontro		2.763,84	2.656,00	2.198,20	1.856,05	2.108,56
FLN Florianópolis	18.852,54	13.895,41	11.700,19	8.118,43	11.743,18	18.997,22
IBI Ibirama	3.900,00	2.642,60	2.360,00	2.670,00	1.960,00	1.700,00
IMB Imbuia	1.438,30	1.910,00	4.452,57	838,00	4.736,00	642,00
ITP Ituporanga	2.912,50	3.469,30	3.220,40	4.313,00	3.538,62	3.675,00
LGS Lages	1.213,35	2.151,10	2.675,04	2.500,30	1.515,00	2.264,10
LLL Leoberto Leal	816,60		1.979,20	1.168,00	3.992,70	1.532,60
LTS Lontras			300,00		300,00	300,00
MIB MEUC Ibirama	471,28	504,70	523,67	501,70	458,93	556,91
MIM MEUC Imbuia	121,00	150,00	121,00	129,00	129,00	207,00
MTA MEUC Taió	394,21	364,52	452,81	530,57	351,78	410,09
OLS Orleans	602,00	976,40	798,00	561,70	597,00	608,90
PLH Palhoça	4.627,71	5.204,01	5.428,21	5.360,01	5.174,71	4.379,51
PAZ Paz	1.015,05	551,20	9.143,28	48,00	27,00	23,90
PTL Petrolândia	837,60	1.705,61	1.564,90	854,15	880,60	1.164,50
PIM Ponte do Imaruim	894,95	821,87	833,00	1.115,87	1.795,47	883,87
PRD Pouso Redondo	1.664,25	2.150,00		900,00	1.950,00	1.410,00
PGT Presidente Getúlio	2.594,00	1.955,33	4.680,90	3.633,27	1.992,30	2.840,87
RQM Rancho Queimado	2.140,00	1.283,00	3.400,50	3.037,60	1.142,00	955,20
RAT Rio Antinhas	4.147,18	948,53	2.905,90	2.503,97	3.293,45	2.679,79
RSL Rio do Sul	5.679,00	6.640,00	8.852,30	5.049,00	4.903,00	5.125,00
RSJ Rio São João	24,08	1.000,36	43,07	1.940,09	145,78	3.628,85
SIS Santa Isabel	2.339,70	3.113,00	2.275,10	704,50	1.351,00	1.483,90
SAI Sto Amaro da Imperatriz	814,60	806,50	1.197,90	759,80	933,60	677,10
SBN São Bonifácio			250,00	5.707,96	3.869,00	1.306,70
SJS São José	5.663,31	4.913,54	5.195,95	4.901,93	4.731,28	4.527,11
SSC Sul de Santa Catarina	730,00	556,80	928,40	1.163,50	857,50	893,45
TAO Taió	2.000,00	1.870,00	2.100,00	2.030,00	1.850,00	2.150,00
TQS Taquaras	2.991,00	5.743,00	9.745,00	2.174,00	5.229,00	2.927,00
TBC Trombudo Central	2.099,00	1.689,20	1.327,00	237,00	498,21	4.238,50
TOT TOTAL	84.445,85	87.724,27	116.165,55	86.149,14	89.272,01	95.569,00

Dízimos das Paróquias - Regime de Competência

2º Semestre

	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
AGL	595,95	677,15	3.091,30	561,65	650,62	1.119,21	23.227,57
AWG	200,00	550,00	200,00	200,00	500,00	400,00	9.316,20
ANT	633,66	818,98	343,60	481,78	1.708,43	1.309,44	9.624,81
ARU	930,60	675,38	1.697,50	818,10	978,10	1.408,10	12.323,31
ATL	1.988,63	1.848,83	1.891,53	1.473,73	4.446,79	3.303,33	29.854,58
AUR	4.069,49	1.695,29	1.186,30	1.955,90	2.910,37	1.656,62	32.190,08
BAR	3.253,66	3.192,71	3.489,26	2.113,44	2.910,42	2.818,03	33.307,23
BVT	2.921,55	1.360,70	1.068,00	1.177,00	1.870,00	2.952,00	21.689,05
BTB	649,91	1.347,73	1.093,74	1.366,52	1.118,64	2.784,94	20.995,53
CRI							2.918,00
DEM		900,00		1.200,00	2.261,25		11.082,65
ENC	2.306,25	1.921,13	2.285,94	2.318,39	2.445,22	2.395,81	25.255,38
FLN	12.489,11	14.205,36	11.756,68	16.561,03	11.713,55	7.144,05	157.176,75
IBI	1.500,00	1.600,00	2.100,00	3.300,00	2.720,00	2.760,00	29.212,60
IMB	1.388,50	1.751,00	1.581,00	114,00	2.721,15	157,00	21.729,52
ITP	3.588,10	5.201,30	3.546,50	3.765,50	3.239,00	3.410,70	43.879,92
LGS	1.967,16	2.482,64	2.356,70	1.802,70	2.438,60	5.272,14	28.638,84
LLL	4.891,00	1.621,00	401,00		384,00	2.160,10	18.946,20
LTS	300,00	300,00	1.300,00	300,00	2.493,00	4.164,98	9.757,98
MIB	513,92	512,33	531,22	492,00	536,15	456,83	6.059,64
MIM	132,00	125,00	120,00	120,00			1.354,00
MTA	407,32	381,01	613,13	417,84	709,62	444,11	5.477,01
OLS	613,00	606,80	715,00	587,50	526,00	573,00	7.765,30
PLH	5.756,41	5.547,91	5.029,09	5.440,49	5.245,65	6.507,85	63.701,56
PAZ	437,00	26,03	53,00	394,28	117,25	631,60	12.467,58
PTL	1.095,50	1.225,07	640,90	858,82	1.896,10	2.329,30	15.053,05
PIM	1.377,07	1.340,67	1.268,96	1.023,07	1.348,37	1.193,37	13.896,52
PRD	1.310,00	1.730,00	1.140,88	2.340,00	934,50	1.010,00	16.539,63
PGT		2.863,60	1.909,40	1.963,70	1.517,93	2.413,10	28.364,39
RQM	468,00	955,10	214,00	4.643,15	1.070,00	2.681,30	21.989,85
RAT	1.539,71	1.165,47	2.011,26	1.345,75	1.152,74	4.247,76	27.941,50
RSL	4.651,00	5.234,00	4.636,00	6.198,00	6.166,00	6.747,00	69.880,30
RSJ	833,59	226,96	478,51	3.656,42	1.037,99	1.024,33	14.040,03
SIS	679,40	595,00	1.088,40	496,50	3.959,50	3.344,60	21.430,60
SAI	949,10	1.272,10	1.006,30	1.286,00	767,00	1.295,00	11.765,00
SBN	54,70	1.690,60	5.555,00		310,00	1.017,00	19.760,96
SJS	7.807,24	4.842,74	6.833,83	4.667,73	5.214,07	5.697,00	64.995,72
SSC	863,35	822,20	1.049,70	1.688,60	1.703,10	1.150,70	12.407,30
TAO	2.010,00	2.500,00	2.150,00	1.350,00			20.010,00
TQS	914,80	2.037,00	2.327,70	2.153,50	6.478,60	2.029,90	44.750,50
TBC	2.387,80	1.241,60	2.081,55	2.164,40	237,00	6.797,70	24.998,96
TOT	78.474,45	79.090,37	80.842,86	82.797,47	88.436,69	96.807,89	1.065.775,56

Dízimos de Festas - Regime de Competência

1º Semestre

	PARÓQUIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
AGL	Agrolândia						
AWG	Alfredo Wagner						
ANT	Anitápolis			322,50			
ARU	Aririú						
ATL	Atalanta						
AUR	Aurora						
BAR	Barreiros						
BVT	Bela Vista						
BTB	Braço do Trombudo						4.151,08
CRI	Criciúma						
DEM	Dona Emma						200,00
ENC	Encontro						
FLN	Florianópolis						
IBI	Ibirama						
IMB	Imbuia					3.810,00	
ITP	Ituporanga						
LGS	Lages				317,00		
LLL	Leoberto Leal			400,00		2.200,00	900,00
LTS	Lontras						
MIB	MEUC Ibirama						
MIM	MEUC Imbuia						
MTA	MEUC Taió						
OLS	Orleans						
PLH	Palhoça						
PAZ	Paz						
PTL	Petrolândia						
PIM	Ponte do Imaruim						
PRD	Pouso Redondo						
PGT	Presidente Getúlio						
RQM	Rancho Queimado			2.229,00	2.498,60		
RAT	Rio Antinhas						
RSL	Rio do Sul						
RSJ	Rio São João						736,00
SIS	Santa Isabel		2.100,00				
SAI	Sto Amaro da Imperatriz						
SBN	São Bonifácio			250,00	876,66	1.750,00	
SJS	São José						
SSC	Sul de Santa Catarina						
TAO	Taió						
TQS	Taquaras			1.898,00		2.100,00	642,00
TBC	Trombudo Central						114,40
TOT	TOTAL		2.100,00	5.099,50	3.692,26	9.860,00	6.743,48

Dízimos de Festas - Regime de Competência

2º Semestre

	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
AGL			2.510,00				2.510,00
AWG							
ANT					1.348,10		1.670,60
ARU							
ATL							
AUR							
BAR							
BVT							
BTB							4.151,08
CRI							
DEM		900,00		1.200,00	1.402,66		3.702,66
ENC							
FLN							
IBI							
IMB			1.311,00				5.121,00
ITP							
LGS							317,00
LLL	3.903,00					1.119,10	8.522,10
LTS						3.864,98	3.864,98
MIB							
MIM							
MTA							
OLS							
PLH							
PAZ	437,00			350,00		600,00	1.387,00
PTL							
PIM							
PRD							
PGT							
RQM				3.743,15			8.470,75
RAT							
RSL							
RSJ				1.390,00			2.126,00
SIS							2.100,00
SAI							
SBN		705,50			310,00		3.892,16
SJS							
SSC							
TAO							
TQS					2.020,00		6.660,00
TBC							114,40
TOT	4.340,00	1.605,50	3.821,00	6.683,15	5.080,76	5.584,08	54.609,73

Ofertas Nacionais 2018

Totais arrecadados

OFERTAS NACIONAIS	175.071,68
Apoio às Comunidades necessitadas e novas - OGA	12.902,86
Apoio para a Promoção do Ecumenismo	6.605,54
Apoio para Divulgação da Bíblia e Publicações	11.967,05
Apoio para Missão entre Povos Indígenas	6.503,40
Associação Diacônica Luterana: 61 anos	8.339,07
Auxílio para Formação Teológica	12.550,10
Casa Matriz de Diaconisas	12.742,10
Educação Cristã Contínua na IECLB	7.942,25
Fundo de Missão no Exterior Irmã Doraci Edinger	4.915,88
Fundo de Missão no País P. Homero Severo Pinto	8.028,60
Missão com Literatura Evangelística	10.607,23
Programa de Acomp. dos Estudantes de Teologia	13.141,20
Programa de acompanhamento a candidatos no PPHM	10.225,75
Programa de Acompanhamento a Ministros/as	10.241,35
Projeto de Missão no Sínodo Brasil Central	9.547,20
Projeto de Missão no Sínodo da Amazônia	8.466,55
Projeto de Missão no Sínodo Mato Grosso	7.870,35
Trabalho com Jovens na IECLB	7.546,55
Trabalho com Mulheres e Coordenação de Gênero	1.835,35
Trabalho com Música e Liturgia na IECLB	3.093,30
Trabalho Diaconal e Capelarias da saúde na IECLB	11.163,45
Trabalho junto às pessoas com deficiência	11.137,74

Ofertas Sinodais 2018

Totais arrecadados

OFERTAS SINODAIS	156.539,20
Atualização Teológica dos Missionários da MZ	13.614,80
Boa Vista/RR - Sínodo da Amazônia	14.059,40
Capacitação de Colaboradores do Ministério Infantil da MZ no Nordeste	10.194,42
CERENE Palhoça	11.524,53
Educação Cristã Contínua no Sínodo	2.952,55
Fundo Sinodal de Missão - Projetos no Sínodo	13.078,10
Lar Recanto do Sossego	11.379,55
Melhorias na Infraestrutura da Comunidade de Araripina/PE	13.490,65
MIAF - Missão no Interior da África (Breno e Rafaela Speckhann)	14.466,80
Missão Zero - Plano 2020	12.313,75
MUNIL - Missão Universitária Luterana	11.819,85
Parceria com a Igreja Luterana na Rússia	14.166,95
Projeto Vida Plena - Araripina/PE	13.477,85
Retiro de Casais dos Ministros	10.022,65
Retiro de Esposas dos Ministros	11.161,16
Retiro de Presidentes e Tesoureiros de Paróquias	11.903,51
Treinamento de Líderes da Comunidade de Butiá/RS	8.528,00
Viagens Missionárias dos Estudantes de Teologia	11.453,06

Relatórios dos Beneficiados pelas Ofertas Sinodais em 2018

- ATUALIZAÇÃO TEOLÓGICA DOS MISSIONÁRIOS DA MISSÃO ZERO -

A Missão Zero, em seu planejamento, tem como ponto essencial o cuidado integral do missionário, com o objetivo de zelar por três áreas específicas de sua vida: a espiritual, a física e a intelectual. Contudo, a capacitação intelectual dos missionários, muitas vezes, não é possível por falta de recursos financeiros, pois muitos dos eventos para treinamento e atualização teológica ocorrem no sul do país, distante da maioria dos nossos projetos, gerando custos elevados.

Com a oferta enviada pelo Sínodo Centro Sul Catarinense todos os nossos missionários receberam as despesas de viagem e a inscrição para o Encontro de obreiros realizado pelo Movimento Encontrão entre os dias 25 a 27 de junho de 2018, com o tema "Up Date, porque revitalizar é preciso".

Além disso, proporcionamos o aluguel de uma chácara para um retiro dos missionários e famílias, a compra de livros para os missionários, a viagem dos missionários Gustavo Phillip, Karla Beatriz Santos e Jeferson Lobo à conferência do CTPI.

Nosso desafio é continuar enviando os missionários para o Encontro de Obreiros, além de possibilitar a ida de mais missionários para a conferência do CTPI.

Percebemos que através desse cuidado, com a parte intelectual de nossos missionários, houve um desenvolvimento na área ministerial, o que resultou amadurecimento e aplicação do conhecimento no trabalho realizado nas igrejas onde eles estão inseridos.

A Missão Zero agradece ao Sínodo pela dedicação e apoio com o cuidado integral de nossos missionários.

- BOA VISTA/RR - SÍNODO DA AMAZÔNIA -

"Eu amo a Deus, o Senhor, porque ele me ouve; ele escuta as minhas orações". Sl. 116 .1

Com este versículo queremos saudar os senhores e senhoras com muita alegria e desejos de muitas bênçãos de Deus para os trabalhos deste Sínodo.

A comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Boa Vista, iniciou suas atividades no Estado de Roraima no final da década de 1970 com famílias Luteranas oriundas do Sul do Brasil. No início os pastores vinham ao Estado de Roraima de seis em seis meses depois a cada dois meses A Comunidade foi efetivamente fundada no dia 13 de abril de 1980. Sendo assim, completamos esse ano 39 anos.

A Comunidade tem sua sede situada na cidade de Boa Vista capital do Estado de RR, e atualmente temos dois pontos de pregação com as seguinte distância da sede; Alto Alegre 90 KM e Monte Cristo 15 KM, com cerca de 200 membros, mais nem todos são participantes ativos na comunidade.

Na sede temos o Templo construído em 1992, uma casa pastoral construída em 2011, um Centro Comunitário construído em 2007 e o terreno da Comunidade está murado e com grades na frente. O Ponto de Pregação de Alto Alegre possui toda uma estrutura própria. Um Templo construído em 2004 e um Centro Comunitário, com uma churrasqueira, e o terreno e todo murado e com grades na frente. No Ponto de pregação de Monte Cristo os cultos e outras atividades são realizadas nas casas dos membros. A comunidade tem um veículo Gol, ano 2016.

Ainda é muito importante destacar a participação ativa da maioria dos membros nas atividades da Comunidade, pois sem a presença deles nada tem sentido. Como somos poucos, a nossa dificuldade é manter as despesas da comunidade.

No Estado de Roraima, principalmente na sua capital a cidade de Boa Vista, tem uma população bem diversificada, oriundos praticamente de todos os estados brasileiros. Agora com a migração do povo Venezuelano diversificou mais ainda. Quanto Cultura predominante é a indígena e com cultura de todos os estados brasileiros é uma miscigenação. A religião predominante ainda é a Igreja Católica. No entanto, os Evangélicos estão em todos os bairros em grande número. A economia que predomina é dos servidores públicos. A iniciativa privada, comércio local, rurais e fazendeiros estão aumentando gradativamente.

Os nossos objetivos em partes são atingidos com a participação dos nossos membros, as celebrações são alegres, com a banda de música. Temos dificuldade em conquistar novos membros, para alcançar a auto sustentação. Porém, temos esperança de que com a nossa missão através de cultos e grupos na Comunidade esta situação possa ser revertida, inclusive esperamos uma melhora na situação financeira. Sentimos uma ameaça com estrutura física da Igreja em relação ao telhado e a instalação elétrica. O Templo está com alguns caibros da tesoura quebrado e estão escorados. Já estamos com o projeto de reforma pronto e agora procurando ajuda para reformar, para solucionar o problema.

A Comunidade, informa que recebeu Sínodo Centro Sul Catarinense em julho de 2018 o valor de R\$ 14.059,40 (quatorze mil cinquenta e dezenove reais e quarenta centavos) que foi utilizado para pagar o projeto para reforma do telhado, o seguro do carro o restante em despesas correntes.

Agradecemos a Deus por tudo e também muita gratidão ao Sínodo por esta valiosa doação.

- CAPACITAÇÃO DE COLABORADORES DO MINISTÉRIO INFANTIL DA MISSÃO ZERO NO NORDESTE -

As comunidades da Área Missionária Luterana no Sertão Nordestino estão espalhadas em quatro estados diferentes (Ceará, Pernambuco, Bahia e Piauí) e 9 cidades. São pequenas, de pouco poder econômico, com algumas pessoas de formação superior, mas a maioria com baixa escolaridade. A maioria das pessoas são ex-católicas não praticantes que abraçaram a fé evangélica. Por serem pequenas, as comunidades têm muita dificuldade de mobilização e falta de lideranças fortes. São comunidades urbanas, mas situadas em cidades longe do litoral (no sertão) onde há uma concentração pequena de evangélicos.

O trabalho com crianças nessas comunidades em sua maioria conta com um grupo reduzido de pessoas e sem uma divisão de faixas de idade, o que torna o trabalho com elas um desafio por conta de suas diferentes características. Diante deste cenário percebeu-se a necessidade de capacitação desses chamados professores do ministério infantil e de minimizar as dificuldades por meio de métodos e estratégias diferenciadas e de lhes mostrar a responsabilidade como servos do Reino. Assim surgiu o Encontro de Líderes do Ministério Infantil da Área Missionária.

Nesses dias estive conosco a Dra. Edile Fracaro, com vasta experiência e formação na área da pedagogia e do ministério com crianças em diferentes denominações. Tratamos temas como a formação da criança e as diferentes características das formas de aprendizado em cada faixa etária, o papel do professor enquanto orientador da Palavra, mas também um servo de Cristo que precisa vivenciar essa Palavra em sua vida no dia a dia, além de técnicas e dinâmicas para atividades práticas e até motoras e as aplicações bíblicas, utilizando diferentes recursos.

Os participantes em depoimento disseram que o treinamento lhes proporcionou uma nova visão de sua responsabilidade no ministério com crianças como servos de Cristo, de como as muitas ferramentas apresentadas naqueles dias poderiam auxiliar para um trabalho com maior excelência e qualidade e que impactasse a vida das crianças, fazendo com que tivessem também o desejo de seguir e servir a Jesus. O encontro aconteceu em novembro do ano passado e desde

então no grupo de WhatsApp criado para compartilhar o ministério tem sido o meio de apresentar ideias, de mostrar os resultados, de dividir dificuldades e animar uns aos outros nesse trabalho.

A maior dificuldade enfrentada foi nivelar o diferente grau de instrução dos participantes, tínhamos desde pessoas que não completaram o ensino fundamental até outros com pós-graduação.

Durante um encontro foi lançado dois desafios: multiplicar em suas comunidades o treinamento recebido dentro do prazo estipulado e aumentar a participação de homens no ministério, entendendo que as crianças precisam mais de referenciais masculinos nos dias de hoje, este culminando no aumento da participação de dois homens para o próximo treinamento. Esses desafios estão sendo cumpridos nas diferentes comunidades.

Os próximos desafios são ampliar o conhecimento desses professores em relação ao seu ministério e lhes dar ainda mais ferramentas que facilitem o trabalho e alcancem o objetivo de levar as crianças até Jesus.

- CERENE PALHOÇA -

Em 2016 se instalou uma grave crise econômica no Brasil. Desde lá a sociedade brasileira tem passado por desemprego e estagnação econômica que levou muitas famílias a um colapso social.

A unidade do CERENE em Palhoça, na grande Florianópolis, sentiu este drama junto com as famílias que viram seus amados, dentro deste contexto, afundarem-se nas drogas e no alcoolismo. Como organização diaconal não deixamos de cumprir com nossa responsabilidade de promover a saúde, física e mental, e de dar acolhimento a estas pessoas que sofrem com a dependência química e suas consequências.

Em uma realidade onde vários convênios haviam cessado por falta de recursos públicos, a oferta recebida do Sínodo Centro-Sul Catarinense proporcionou a abertura de vagas para pessoas carentes e necessitadas realizarem o seu tratamento no CERENE. O financiamento de vagas, seja público ou privado, se mostra o maior desafio do CERENE em seus 30 anos de atuação.

O recurso financeiro recebido possibilitou a compra de medicação, alimentos, manutenção do ambiente de acolhimento, enfim, possibilitou dar aos acolhidos um ambiente sadio e propício a uma boa oportunidade de vencer as drogas. Por outro lado nunca sabemos quais serão aqueles que vão aproveitar de forma efetiva tudo o que lhes é oferecido, incluindo o evangelho e a salvação eterna por Deus em Jesus Cristo. Em 30 anos o CERENE tem muitas histórias de sucesso, mas também temos muitos fracassos e frustrações.

Abrir as portas para pessoas que precisam literalmente de tudo nunca é fácil, nossa expertise na área facilita o uso e a aplicação correta de recursos auferidos, mas trabalhar com a complexidade humana e suas nuances, como liberdade de escolha, interfere bastante em nosso objetivo final, que é que todos cheguem à fé e tenham suas vidas transformadas pelo evangelho.

Este ano o CERENE completou 30 anos de existência, nosso grande desafio é manter as portas abertas por mais 30. Em um mundo cada vez mais submerso no uso de entorpecentes isto torna-se uma necessidade.

Agradecemos ao Sínodo Centro-Sul Catarinense por ser nosso parceiro nesta tão grande obra.

- LAR RECANTO DO SOSSEGO -

No ano de 2018 conseguimos realizar as atividades planejadas no âmbito geral do Lar, mas principalmente as atividades planejadas diretamente para o amparo e cuidado a pessoa idosa residente no Lar. O ano transcorreu bem, relativamente poucos óbitos, movimento de entrada e saída considerado normal. Percebemos que a área da pessoa idosa e o serviço de acolhimento estão em uma fase de transição, onde se vive grandes mudanças. Alguns anos atrás não se pensava em envelhecimento e suas perspectivas, hoje estamos vivendo o envelhecimento com uma geração em boas perspectivas de vida. Essa realidade tem questionado e provocado significativas mudanças inclusive na concepção de serviço de acolhimento a pessoa idosa.

Como instituição que tem cuidado de pessoas idosas em diferentes necessidades e buscado fazer isso com extrema competência, queremos compartilhar algumas reflexões que temos feito na instituição a partir do texto de Lucas 5.1-11.

O texto revela a fotografia de um momento, onde Jesus está junto do lago de Genesaré, pessoas (multidão) querem ouvi-lo, pescadores após a jornada de trabalho estão cuidando dos utensílios de trabalho. Para melhor conseguir atender as pessoas, Jesus sobe em um dos barcos, pede para afastar da praia um pouco e passa a ensinar dali. Após esse período de ensino, Jesus convida os pescadores para levarem o barco e lançarem as redes em águas mais profundas.

Comparando, o Lar já esteve em situação semelhante em tempos passados, mas hoje a situação é diferente, graças às mudanças implementadas. Também numa instituição, é preciso lavar as redes, limpar os instrumentos de trabalho e retomar o propósito, no caso, cuidar de pessoas idosas. Foi necessário muito diálogo, buscando alternativas e aprendendo com as dificuldades. Reconhecemos a crise vivida também como benção, pois se buscou a resolução dos problemas e hoje o Lar está em novo momento, em águas seguras. O convite agora é levar o Lar a águas mais profundas, para os novos desafios da realidade do envelhecimento e do cuidado da pessoa idosa. Jornada que exige experiência, prudência e continuidade no caminho já percorrido. Permanecer na zona de conforto não é solução para os novos tempos, embora necessário em curtos momentos na vida, pois é tempo de recomposição.

Os desafios continuam grandes, porém como temos sido abençoados nesses anos e tantas coisas foram melhoradas, permanecemos na certeza que o Senhor é que tem nos guiado e cuidado até aqui e, permanecerá nos conduzindo adiante conforme sua vontade.

Em nome do Conselho Curador, Conselho Diretivo, grupo de apoio, residentes, funcionários e voluntários, na pessoa do presidente Sr. Ivo Boeving, renovamos o agradecimento e pedimos pela continuidade da parceria do Sínodo Centro-Sul Catarinense com o Lar Recanto do Sossego.

- MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA DA COMUNIDADE DE ARARIPINA/PE -

A Comunidade Luterana de Araripina é uma das 10 comunidades implantadas pela Missão Zero no Sertão Nordestino, sendo esta a pioneira dos projetos na região. A vida comunitária da igreja luterana ganhou vida no ano de 2001, desde então tem sido agraciada pelo sustento daquele que é o provedor e mantenedor de todas as coisas, Jesus Cristo, através da sua Igreja como corpo maior e canalizado pela Missão Zero.

Somos uma comunidade que segue almejando transpor o grande desafio do autossustento. Temos uma realidade regional e local deficitária que assim sendo, nos tem impossibilitado dar passos consistentes nesse labor.

Nosso desafio é tornar o espaço de cultos e ministério infantil em local agradável para as pessoas. Nesse ponto, com a oferta recebida, conseguimos melhorar a qualidade de som e

imagem dos nossos cultos. Também reformamos as salas do culto infantil que estavam muito precárias. Com a reforma o espaço ficou mais agradável e dinâmico para se trabalhar com as crianças.

Nossos instrutores de culto infantil participaram do encontro de capacitação de professores do culto infantil. Após esse encontro eles retornaram muito mais capacitados, encorajados e animados para o trabalho no ministério, proporcionando assim, junto com a reforma das salas, bons resultados da atuação desse ministério na vida das crianças.

Somos imensamente gratos por toda oferta recebida por parte do sínodo. Olhamos com muita felicidade o imenso empenho e dedicação de vocês em nos ajudar a dar continuidade na

- MIAF - MISSÃO NO INTERIOR DA ÁFRICA (BRENO E RAFAELA SPECKHANN)

Enquanto escrevemos esse relatório, nos demos conta de que estamos completando o nosso primeiro aniversário na Ilha Ylang Ylang. Chegamos ano passado no primeiro dia do Ramadan e estamos novamente nesse mês de jejum para os muçulmanos. O calor africano dificulta bastante esse tempo para os ilhéus e temos orado para que as próximas semanas sejam um período de muitas conversas frutíferas sobre assuntos espirituais.

Nesse último ano temos aprendido muito sobre esta ilha que chamamos de lar. Percebemos que, embora estejamos no mesmo arquipélago onde a Ilha Cravo se localiza (onde morávamos durante nosso outro termo de trabalho), as diferenças culturais entre as duas ilhas são significativas. Quanto aos relacionamentos, na Ilha Ylang Ylang quase todos os estrangeiros que veem trabalhar aqui não ficam mais do que um ou dois anos. Por isso, a comunidade não tem o hábito de desenvolver relacionamentos com essas pessoas. Aqui, é difícil sermos convidados para eventos locais, como casamentos e cerimônias familiares, pois todos assumem, de princípio, que somos como os demais franceses que aqui estão: não interessados na cultura e sempre prestes a partir.



Um outro problema é que os imigrantes ilegais oriundos das outras ilhas africanas desse arquipélago passam dias e semanas escondidos em suas casas com medo de serem presos pela polícia do governo, que os enviaria de volta para a sua ilha natal (o que acontece frequente: um amigo nosso foi preso e enviado para casa duas vezes no último mês). Isso faz com que não possamos facilmente ter um estudo de discipulado com os poucos cristãos locais que moram em partes diferentes da ilha e têm receio de circular por aqui. Por isso tudo tivemos que nos esforçar, em primeiro lugar, para entender essa situação social e então aprender como desenvolver um ministério nesse local. Com o passar do tempo, as coisas têm começaram a acontecer!

Esse também foi um ano de muito trabalho no hospital para o Breno e de voluntariado numa escola para a Rafaela (que também esteve grávida e acabou de dar à luz a nossa segunda filha). Também retomamos nossos estudos de língua e tentamos nos envolver com a pequena comunidade cristã local (formada em sua maioria de estrangeiros). Ficamos contentes de encontrar uma igrejinha onde podemos ir alguns domingos nos cultos, mas decepcionados em saber que as celebrações são apenas significativas para estrangeiros e não adaptadas para a cultura local.

Tivemos a alegria de encontrar alguns franceses que relatavam estar morando na ilha por

terem sido chamados por Deus para aqui trabalhar e compartilhar da fé com os locais. Aos poucos, começamos um grupo caseiro de oração, estudo sobre a fé muçulmana e cultura Africana. Agora já estamos na fase de começar a convidar para algumas de nossas reuniões os locais e estrangeiros interessados em saber mais sobre Jesus. Esse grupo é um motivo de muita alegria para nós pois temos visto frutos muito especiais a partir das coisas que compartilhamos com eles!

Temos caminhado na direção de poder ter dois grupos de estudo: um mais focado na língua e cultura africana, e um misto e ministrado principalmente em francês (tentando alcançar camadas diferentes da população).

No próximo ano, a associação onde a Rafaela estava trabalhando irá precisar fechar as portas (por questões políticas. A princípio, a Rafaela vai usar esse tempo para se dedicar ao estudo e discipulado de algumas mulheres. Também irá assumir a tarefa de coordenadora de língua junto com a MIAF para a nossa ilha, e então ajudar os missionários (os que aqui já estão e também os que estão para chegar, com o processo de aprendizado de língua).

Além disso, o Breno irá prestar um concurso no final do ano para validar o seu diploma e poder ter uma licença francesa de trabalho. Isso facilitaria muito a nossa questão burocrática, pois o contrato que temos hoje com o hospital precisa ser renovado a cada seis meses. Oramos para que, se for a vontade do Senhor que de tudo certo e que não tenhamos mais que ter o estresse de ter que reunir todos os nossos documentos uma vez por semestre...

Enfim: podemos dizer que a Ilha Ylang Ylang é nossa casa: aqui moramos, trabalhamos e servimos a Cristo. Junto com os poucos cristãos locais, queremos continuar fazendo a diferença. Acima de tudo, contudo, estamos aqui pois cremos que fomos chamados por Deus para

- MISSÃO ZERO - PLANO 2020 -

Muitos são os desafios para a pregação do evangelho em nossos dias, com o aumento do número de pessoas que se dizem sem religião em nosso país; Na Europa no período pós-cristandade, o secularismo avançado e o crescimento do islamismo; Na África os povos não alcançados.

O Plano 2020 visa traçar objetivos claros sobre aquilo que iremos desenvolver até o final do ano de 2020. Dentro destes, está a plantação e a edificação de comunidades cristãs e a promoção das visões missional e a missionária da Igreja do Brasil e no mundo. Os objetivos são apoiar a plantação de 4 comunidades no Brasil, apoiar a plantação de 2 projetos no exterior e o autossustento das comunidades já plantadas.

No Brasil estamos apoiando dois projetos de plantação (Comunidade Encontro Ilha - Florianópolis e Comunidade Vivenda – Curitiba) e para 2019 mais dois projetos serão incluídos. No exterior estamos apoiando projetos em Lyon na França e na África. Para o processo de autossustento das comunidades já plantadas demos início no final de 2018 ao Projeto Renovo, que visa capacitar lideranças locais nordestinas para assumirem funções pastorais nas comunidades do Sertão como bivocacionados.

Percebemos que o grande desafio para os próximos anos é o estabelecimento de uma “cultura de plantação”, onde é necessário surgir mais comunidades-mãe, mais pessoas dispostas a ingressarem como plantadores de novos projetos e o aumento do número de parcerias.

A Missão Zero agradece ao Sínodo Centro Sul Catarinense pela parceria nesse projeto, pois quando trabalhamos juntos somos mais fortes.

- MUNIL - MISSÃO UNIVERSITÁRIA LUTERANA -

Há 40 anos a Missão Universitária Luterana (Munil) tem sido instrumento de Deus no meio e a partir do meio universitário de Florianópolis. A principal atividade promovida pela Munil são os estudos que acontecem nas quartas-feiras e nos sábados, às 19h30, na casa da Comunidade Evangélica Luterana da Trindade (CELT), nos arredores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A maioria dos participantes são alunos da UFSC, mas também recebe-se universitários da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), universidades privadas da grande Florianópolis e ex-universitários. O ambiente universitário no qual a Munil está inserida é repleto de correntes de pensamento das mais variadas, muitas delas avessas à fé cristã, e é nesse ambiente que a Munil vem fazendo seu trabalho.

Um dos objetivos atingidos foi o aumento significativo de participantes nos encontros de quarta e sábados. Nesses encontros, temos momentos intensos de adoração, reflexão, ensino, oração e comunhão. Acreditamos que a comunhão é muito importante para a vida cristã e é por isso que temos planejados momentos com Pequenos Grupos (PG) onde acontece desenvolvimento de relacionamentos e o estudo de assuntos relacionados à fé e à cosmovisão cristã, além disso, também realizamos programações como almoços comunitários(R-MU), passa-dias, etc. Nossa missão de alcançar e acolher jovens cada vez mais tem sido bem sucedida.

Vários são os desafios que a Munil enfrenta, entre eles podemos citar que muitos universitários colocam suas prioridades nos estudos e/ou na busca por entretenimento, deixando assim em último plano a busca por Deus através de uma comunidade cristã. Além disso, a rotatividade da Munil é alta, já que muitos integrantes só frequentam durante o período da graduação, isso dificulta a realização de projetos a longo prazo.

Desde setembro de 2016 a Munil conta com um obreiro em tempo integral, esse tem sido também o principal gasto, e a manutenção do obreiro é o maior desafio no âmbito financeiro. A Munil só tem se mantido graças ao apoio financeiro do Sínodo, CELT e de outros membros.

A Munil tem buscado fazer parcerias com a CELT para se inserir de forma mais ativa na UFSC, além disso, estamos buscando formar novos líderes, novos Pg's, e alcançar jovens através do trabalho missionário de cada integrante.

Com o crescimento no número de participantes, também tivemos um aumento no número de líderes, e potenciais líderes, e isso é de uma ajuda muito grande. Além disso, pelo agir de Deus temos alcançado jovens que não conheciam a Jesus, o que demanda muito cuidado pastoral, e de uma equipe preparada para receber os novos na fé. As ameaças giram em torno dos atrativos que o ambiente plural e de diversas ideias tem, que pode confundir o jovem, como é na universidade, e para enfrentar essa ameaça, nós estamos buscando fazer com que os jovens entendam o que é fé, como é importante entendermos a cruz, como ela nos define e nos impulsiona a vivermos nesse mundo de diferentes ideias.

Nossos próximos desafios continuam sendo cada vez mais alcançar e acolher jovens universitários que chegam em Florianópolis precisando de uma família cristã, precisando de amizades, de comunhão.

Finalizamos expressando nossa gratidão por todo apoio que o Sínodo tem prestado ao longo desses anos. Que Deus continue nos ajudando a anunciar o evangelho!

- PROJETO VIDA PLENA (ARARIPINA/PE) -

Projeto Vida Plena há mais de 12 anos trabalha no acolhimento de crianças e adolescentes em situações de risco e vulnerabilidade, em um bairro muito carente e esquecido pelos poderes públicos, denominado de Vila Bringel na cidade de Araripina-PE no sertão nordestino do país.

Em 2018 foram atendidas 51 (cinquenta e uma) crianças e adolescentes e indiretamente um público de 204 (duzentas e quatro) pessoas na comunidade. O projeto oferece reforço escolar, estudo bíblico, aulas de violão, aulas de arte, informática, recre arte, atividades esportivas, oficinas temáticas de assuntos relevantes (drogas, sexualidade, meio ambiente, cidadania), culto uma vez por semana, desenvolvimento da leitura com livros educativos. Mensalmente e parabenizado os aniversariantes do mês. Dias especiais das Mães, Dia dos Pais, Páscoa e Natal com cultos abertos para a toda comunidade, onde os mesmos possam professar sua fé nos ensinamentos de Jesus Cristo, entrega de presentes feito por doadores e entrega de ovos de pascoa patrocinados por empresas da cidade de Araripina-PE. Encaminhamento de crianças para atendimento odontológico com parceria com o CRAIS – Centro de Referência de Assistência Social da comunidade com atendimento de 06 (seis) crianças e adolescentes mensalmente. Atendimento de crianças e adolescentes com a psicóloga uma vez por semana, encaminhamento para os casos de maior gravidade, essas crianças atendidas são da própria comunidade de baixa renda e que não possuem condições financeiras e estrutura familiar. Sem esse projeto sua maioria estaria nas ruas vulneráveis a situações de risco, pois a comunidade é conhecida como um lugar que apresenta altos índices de violência, devido à falta de segurança, uma comunidade que sofre discriminação racial, social, também devido à falta de políticas públicas na área de saúde básica, infraestrutura, saneamento básico, altos índices de gravidez na adolescência, corrupção, analfabetismo e drogas. E através desse projeto foi possível uma melhor aproximação tanto das crianças e adolescentes como dos pais no qual foi possível identificar alguns problemas de convívio dentro do lar que conseqüentemente acabam refletindo nos mesmos, tais como abuso, violência com agressões físicas e casos de transtornos psicológicos, encaminhados ao centro de referência de assistência social para serem acompanhados por psicólogos e psicopedagogos e alguns casos ao Conselho Tutelar para as devidas providências. Nossas maiores dificuldades estão na falta de recursos financeiros para manutenção das atividades, dessa forma limitando-se apenas as existentes, é uma busca constante por parceiros para que possamos além de manter as atividades, seja possível incrementar alguns projetos para poder proporcionar uma melhoria para um melhor atendimento e conforto as nossas crianças e adolescentes. São grandes os desafios devido à dificuldade de parceiros para ajudas financeiras, conseqüentemente tendo que limitar um algumas atividades e também no atendimento de mais crianças e adolescentes que encontram numa lista de espera. Hoje o maior desafio do projeto é envolver um maior número de pessoas comprometidas a ajudar nas necessidades no desenvolvimento de atividades para uma melhor efetivação, para sim poder proporcionar uma melhor estrutura. Continuemos na busca pela melhoria dos objetivos do Projeto Vida Plena levantando pessoas para que juntos possamos lutar por essa causa que é manter vivo esse sonho, para que nossas crianças e adolescentes tenham a esperança de trilhar um caminho diferente a sintam parte integrante de uma sociedade justa e fraterna

Disse Jesus: *“Eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente.”* (João 10:10)

Acima está um versículo bíblico, que resume o nosso propósito. Deus nos tem levantado para cumprir o seu “IDE” na Vila Bringel, um nos bairros mais carentes de Araripina-PE, sabemos que a colheita é do Senhor, é nos como SERVOS estamos plantando para o amanhã.

Acompanhe o trabalho da ONG SERVOS através da página:

- TREINAMENTO DE LÍDERES DA COMUNIDADE DE BUTIÁ/RS -

A Comunidade Luterana de Butiá foi plantada em 2007 através de um projeto missionário realizado pela Missão Zero. Desde esse tempo a comunidade cresceu e tem buscado o autossustento.

Nosso maior desafio é em relação a formação de liderança, pois tivemos uma rotatividade de pastores em nossa comunidade, fazendo com que muitos trabalhos não tivessem continuidade por falta de liderança.

Desde 2017 a comunidade está trabalhando com pequenos grupos multiplicadores. Porém, para que as futuras lideranças entendessem o processo precisávamos de treinamento. Decidimos enviar as lideranças para um projeto missionário em Araripina/PE, no qual todos os assuntos discutidos estariam voltados para o treinamento em relação ao trabalho com pequenos grupos. Nosso próximo passo foi dar continuidade ao trabalho em nossa comunidade.

Percebemos que precisamos cada vez mais treinar lideranças, pois estas que irão ajudar na continuação da comunidade e irão alcançar novas pessoas.

Agradecemos imensamente esta oferta que foi enviada para esse projeto.

Plano de Ofertas 2019

1º Semestre

<i>Mês</i>	<i>Dia</i>	<i>Instância</i>	<i>Destinação</i>
Janeiro	6	Nacional	Fundos para Projetos de Justiça Ambiental
	13	Local	
	20	Sinodal	Viagens Missionárias dos Estudantes de Teologia
	27	Nacional	Programa de Acompanhamento a Ministros/as
Fevereiro	3	Local	
	10	Sinodal	CERENE Ituporanga
	17	Nacional	Fundo de Missão no Exterior Irmã Doraci Edinger
	24	Local	
Março	3	Sinodal	Retiro de Esposas dos Ministros
	10	Nacional	Trabalho Diaconal e Capelanias da Saúde
	17	Local	
	24	Sinodal	Parceria com a Igreja Luterana da Rússia
	31	Nacional	Associação Diacônica Luterana
Abril	7	Local	
	14	Sinodal	Retiro de Casais dos Ministros
	18	Nacional	Auxílio para Formação Teológica
	19	Local	
	21	Sinodal	Missão Zero – Plano 2020
	28	Nacional	Apoio à Missão entre e com Povos Indígenas
Maiο	5	Local	
	12	Especial	Casa Matriz de Diaconisas
	19	Sinodal	Missão no interior da África (MIAF) – Breno Speckhann
	26	Nacional	Projeto de Missão no Sínodo da Amazônia
	30	Local	Sempre local, cfe. decisão do CI em 2010
Junho	2	Local	
	9	Especial	Fundo de Missão no País P. Homero Severo Pinto
	16	Sinodal	Atualização Teológica dos Missionários da MZ
	23	Nacional	Projeto de Missão no Sínodo Brasil Central
	30	Local	

Plano de Ofertas 2019

2º Semestre

<i>Mês</i>	<i>Dia</i>	<i>Instância</i>	<i>Destinação</i>
Julho	7	Sinodal	MUNIL – Missão Universitária Luterana
	14	Nacional	Fundo para Trabalho com Jovens
	21	Local	
	28	Sinodal	Casa de Passagem São Lucas – Porto Alegre
Agosto	4	Nacional	Projeto de Missão no Sínodo Mato Grosso
	11	Local	
	18	Sinodal	Projeto Vida Plena - Araripina
	25	Especial	Trabalho Inclusão e Acessibilidade / Pessoas com Deficiência
Setembro	1	Nacional	Missão com Literatura Evangelística
	8	Local	
	15	Sinodal	Projeto Renovo
	22	Nacional	Trabalho com Mulheres e Coord. de Gênero
	29	Local	
Outubro	6	Sinodal	Capacitação do Culto Infantil da MZ
	13	Nacional	Programa de acomp. a candidatos/as ao PPHM
	20	Local	
	27	Sinodal	Lar Recanto do Sossego
	31	Nacional	Fundo para Educação Cristã Contínua
Novembro	3	Local	
	10	Sinodal	Seminários Paroquiais de Presbíteros
	17	Nacional	Fundo para a Promoção do Ecumenismo
	24	Local	
Dezembro	1	Especial	Apoio a comunidades necessitadas e novas - OGA
	8	Especial	Fundo para Divulgação da Bíblia e Publicações
	15	Sinodal	Ações de Educação Cristã Contínua no Sínodo
	22	Nacional	Programa de acomp. a Estudantes de Teologia
	24	Local	
	25	Sinodal	Fundo Sinodal de Missão – Projetos no Sínodo
	29	Nacional	Fundo para Trabalho com Música e Liturgia
	31	Local	

Previsão Orçamentária para 2019

DISPÊNDIOS		500.000,00	
1	OPERACIONAIS	238.948,60	47,79%
1.1	Pastor Sinodal	143.700,00	28,74%
1.2	Funcionários	75.423,60	15,08%
	Secretário Administrativo	46.400,00	9,28%
	Auxiliar de Limpeza	6.160,00	1,23%
	Encargos sociais	22.863,60	4,57%
1.3	Serviços Contábeis	19.825,00	3,97%
2	VEÍCULOS	19.700,00	3,94%
2.1	Licenciamento, seguro obrigatório	200,00	0,04%
2.2	Seguro	2.500,00	0,50%
2.3	Combustível, lubrificação, lavagem	12.000,00	2,40%
2.4	Manutenção	5.000,00	1,00%
3	ADMINISTRATIVO	33.351,40	6,67%
3.1	Material de Escritório/Expediente/Fotocópias	2.000,00	0,40%
3.2	Material de limpeza	1.000,00	0,20%
3.3	Despesas Bancárias	1.700,00	0,34%
3.4	Energia Elétrica	3.000,00	0,60%
3.5	Água e Esgoto	1.600,00	0,32%
3.6	Telefones e Internet	12.000,00	2,40%
3.7	Correios	800,00	0,16%
3.8	Impostos e taxas (coleta de lixo, etc)	200,00	0,04%
3.9	Manutenção da Sede Sinodal	10.000,00	2,00%
3.10	Seguro	800,00	0,16%
3.11	Cartório	251,40	0,05%
4	MISSÃO E FORMAÇÃO	208.000,00	41,60%
4.1	Assembleia Sinodal	5.000,00	1,00%
4.2	Reuniões a nível Sinodal	14.000,00	2,80%
4.3	Reuniões a nível nacional	14.000,00	2,80%
4.4	Educação Cristã Contínua	85.000,00	17,00%
4.5	Revista Sinodal	18.000,00	3,60%
4.6	Ministério com crianças e jovens	9.000,00	1,80%
4.7	Ministério com música e artes	9.000,00	1,80%
4.8	Ministério com mulheres	7.000,00	1,40%
4.9	Trabalhos missionários	45.000,00	9,00%
4.10	Diaconia	2.000,00	0,40%

RECEITA		500.000,00	
1	GERAÇÃO PRÓPRIA DE RECURSOS	500.000,00	100,00%
1.1	Receitas Ordinárias Paróquias/Comunidades	452.000,00	90,40%
1.2	Ressarcimentos água/energia/telefone	3.500,00	0,70%
1.3	Rendimentos de aplicações financeiras	15.450,00	3,09%
1.4	Fundo Sinodal de Missão	29.050,00	5,81%
SUPERÁVIT / DÉFICIT		0,00	0,00%

Previsão Orçamentária para 2020

DISPÊNDIOS		523.430,00	
1	Pessoal	247.100,00	47,30%
1.1	Pastor Sinodal	150.720,00	28,85%
1.2	Funcionários	75.580,00	14,47%
	Secretário Administrativo	45.335,00	8,68%
	Auxiliar de Limpeza	7.335,00	1,40%
	Encargos sociais	22.910,60	4,39%
1.3	Serviços Contábeis	20.800,00	3,98%
2	MANUTENÇÃO DE IMÓVEIS	7.700,00	1,47%
2.1	Manutenção da Sede Sinodal	4.800,00	0,92%
2.2	Móveis, utensílios e Equipamentos	1.000,00	0,19%
2.3	Seguro	700,00	0,13%
2.4	Vigilância	1.200,00	0,23%
3	VEÍCULOS	23.950,00	4,58%
3.1	Licenciamento, seguro obrigatório	150,00	0,03%
3.2	Seguro	2.000,00	0,38%
3.3	Combustível, lubrificação, lavagem	16.800,00	3,22%
3.4	Manutenção	5.000,00	0,96%
3.5	Troca de Veículo	0,00	0,00%
4	GERAL	11.480,00	2,20%
4.1	Água e Esgoto	960,00	0,18%
4.2	Energia Elétrica	1.200,00	0,23%
4.3	Telefones e Internet	3.120,00	0,60%
4.4	Despesas Bancárias	2.400,00	0,46%
4.5	Correios	600,00	0,11%
4.6	Cartório	300,00	0,06%
4.7	Impostos e taxas	400,00	0,08%
4.8	Expediente	2.500,00	0,48%
5	MISSÃO E FORMAÇÃO	217.000,00	41,54%
5.1	Reuniões	40.000,00	7,66%
5.2	Cuidado Pastoral	60.000,00	11,48%
5.3	Setores de Trabalho	17.000,00	3,25%
	Ministério com Crianças	4.000,00	0,67%
	Ministério com Jovens	3.000,00	0,67%
	Ministério com Mulheres	5.000,00	0,96%
	Ministério com Música e Artes	5.000,00	0,96%
5.4	Educação Cristã Contínua	45.000,00	8,61%
5.5	Missão	45.000,00	8,61%
5.6	Diaconia	10.000,00	1,91%

6	LACHARES	200,00	0,04%
7	DEVOLUÇÃO EMPRÉSTIMO IECLB (Construção Sede)	15.000,00	2,87%

RECEITAS		500.000,00	
1	GERAÇÃO PRÓPRIA DE RECURSOS	500.000,00	100,00%
1.1	Receitas Ordinárias Paróquias/Comunidades	452.000,00	90,40%
1.2	Ressarcimentos água/energia/telefone	3.500,00	0,70%
1.3	Rendimentos de aplicações financeiras	15.450,00	3,09%
1.4	Fundo Sinodal de Missão	29.050,00	5,81%
SUPERÁVIT / DÉFICIT		0,00	0,00%

2ª Parte

Paróquias e Comunidades

A Paróquia de Rio São João é composta por sete Comunidades e um Ponto de Pregação. Num contexto predominantemente rural, nossos membros tem como subsistência a agricultura familiar, criação de gado de corte e leiteiro, empresas madeireiras, produção de carvão entre outros produtos oriundos da produção agrícola. Com a graça de Deus, temos experimentado tempos de bênçãos e oportunidades. Novos PGs (Pequenos Grupos) estão surgindo. A formação da liderança tem sido trabalhada. As celebrações tem tido como foco, levar as pessoas a um relacionamento mais próximo, real e profundo com Deus, por meio de Jesus Cristo. Os ofícios e sacramentos tem sido administrado corretamente conforme ordem de Cristo. A demanda por aconselhamento pastoral tem aumentado significativamente, o que aponta uma aceitação e abertura para solicitação de orientação espiritual, também por pessoas membros de outras igrejas. No que tange à contribuição, experimentamos um novo tempo em que pessoas estão sendo despertadas para a prática do dízimo.

Ênfases Ministerial:

Por se tratar de um contexto rural, onde, religiosamente, cada família tem clareza da sua confissão cristã (católicos e evangélicos), temos priorizado a) a realização de cultos em que o Evangelho seja pregado de forma simples, mas profunda, de maneira que cada membro seja edificado e tenha discernimento espiritual diante das ofertas religiosas (ocultismo e a idolatria). b) a visitação pastoral às famílias, proporcionando um momento de compartilhar os fardos e as dificuldades do dia-a-dia.

Com ênfase no “sacerdócio geral”, o Pastor Eliezer tem investido na formação e capacitação da liderança Paroquial e das Comunidades. Desde a sua chegada (agosto de 2014), a liderança da Paróquia de Rio São João tem-se reunido mensalmente com o Pastor Eliezer para oração, meditação bíblica, e para tratar assuntos pertinentes aos trabalhos realizados. Anualmente, a Paróquia tem reunido os presbíteros de todas as Comunidades para um encontro de capacitação – com reflexão bíblico-teológico com base no Livro de Neemias, e com tempo para questões administrativas. A Paróquia também tem oferecido capacitação bíblica através do Curso Alpha e do Curso Bíblico Teológico.

Atualmente, a Paróquia conta com 9 pequenos grupos. Num contexto em que muitos tem uma visão “pastorcêntrica”, onde o Pastor é pago para “fazer” tudo, começamos a colher frutos oriundos da formação de liderança, pois 3 PGs já são liderados por membros.

Desafios futuros:

A Paróquia sente-se desafiada a continuar a pregar com clareza e com firmeza o Evangelho de Cristo, confrontando a realidade pessoal, relacional e social com a Verdade. Neste presente momento, percebemos a necessidade de “Evangelizar” dos de dentro. Ou seja, fazer com que cada membro tenha clareza da sua fé e comprometimento real, pessoal e comunitário com o Evangelho de Cristo. Neste sentido, a Paróquia continuará a firmar seu compromisso com a formação bíblica e teológica, não só da liderança, mas de toda Comunidade de fiéis. Continuará a instigar cada membro ter seu devocional pessoal – tempo de oração e meditação na Palavra. Continuará a realizar os cultos quinzenais, proporcionando ali um tempo de encontro com Jesus em Sua Palavra. Continuará a realização de Retiros espirituais para as mulheres, para os homens. Continuará a pastorear através dos pequenos grupos existentes, pensando na criação de novos PGs.

Diante de uma visão “tradicionalista” da Igreja e sua missão, o que é de fato uma grande dificuldade ainda a ser superada, a Paróquia continuará dando ênfase no “sacerdócio geral” – onde cada um é importante no Reino e pode contribuir com seus Dons ao Senhor. Diante disto, a Paróquia tem deixado claro aos seus membros qual é a sua Missão neste lugar. Qual é a sua visão de trabalho e quais são os valores que estão por trás de cada programa/encontro realizado. Eis, após reflexão e diálogo, o que resumidamente tem sido o fundamento para cada atividade paroquial:

MISSÃO: Ser uma Igreja Edificada para Transformar Vidas

VISÃO: Conduzir pessoas para um relacionamento próximo e real com Deus através de Jesus Cristo

VALORES



Nosso comprometimento:

Como Paróquia, continuaremos a oferecer capacitação à liderança. Seja através de seminários, palestras, retiros, e outros, oportunizaremos momentos de reflexão conjunta para que o corpo de Cristo cresça qualitativamente e quantitativamente. Manteremos o foco em ofertar um culto acolhedor, relacional, relevante e que fale à realidade de cada membro. Continuaremos a fomentar a importância do devocional pessoal e diário através da oração, leitura da Bíblia e comunhão. Promoveremos encontros a nível paroquial, seja para liderança dos PGs, Louvor, Mulheres, Homens, Crianças e Casais. Oportunizaremos anualmente o Dia da Criança, com foco em alcançar aquelas que ainda não ouviram o Evangelho. De maneira clara e consciente, continuaremos a trabalhar a contribuição espontânea – dízimo – por meio da conscientização de que somos Mordomos da Criação do Senhor. Como liderança Paroquial, continuaremos a dar apoio em oração e auxílio ao nosso Pastor Eliezer.

Para que tudo isso possa acontecer, continuaremos insistindo que cada pessoa encontre um Pequeno Grupo para poder experimentar a comunhão. Manteremos as celebrações quinzenais em cada Comunidade. Continuaremos a lembrar que Igreja somos, ou seja, uma Igreja Edificada pelo Espírito Santo para transformação de vidas, cujo propósito é oportunizar um relacionamento próximo e real com Deus por meio de Jesus Cristo, amando a Deus acima de todas as coisas, amando ao próximo, proclamando Jesus e servindo a todos.

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de **ITUPORANGA**

Rua Irineu Bornhausen, 151 - Freguesia de Baixo
88.400-000 - Ituporanga/SC
(47) 3533-1337
ieclbituporanga@hotmail.com

Gabiroba
Ituporanga
Rio Batalha
Rio do Norte

Nº de Membros:
1.283

cfe. estatísticas ano-base 2016

Pa. Lilian Grosskopf Patzlaff
P. Me. Oscar Elias Jans
P. Valdecir Patzlaff

Saudamos a todos com a palavra de Lc 5.10: *“Então Jesus disse a Simão: Não tenha medo! De agora em diante você vai pescar gente.”*

O chamado de Jesus muda toda a perspectiva e a história de uma pessoa. Foi assim com Pedro: de pescador de peixes a pescador de gente; do horizonte do mar da Galiléia ao horizonte da Eternidade. Assim acontece ainda hoje: nossa perspectiva é transformada, nossa visão é redirecionada. Como cristãos, não precisamos ter medo de caminhar com vistas a esse novo horizonte que Cristo estabelece.

Olhando para o ano 2018, percebemos que há muitos motivos de alegria e gratidão. De forma geral, há uma boa participação na vida comunitária:

- Ministério Infantil: atividades em todas as comunidades, em horários de cultos e em outros momentos. Destaque para o bom número de pessoas envolvidas neste Ministério, em torno de 40.
- Adolescentes e Jovens: Os grupos de adolescentes e JE sempre são instáveis. Atualmente temos 04 grupos na Paróquia, alcançando em torno de 90 jovens e/ou adolescentes.
- Cultos: aumento gradativo de participação. Pregações em série tem sido boa ferramenta para alcançar esse resultado.
- Grupos de Louvor: São muitas pessoas envolvidas, em 10 grupos, atuando em todas as comunidades.
- Curso Alpha: Nos últimos anos, mais de 20 turmas já participaram do Curso Alpha e Alpha Jovem, alcançando em torno de 600 pessoas, sendo uma boa parte de pessoas de fora da Comunidade. A

partir do Alpha, muita gente começou a participar da vida comunitária. E a partir do Alpha, surgiram grupos de comunhão e estudo nas casas, os Grupos Caseiros.

- f) Escola Dominical: em duas comunidades acontecem encontros coordenados pelos professores, alcançando crianças, jovens e adultos.
- g) Encontro Jovem: apesar dos tremendos desafios para organizar esse evento, anualmente em torno de 1400 jovens tem participado do Encontro.
- h) Capilaridade: muito nos alegra o fato de estamos próximos das pessoas, constituindo Comunidade no Centro (Bairro Freguesia de Baixo), Bairro Gabiroba, Bairro Vila Nova e, agora, iniciando atividades também no Bairro Perimbó, além das Comunidades da área rural do município.

As principais ênfases na Paróquia são:

- 1) Acompanhamento da Liderança e formação e capacitação de novos líderes.
- 2) Pregação contextualizada.
- 3) Trabalho com crianças e jovens.

Os desafios que percebemos: Envolver de forma efetiva na vida comunitária as pessoas que participam do Curso Alpha ou que nos visitam nos cultos; preparar lideranças para as novas demandas que estão surgindo.

Entre as principais dificuldades, elencamos: Motivar pessoas em número suficiente para assumirem funções de liderança nas novas demandas; e, aplicar o Planejamento Estratégico de forma mais efetiva.

O Planejamento estratégico das comunidades estabelece como áreas estratégicas o investimento em Cultos inspiradores, Formação de Liderança e Grupos Caseiros.

Como Paróquia, queremos caminhar na seguinte perspectiva:

- a) Capacitação: através do Curso Desperta Online; através dos cursos oferecidos pelo Sínodo, Movimento Encontro, entre outros.
- b) Fortalecer o trabalho nos bairros, na ideia da capilaridade, investindo em equipes de apoio.
- c) Enfatizar o Planejamento Estratégico, especialmente nos Presbitérios e nos diversos Ministérios.

Entendemos que diante do quadro acima, o que precisaria ser mantido é: As atividades dos diferentes Ministérios (crianças, jovens, louvor, Escola Dominical); O Curso Alpha, Os Grupos Caseiros; Pregações em Série.

A respeito do que pode avançar ou mudar, citamos:

- a) É preciso avançar nas iniciativas de formação de lideranças. Ações nesse sentido: Fundo para auxiliar nos investimentos em cursos de capacitação; agendar encontros de diálogo com os novos líderes.
- b) Mudar a estratégia de implementação do Planejamento Estratégico. Ações nesse sentido: abordagem contínua nas reuniões de presbitério e lideranças de ministérios.

Que o Eterno Deus seja com todos, nos auxiliando a lançar as redes.

“Ensina-me a viver de acordo com a tua verdade” Salmo 25.5

Num mundo onde querem nos ensinar que cada um possui a sua verdade, somos confrontados com a palavra do salmista que pede para viver de acordo com a verdade de Deus, enfim pede para viver de acordo com a verdade, pois somente esta é real.

Também nós cristãos de hoje deveríamos fazer o mesmo pedido e ter em nossos corações o mesmo desejo. Não podemos e não devemos nos deixar levar pelos ventos da atualidade e da sociedade que busca em si mesmo ou em outros a verdade para suas vidas. Precisamos lembrar que somente em Cristo Jesus isto é possível.

Baseados também por estas palavras nós como Paróquia de Aurora temos buscado viver debaixo desta verdade, temos percebido que a partir de uma real conscientização por meio de pregações, estudos, reflexões e diálogos pessoais percebemos que nós aqui em Aurora podemos e devemos ser sal e luz, devemos transmitir essa verdade como igreja e como pessoas individuais, temos visto que muitos dos nossos relacionamentos interpessoais tem se intensificado a partir do intento de viver essa verdade.

Muitos membros tem sido confrontados com situações no cotidiano que requer deles a disposição para o testemunhar e interceder pela vida das pessoas, isto tem sido visto como um crescimento espiritual dentro desta Paróquia.

Assim como no ano anterior temos dado continuidade do exercer do plano estratégico, observado os pontos fortes e fracos e trabalhando com os mesmos para uma melhor caminhada da comunidade.

Um dos trabalhos mais reconhecidos fora da Paróquia era o CBC, o qual no último ano tem sofrido um decréscimo no número de crianças participantes, identificamos uma das possíveis causas deste acontecimento e estamos nos mobilizando para resolver os mesmos o mais breve possível. Mesmo assim a Paróquia continua tendo uma boa visibilidade no município, sendo muitas vezes convidada para participar de atividades no município, cito uma, no Natal de 2018 os corais e o Pastor foram convidados para o programa especial que o município oferece, nestes ocasiões temos nos esforçado para fazer nosso melhor e ali testemunhas sobre o amor de Jesus Cristo e assim como o salmista diz incentivar as pessoas a viverem nesta verdade.

Um dos trabalhos que tem tido destaque em nossa Paróquia é o trabalho com casais que tem sofrido um acréscimo em seus participantes, o que alegra imensamente os responsáveis pelo mesmo.

As comunidade tem investido nas lideranças, proporcionando as mesmas formação em suas áreas. Continuamos nos cultos com series de pregações o que tornam estes momentos mais atraentes e edificantes.

No último ano a Paróquia fez a troca do carro e com grande alegria parte do mesmo foi adquirida com doações de membros, entendemos isto como um gesto de gratidão.

Hoje vivemos como Paróquia e comunidades uma tranquilidade financeira, as mesmas tem conseguido se manter e investir nas mesmas.

As demais atividades da comunidade tem acontecido a contento.

Rogamos a Deus as mais ricas bênçãos a todo o Sínodo

A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Anitápolis é composta pelas Comunidades de Anitápolis e Rio do Meio e quatro Pontos de Pregações nas localidades do Maracujá, Rio da Prata, Rio do Sul e Rio da Várzea. A partir do ano de 2007 foi desmembrada da Paróquia de Santa Isabel. Permanecem dentro das programações das três paróquias, Anitápolis, Rancho Queimado e Santa Isabel: Retiro de Confirmando, Retiro de Jovens e Encontro Interparoquial da OASE. A partir do ano de 2015 desfez-se a União Paroquial, ficando em comum acordo entre as Paróquias de Santa Isabel e Anitápolis, o superávit do Centro Evangélico em Santa Isabel, ficou estabelecido que 50% fica com o Centro Evangélico em Santa Isabel e 50% será destinado para paróquia de Anitápolis. Estamos sendo atendidos pelo missionário voluntário Vanísio Weiss a partir do ano de 2014.

O nosso município tem aproximadamente 3.200 habitantes, sendo que a economia local está baseada na agricultura, pecuária leiteira, agro turismo, avicultura, comércio e aposentados, sendo que a renda per capita é muito baixa, em virtude da baixa escolaridade e ausência de atividade econômica industrial. Percebe-se um alto índice de pessoas dependentes de álcool e drogas. Temos no município as instituições religiosas: Católica, Assembléia de Deus, Testemunhas de Jeová, Quadrangular, Athos e a Luterana. Percebe-se uma crescente manifestação ao espiritismo. Predomina no município a cultura germânica.

Temos como motivo de alegria o aumento das participações nos cultos na Comunidade Centro de Anitápolis sendo que, em 2014 a frequência média era de 40 pessoas por culto, hoje é superior a 60, com números estáveis bem como, percebe-se o aumento de pessoas participando nos pontos de pregações. Na Comunidade do Rio do Meio realizamos a experiência com cultos a tarde, o que resultou na melhora quanto a frequência. Ainda podemos destacar o programa do Dia da Igreja sempre no dia 31/10 com boa participação e integração de nossos membros.

Como ênfase nos trabalhos investe-se na palavra trazida e esta tem repercussão na vida das pessoas fazendo com que cada uma reflita, e que a partir do ensino/anúncio dela os membros são estimulados a Comunhão, ao Cuidado mútuo em todas atividades e encontros promovidos dentro das Comunidades de nossa Paróquia. Tal trabalho é desenvolvido pelo missionário Vanísio Weiss com muita competência e dedicação, confirmando suas vocações, conhecimentos e habilidades para o desempenho do ministério a ele confiado.

A partir de nossa última assembleia na Paróquia foi estabelecido como prioridade, visita a ser realizada pelos presbíteros e líderes com propósitos específicos: a) atualização cadastral de membros com vistas ao acolhimento, b) reforço de convite a participação nas atividades dentro das Comunidades e Paróquia, c) assim como a necessidade de contribuição financeira para auto-sustentabilidade dos trabalhos realizados. Ainda decorrente da mesma assembleia, percebemos a necessidade de cursos de capacitação de líderes e presbíteros.

Temos como dificuldade na Paróquia o fator financeiro, onde as pessoas ainda têm o hábito de apenas realizar a contribuição anual, há ainda um percentual alto de membros que não contribuem regularmente, porém não deixamos de enfatizar e incentivar as mesmas a contribuírem mensalmente trazendo a igreja sua oferta de gratidão e o seu dízimo ao Senhor. Em nossa Paróquia há uma expressiva quantidade de membros idosos além disso, verifica-se a redução da taxa de natalidade o que por sua vez, dificulta o crescimento em números de membros e por conseqüência o aumento de arrecadação.

Quanto às ameaças do Ambiente Externo, percebemos um número crescente de manifestações espíritas e testemunhas de Jeová.

Direção para a qual apontamos, temos como objetivos: a) dar continuidade a formação e capacitação de lideranças, quanto aos trabalhos e ênfases que foram iniciados promovendo evangelizações e palestras com obreiros ou lideranças expressivas de outras paróquias, enfatizando a caminhada pessoal com Deus, desenvolvendo uma visão missionária; b) fazer planejamento estratégico por Comunidade e Pontos de Pregação, promovendo atividades especiais que produzam impacto,

incentivando e desenvolvendo oportunidades de comunhão entre membros; c) incentivar a participação nas atividades propostas pelo Sínodo, União Paroquial e setores de trabalho do Sínodo e afins, tendo o envolvimento e participação nos assuntos e desafios da sociedade como um todo (por meio da participação em reuniões, oração, anúncio do Evangelho em atividades ecumênicas, reuniões com a Escola Estadual como forma de cuidado, aconselhamento e auxílio; visitas a membros no hospital local e interação com o seu quadro de colaboradores anunciando o amor Deus e o seu cuidado conosco; incentivo para ação social, entre outros); d) continuar estudando sistematicamente a realidade local, condições e possibilidades como Paróquia com estudo e reflexão da realidade social e econômica do município e aprimoramento analítico para definir estratégias; e) Considerar e aproveitar as habilidades das pessoas com as quais trabalhamos pois nós oramos e sonhamos que desenvolvam seus dons nas comunidades a serviço do Reino de Deus.

Como desafio interno, lançamos a proposta de visitação de presbíteros a cada membro, esperamos que os mesmos sintam-se desafiados, ainda mais acolhidos com as propostas da atual equipe e assim haja um aumento expressivo nas participações e atividades existentes assim como, na melhoria da arrecadação financeira.

“Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, vosso trabalho não é vão.” 1 Co 15.58

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de

IBIRAMA

Rua Duque de Caxias, 137 - Centro
89.140-000 - Ibirama/SC
(47) 3357-2063
ieclb.ibirama@gmail.com

Ibirama
Ribeirão das Pedras
Ribeirão Taquaras
Rio Sellin

Nº de Membros:

2.282

cfe. estatísticas ano-base 2016

P. Cristov Kayser
Pa. Deisi L. Cassel Koch

1. Breve descrição do momento em que a Paróquia se encontra:

a) Principais motivos de alegria

A Paróquia Evangélica de Ibirama é formada por quatro Comunidades: Ibirama, Taquaras, Ribeirão das Pedras e Rio Sellin; e dois Pontos de Pregação: Bairro Areado e Bairro Ponto Chic.

Um dos motivos de alegria, em meio à estagnação e estrangulamento econômico, é a possibilidade de manter os dois Campos de Atividade Ministerial, em razão de uma gestão consciente e eficaz, mesmo em meio às dificuldades. O projeto elaborado, no intuito de solicitar recursos para a ação missionária da Paróquia, mesmo não sendo aprovado em instância superior na hierarquia eclesial, serve como estalo para reconstruir o PAMI Paroquial.

Percebe-se que as atividades normais, desenvolvidas a partir do planejamento de ação missionária que findou em 2018, com o engajamento de lideranças comunitárias, contribuíram para a busca pela unidade, mantendo as pessoas membros que sempre participam e incluindo jovens, membros novos e que se encontravam alheios. Neste sentido, encontros com jovens e crianças tem trazido motivos de esperança para o tempo presente. Ainda, momentos especiais de rememoração (aniversário) de Batismo, rememoração (jubileu) de Confirmação e celebração de Bodas evidenciam que a Igreja tem a sua essência simbólica presente e atual.

Destaca-se também a valorização das pessoas em sua individualidade e potencialidade, permitindo o empoderamento enquanto se doam voluntariamente, em gratidão, para que as comunidades se mantenham vivas e atuantes. Uma das ações comunitárias é o encontro de confraternização que reúne, numa refeição celebrativa, as pessoas que no decorrer do ano se dedicaram espontaneamente em todas as frentes comunitárias.

Ainda em relação ao voluntariado, destaca-se o envolvimento de cerca de trinta pessoas das Comunidades nos mais diferentes Conselhos Municipais existentes em Ibirama.

b) Principais ênfases do trabalho ministerial/setores/departamentos

Como na Paróquia existem dois CAM's, com a atuação de um pastor e uma pastora, ambos

exercem o ministério conforme os seus dons. Assim, os trabalhos são distribuídos por afinidade e por área geográfica. Em todas as comunidades foi dedicado tempo para a formação de lideranças e a inclusão de mais pessoas, dando ênfase na evangelização, na comunhão, na diaconia e na liturgia. Estas ênfases foram construídas em cada comunidade e, considerando o específico de cada uma, incluídas no PAMI Paroquial 2016-2018.

Neste sentido, destaca-se a proclamação e a vivência da Palavra de Deus nos cultos, nos grupos e atividades comunitárias, como "ferramenta" de transformação e renovação da vida em todos os âmbitos. Ao definir que os trabalhos com crianças, adolescentes e jovens deveriam ser revitalizados, percebe-se que as ações com estes "públicos" estão sendo eficientes.

A partir da Comunidade de Ibirama, iniciou-se a implantação do sistema de cadastramento de membros e gestão comunitária, cujas ferramentas podem ajudar a aproximar mais as pessoas através de "ações de comunicação" bem como gerenciar melhor as capacidades da Comunidade.

c) Principais desafios para os próximos anos

Num tempo em que se fala de "crises" financeira, de espiritualidade, de valores e decréscimo da igreja, o principal desafio é identificar as oportunidades para manter o que já existe e buscar formas que proporcionem crescimento. Diante disto, apresenta-se a necessidade de refletir as formas de captar recursos para as ações comunitárias, bem como manutenção patrimonial. E isto na dimensão da Fé e da Gratidão, em compromisso e pertença à Igreja de Jesus Cristo.

d) Principais dificuldades

Em meio às dificuldades todas, ressalta-se, como já indicado acima, a "saúde" financeira das Comunidades e, conseqüentemente, da Paróquia, e a manutenção do patrimônio (construções físicas).

2. Breve descrição do Planejamento Estratégico, caso haja.

O PAMI foi primeiramente apresentado no Conselho Paroquial, que se apropriou da sua metodologia de construção. Em seguida cada Comunidade, acompanhada pela pastora ou pelo pastor, elaborou seu PAMI, destacando as prioridades, desafios e oportunidades, mas tendo em vista a sua realidade específica. Foram propostas metas para curto, médio e longo prazo. Com isto, o processo foi finalizado em sua terceira etapa, novamente no Conselho Paroquial, onde as especificidades de cada Comunidade foram reunidas no PAMI Paroquial 2016-2018. Estamos, agora, em fase de elaborar o PAMI para o próximo período.

3. Para onde a Paróquia deseja caminhar? Quais ênfases ministeriais serão dadas?

A base organizacional da IECLB é a Comunidade. Assim, enquanto Paróquia o incentivo é para que a atuação das Comunidades, pontos de pregação, bem como a atuação do pastor e da pastora, se mantenham relevantes também na sociedade. Com isto, tendo presente que se está elaborando o novo PAMI Paroquial, agir não isoladamente, mas propondo-se a caminhar vinculado ao PAMI da IECLB como um todo, apresentado nas "Metas Missionárias 2019-2024".

4. Tendo em vista a reflexão acima:

a) O que precisaria ser mantido e o que pode avançar/mudar?

Continuar sendo Igreja do nosso Senhor Jesus Cristo, fazendo com que a confessionalidade evangélico-luterana se perceba em cultos envolventes, leitura e estudo da Bíblia vinculados aos temas da atualidade, inclusão e valorização de cada pessoa, fazendo desta forma a diferença em meio a pluralidade religiosa e ao ateísmo que nos cerca.

b) Que ações precisariam ser implementadas para essa mudança?

Ter consciência em relação às oportunidades e dificuldades; aproveitar os espaços que a IECLB oportuniza, como por exemplo os seminários "Comunidades Criativas", envolvimento maior com o CONAJE e participação em CONGRENAJE; aliada à confessionalidade luterana, capacitar lideranças a partir de conceitos, pesquisas e estudos oferecidos por gente da própria IECLB. Além disso, possibilitar o envolvimento e o comprometimento de pessoas no desenvolvimento dos objetivos propostos, valorizando tanto a ação individual como os grupos de trabalho na dinâmica das Comunidades. Ser igreja inclusiva, aberta para novos desafios. E viver de fato como um corpo que não se isenta de dificuldades e necessidades, onde cada membro descubra e saiba da sua importância e responsabilidade. (1 Coríntios

A Paróquia Sul de SC compreende a Comunidade de Tubarão e Braço do Norte. Os cultos em Tubarão acontecem no domingo à noite e tem reunido em média 50 pessoas. A dinâmica do culto acontece com 1h15 de duração, compreendendo 3 partes:

1. Saudação: Temos uma equipe de 3 líderes que se revezam em trazer uma palavra inicial, seguida de oração. Essa parte tem uma duração média de 10 min.

2. Louvor: Temos uma equipe de louvor de 9 integrantes que conduzem o louvor incluindo: Vocais, 2 violões, baixo, bateria e teclado. Os integrantes também revezam entre si. Essa parte tem uma duração média de 30 min.

3. Pregação: Em sua maioria o missionário prega, mas em um ou outro culto há pregação leiga. As pregações às vezes têm seguido séries. A duração média da pregação é 35 min.

As crianças e adolescentes ficam no período do louvor, mas durante a pregação saem para suas salas. Temos uma equipe de 6 professores que revezam entre si.

A presença de visitantes em nossos cultos é constante. Dificilmente realizamos um culto no ano que não tenha a presença de algum visitante. Temos pessoas de outras denominações que nos visitam: Batista, Presbiteriana, Assembléia de Deus e outras. Alguns acabam permanecendo, outros só nos visitam.

Com frequência recebemos pessoas que procuram a Igreja Luterana pelo google, site ou rede social. Algumas delas tiveram contato com a Igreja Luterana em outras localidades. Em outros casos, gente sem igreja está à procura de uma palavra, ou mesmo de conhecer a Igreja Luterana mais de perto. Nosso povo é muito acolhedor e as pessoas se sentem bem com a atenção que recebem.

Percebemos que, devido ao cenário evangélico ser tão diversificado, em sua maioria, os visitantes estão em busca de uma palavra bíblicamente mais consistente, falada numa linguagem mais relevante para a sua realidade.

Portanto tem sido motivo de grande alegria ver um crescimento lento, porém consistente na participação dos cultos. Sonhamos que em breve tenhamos nosso pequeno templo não mais comportando o número de pessoas.

E, para que o crescimento não seja apenas numérico, mas consistente com transformação de vidas, consolidação da Comunidade e formação de líderes, temos utilizado a ferramenta do discipulado. Formamos uma equipe de 10 pessoas para discipularem outras 10.

Elaboramos um material contendo um encontro introdutório e mais nove com temas que tratam, desde os primeiros passos da fé, edificação pessoal, incluindo oração, leitura bíblica e meditação, bem como a vivência em Comunidade.

As duas ênfases do discipulado são relacionamento e edificação. Por um lado ele preenche as lacunas da falta de comunhão durante a semana, criando vínculos de amizade e, por outro lado, traz edificação pessoal, tirando as dúvidas que ficam no processo. Sem contar que o discipulador aprende muito mais com o exercício do discipulado, tornando-se um líder melhor e mais maduro.

Além dessas ênfases no trabalho ministerial, temos reunião de oração semanal com um grupo pequeno, onde oramos pela igreja. Temos também a OASE com seu encontro semanal. Temos encontro de casais, que ocorre mensalmente. E cada setor desses tem pessoas responsáveis pelo bom andamento.

Uma dificuldade que temos enfrentado é a de conseguir envolver algumas famílias luteranas de berço, às quais acabam gradativamente parando de vir ou, pelo menos, vêm com muito pouca frequência. Talvez aja alguma resistência por conta de um mero tradicionalismo, acompanhado da falta de uma vida de fé pessoal.

Outra dificuldade é o medo de arriscar. O ministro geralmente gosta que as coisas saiam do seu jeito, mas quando envolve outras pessoas em ministérios e atividades, cada qual possui dons específicos.

O desafio é colocar a pessoa certa no lugar certo e deixar de lado a tendência ao controle e a centralização.

Agora, partindo para a Comunidade de Braço do Norte, o ano de 2019 foi de novidade. Tínhamos o sonho de deixar de ser uma Comunidade de atendimento e partir para um trabalho mais específico. Então, a vinda do P. Jacson H. Eberhardt veio como resposta a um anseio já sentido.

Com a presença pastoral, o horário dos cultos pôde ser mudado de sábado para domingo à noite. Além disso, a aproximação do pastor e membros se tornou maior, através de visitas e do próprio relacionamento. A equipe de louvor tem sido orientada mais de perto e os cultos tem melhorado. A pregação do Evangelho através da longa caminhada do ministro tem desafiado a pequena Comunidade de Braço do Norte a se tornar mais missionária e comprometida com Cristo.

Os cultos em Braço do Norte tem uma média de 27 pessoas. É uma Comunidade mais conservadora com várias pessoas de idade. Temos um grupo de 5 crianças que gostam muito do culto infantil, que acontece durante a pregação em uma sala à parte. O trabalho tem sido desenvolvido pela Lucimar, esposa do ministro, que tem procurado formar uma equipe de professores. Neste ano uma mãe se dispôs a ajudá-la no desafio.

Além disso, no meio de semana acontece o Estudo Bíblico com um grupo bastante participativo que representa a base da Comunidade. O ministro tem aproveitado essa oportunidade para proporcionar edificação na Palavra e desafio para a vivência missionária.

Uma das dificuldades tem sido envolver os membros no dia a dia da missão, tendo intencionalidade nos relacionamentos. Como resultado, poucos visitantes têm chegado aos cultos e falta um pouco da dimensão de sermos igreja para os de fora.

A Paróquia pretende caminhar rumo ao exercício do sacerdócio geral dos crentes. Queremos que as pessoas estejam mobilizadas no uso de seus dons para a edificação mútua. Além disso, ser igreja voltada para os de fora, ter intencionalidade nos relacionamentos e, conseqüentemente, receba muitos visitantes nos cultos. Uma Paróquia cujas Comunidades saibam acolher as pessoas que chegam e ter espaços para que elas sejam engajadas na vivência da fé e da missão.

Para que isso aconteça precisamos manter uma pregação bíblica e, ao mesmo tempo, relevante. Também é imprescindível perseverar na oração. Precisamos também constantemente lembrar e motivar o testemunho da fé e o olhar dos membros para além dos nossos muros. E precisamos desencorajar aquele tipo de tradicionalismo desacompanhado da vivência da fé pessoal.

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de
SÃO JOSÉ

Avenida Brigadeiro Silva Paes, 744 - Campinas
88.101-250 - São José/SC
(48) 3372-1111
luteranadecampinas@gmail.com

Campinas
Forquilhas
Picadas do Sul

Nº de Membros:
1.111
cfe. estatísticas ano-base 2016

P. Helton Hélio Kreutzfeld
P. Joelson Erbert Martins
Pa. Marta Elisa S. Martins

Pois tudo o que foi escrito no passado, foi escrito para nos ensinar, de forma que, por meio da perseverança e do bom ânimo procedentes das Escrituras, mantenhamos a nossa esperança. O Deus que concede perseverança e ânimo dê-lhes um espírito de unidade, segundo Cristo Jesus, para que com um só coração e uma só boca vocês glorifiquem ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Romanos 15.4-6

As palavras do apóstolo Paulo nos lembram da importância de sempre buscarmos nas Sagradas Escrituras inspiração para a nossa vida e ministério.

A ambigüidade da caminhada de fé, seja em nível pessoal ou comunitário, nos leva a viver entre alegrias e provações, avanços e retrocessos, conquistas e derrotas. Porém, tal realidade jamais deveria desestabilizar a nossa esperança na promessa de que Deus está conduzindo a história do seu povo para um final glorioso.

Em meio a toda essa ambigüidade, vivemos pela fé no agir de Deus em nós e através de nós. Porque Deus age, nós podemos ter a certeza de que nosso trabalho não é inútil. As Sagradas Escrituras apontam

para a fidelidade Deus. Dela recebemos ânimo para seguirmos perseverantes cumprindo a missão que recebemos. Ao mesmo tempo, a nossa oração corrobora com as palavras de Paulo no sentido de que a Deus nos conceda um espírito de unidade, para que com um só coração e uma só boca nós glorifiquemos ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

Nos últimos anos, as comunidades que integram a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de São José, desenvolvem os seus trabalhos a partir dos seus planejamentos estratégicos. Cada comunidade da Paróquia tem o seu planejamento específico, tendo em vista as diferentes realidades e ênfases de cada comunidade.

Nosso entendimento é que o planejamento estratégico é o fomentador e incentivador das iniciativas de cada comunidade no cumprimento da sua missão.

Por essa razão, o presente relatório levará em conta a atuação ministerial a partir do que propõe o já citado planejamento estratégico.

COMUNIDADE DE CAMPINAS

Áreas Estratégicas

Conscientizar membros e líderes sobre a importância de uma visão Missional. Trabalhamos a temática de como ser uma igreja missional em pregações e estudos. Alguns líderes e os pastores participaram dos seminários do CTPI SUL (4 seminários no total) ao longo do ano de 2018. A Comunidade de Campinas, em parceria com o Sínodo Centro Sul Catarinense, o Movimento Encontro e a Rede Ressurgência, sediou o seminário com o professor Michael Goheen sob o tema Igrejas de Contraste. Nesse seminário tivemos a participação de um bom número de líderes. No início desse ano a Comunidade de Campinas criou a primeira turma, com um número total de 10 participantes, que está participando do curso online criado pela Missão Zero que visa capacitar lideranças missionais nas comunidades.

Evangelismo pessoal. Creio que essa é uma área que precisamos trabalhar constantemente e onde temos muito a crescer ainda. Ao mesmo tempo, percebe-se um número crescente de pessoas em nossos cultos que não são membros da comunidade, o que torna o desafio do evangelismo ainda mais importante. Nosso desejo é que esses participantes conheçam o evangelho e tornem-se discípulos de Jesus Cristo;

Discipulado. O retiro paroquial de líderes de 2019 tratou do tema ORAR COM OS SALMOS. Entendemos que o discipulado, mais do que ser um tempo de ensinar conteúdo referente a fé cristã, deve ser um momento de desenvolver a espiritualidade e o relacionamento das pessoas com Deus. Por isso, ao longo do ano temos investido em materiais de estudo e seminários que tratem temas acerca da importância da espiritualidade do cristão.

Os ministérios de JOVENS E ADOLESCENTES é onde encontramos um trabalho mais propositivo na área do discipulado. Nosso objetivo é que toda pessoa discipulada seja desafiada/preparada para discipular outras pessoas.

Acolhimento. Conseguimos dar um passo significativo na criação do espaço do visitante para atender as pessoas nos cultos da Comunidade; Já fizemos contato com as pessoas responsáveis por esse ministério para planejar como abordar e integrar as pessoas que visitam os nossos cultos. Ao mesmo tempo, é importante lembrar que acolher bem as pessoas que frequentam os cultos não é tarefa exclusiva de um ministério, mas de toda a comunidade.

Planejar e investir na excelência dos Programas/atividades realizados na Comunidade. Percebemos que todos os líderes exercem seus ministérios com excelência e de dedicação. Ainda assim, precisamos constantemente refletir como podemos melhorar os nossos programas e atividades para que eles sejam atrativos e acolhedores, para que mais pessoas venham até nós e tenham a oportunidade de ouvir o evangelho.

Pregações contextuais e que levem em conta a realidade dos membros e não membros da Comunidade. Esse é um dos maiores desafios que temos. Como já citamos, percebemos em nossos cultos um número considerável de pessoas que não fazem parte da Comunidade. Nas conversas informais com essas pessoas, constata-se um nível muito baixo de conhecimento bíblico ou temas da fé. A preparação das pregações e temas abordados deve apresentar a verdade bíblica de maneira simples e clara. Isso é um desafio grande. Em 2019 não pensamos apenas na pregação em si, mas nós temos refletindo sobre toda a liturgia do culto. Como podemos comunicar de maneira mais clara o evangelho em todo os momentos do culto?

Formar Novos Líderes. Com alegria vemos novos líderes despontados nos diferentes ministérios. Porém, de acordo com o princípio bíblico, nunca teremos líderes suficientes. A seara é grande e poucos são

os trabalhadores. Cada líder deve estar atento para novos líderes que despontam.

Sustentabilidade Financeira. Em tempos de crise econômica no país, esse é um desafio. A comunidade de Campinas conseguiu manter seus trabalhos e ainda investir em diferentes áreas tendo em vista o cumprimento dos seus objetivos e missão. Ainda assim, precisamos trabalhar a temática fé, gratidão e compromisso. Sabemos que o tema é desafiador, principalmente quando pensamos nas pessoas que estão chegando agora na comunidade. Porém, não podemos nos esquivar da responsabilidade. Nesse ano já trabalhamos o tema gratidão numa série de pregações.

Avaliação. No final de 2018 iniciamos na Comunidade de Campinas um processo de avaliação do Planejamento Estratégico e ministerial. O método empregado nesse processo consiste: a) Aplicação do questionário do DNI (Desenvolvimento Natural da Igreja); b) Avaliação nos ministérios; c) Avaliação com participantes dos cultos. Nosso desejo é que a partir do resultado da avaliação, possamos refletir sobre nossa caminhada até aqui e fazer ajustes necessários para cumprir nossa missão. Deus nos ajude.

COMUNIDADES DE FORQUILHAS, PICADAS DO SUL E PONTO DE PREGAÇÃO DE COLÔNIA SANTANA

Todo trabalho nas comunidades acima citadas tem sido baseado na visão de Uma Igreja Simples (Livro de Thom S. Rainer & Eric Geiger). Em sua pesquisa, os autores perceberam que igrejas mais saudáveis tendem a um processo de discipulado simples. São Igrejas, que em seu planejamento estratégico, trabalham a sua visão de forma clara e objetiva, para que essa possa ser assimilada por toda a membresia. Suas atividades concentram-se no básico: discipulado, pequenos grupos e cultos. Para que isso possa acontecer é necessário que haja uma mudança de cultura e sabemos que toda mudança, em se tratando de um número maior de pessoas, leva algum tempo. Esse tem sido o nosso grande desafio, tendo em vista que fomos ensinados a trabalhar a partir de programas. Certamente essa visão é legítima e manteve a igreja funcionando por muito tempo, considerando que muitos programas criados ao longo da história tiveram sua importância na vida de fé de muitos membros em nossas comunidades. Mas o que temos visto e experimentado é que alguns destes programas já não têm mais o mesmo efeito do passado. Como citado acima, todo estudo e treinamento com instituições que tem se preocupado em ajudar as igrejas a se manterem ativas no seu chamado de evangelizar pessoas tem nos levado a perceber uma grande mudança de paradigma na sociedade atual, como é o caso do CTPI. É em meio a esse grande desafio que temos buscado trabalhar nessa perspectiva de ser uma igreja simples. Levando em consideração o modelo de vida atual em que as pessoas estão cada vez mais sobrecarregadas de atividades, sejam elas legítimas ou não, entendemos que a Igreja não pode ser mais um lugar de sobrecarga. Muita programação sobrecarrega e cansa as pessoas, até porque o ser cristão não está relacionado em primeiro lugar a quantos programas uma pessoa participa. Ser cristão é mais do que participar de programações religiosas, ser cristão é ser marcado pelo evangelho de Cristo, que estimula a um estilo de vida diferente, é marcado por uma espiritualidade contagiante. E é aqui que o nosso planejamento tem buscado dar a resposta. No livro O Líder Emocionalmente Saudável (páginas 15/16), Peter Scazzero diz o seguinte:

As raízes do problema se encontram em uma espiritualidade deficiente... Muitos cristãos têm recebido treinamento útil em determinadas áreas essenciais do discipulado, como oração, estudo da Bíblia, adoração, descoberta de seus dons espirituais, ou para aprender a dar estudos bíblicos. No entanto, os seguidores de Jesus também precisam de treinamento e habilidades na forma de 'olhar abaixo da superfície do iceberg' em suas vidas, para quebrar o poder de como influência o presente, a viver em quebrantamento e vulnerabilidade, para saber seus limites, para abraçar a sua perda e luto, e fazer da encarnação um modelo para amar bem. Compreender a encarnação como prioridade, a fim de amar o próximo como a ti mesmo, é o ponto principal... A igreja deve ser conhecida, acima de tudo, como uma comunidade que ama radicalmente e poderosamente o próximo. Infelizmente, esta geralmente não é a nossa reputação.

Mais do que programas e mesmo que seja grande o desafio, nossa visão tenta trazer a realidade acima para a proposta de trabalho. O discipulado é o grande desafio de ajudar aos membros a estarem abertos as mudanças que Deus quer fazer em suas vidas. Tudo isto requer tempo, paciência e força de vontade. Ao mesmo tempo entendemos que é a forma mais efetiva de fazer igreja. Dois textos bíblicos nos ajudam nessa dinâmica: João 3.16: Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. É a maravilhosa ação de Deus em nosso favor. O segundo texto é: Respondeu Jesus: " 'Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento'. 38 Este é o primeiro e maior mandamento. 39 É o segundo é semelhante a ele: 'Ame o seu próximo como a si mesmo'. Nossa resposta ao amor incondicional de Deus.

Que o Senhor Deus nos abençoe.

A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Trombudo Central é constituída pelas Comunidades de Trombudo Central, Vila Teodoro, Km. 10, os pontos de pregação do Aterrado, Ribeirão Vitória e Ribeirão Kindel. Nela contém os seguintes grupos: 3 grupos de OASE; 5 grupos de louvor (2 bandas, Coral, gaitas, violões); 5 grupos de estudo bíblico; 2 grupos de casais; 2 grupos de jovens; 1 grupo das Orientadoras do Culto Infantil; 3 grupos de Culto Infantil. Também no âmbito da Paróquia existe a atuação do Hospital de Trombudo Central, com a Diretoria, bem como do Conselho, composta por líderes das Comunidades.

A Paróquia no ano passado teve como desafio o lema norteador na seguintes palavras escritas no calendário de atividades: “maior participação e envolvimento”. A falta de participação e envolvimento é um problema sério na Igreja. Quantas pessoas buscam a Igreja quando há necessidade, como por exemplo, batismo, casamento, ensino cofirmatório, sepultamento... Têm a Igreja como uma prestadora de serviço. Poucos são as pessoas que buscam ao Senhor de todo coração e se envolvem em sua causa de amor. Nos grupos, cultos, visitaçãõ é lançado o desavio da Igreja tornar-se, a cada ano que passa, mais participativa e envolvente. E como isso é um processo lento! Mas, nos alegamos que pequenas mudanças estão acontecendo: na participação de pessoas que estavam ausentes da vida comunitária; nos membros empenhados a convidar novas pessoas; nos comentários a respeito da çãõ de Deus, através de uma pregação; nas doações voluntárias; nos cultos da colheita, nas três comunidade, houve um aumento considerável nas ofertas.

Neste ano, o desafio continua. Estamos empenhados para que a nossa Paróquia tenha uma espiritualidade contagiante e envolvente, onde a participação seja uma busca de comunhão sincera com Deus e com os irmãos; onde a mutualidade seja o exercício do amor e fortalecimento; onde a execução dos dons seja para o engrandecimento do reino de Deus; onde a contribuição não seja uma obrigação, mas expressão de gratidão a Deus por tudo que ele nos presenteia a cada novo dia.

Outro grande desafio está no seio da Comunidade do Km. 10, a qual está empenha para a concretização do seu sonho, de ter a sede própria com seu novo Templo. A causa é de Deus e temos certeza que ele dará continuidade, motivando pessoas, na realização do sonho. Temos a meta de começar a obra o mais preve possível. Ainda falta a aquisição da escritura e os trames legais. Mas, está em andamento e nos trâmites finais. Este sonho, na sua realização, dará um novo momento, uma nova perspectiva, um ânimo revigorado à Comunidade e à Paróquia.

Somos gratos a Deus por tudo o que vivenciamos no ano de 2018. Pelo bom andamento dos grupos; pela liderança empenhada; pelos cultos com a participação da Comunidade e dos grupos de louvor; pelo ministério da Bacharel em Teologia, Aline Bruch Jochem, no ministério com jovens. Por fim, agradecer a Deus pelo seu amor e misericórdia, pela ação do Espírito Santo na vida da Paróquia.

Que o nosso Deus continue guiando e realizando a sua vontade e obra redentora: na Paróquia de Trombudo Central e demais Paróquias; no Sínodo Centro sul Catarinense e suas lideranças; na IECLB como um todo; na Igreja de nosso Senhor Jesus Cristo no mundo. “Por tua mão me guia, meu Salvador, agora e eternamente, por teu amor! Não quero andar no escuro, sem tua luz: eu quero andar contigo, Senhor, Jesus”. Amém!

1. Breve descrição do momento em que a Paróquia se encontra: A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana da Paz, em seu âmbito territorial abrange membros em cinco municípios: Ibirama, José Boiteux, Vitor Meireles, Wittmarsum e Presidente Getúlio. Contendo sete comunidades: Nova Bremen; Rafael Alto; Rafael Baixo; José Boiteux; Rio Wiegand; Rafael Cedro e Vitor Meireles. Contando com 1266 membros. Tendo dois pastores, um fixo e um voluntário. Além de um estagiário, em período esporádico.

a) Principais motivos de alegria: Dentro da paróquia da Paz, os nossos principais motivos de alegria, são que há anos estamos vivendo em paz, com as contas em dia, com um constante crescimento de membros e com o surgimento de grupos novos. Tendo, finalmente, um fichário completo com o nome de todos os membros e uma boa participação em todas as atividades, sejam elas cultos ou nos grupos. Mas, a principal conquista é ter um estagiário presente e atuando no âmbito paroquial. Além, de um bom apartamento, para ter o seu próprio espaço e conforto.

b) Principais ênfases do trabalho ministerial/setores/departamentos: As principais ênfases foi dar continuidade ao trabalho de divulgação do Evangelho, seja através dos cultos ou dos grupos, para que mais e mais pessoas possam ser atingidas. O que em boa parte foi alcançado. Outro ponto foi conseguir finalmente completar o fichário de membros, de todas as comunidades, para que com exatidão poderemos dizer quantas pessoas são de fato membros na paróquia. Outro aspecto, foi a manutenção e sustentação do estagiário e do seu trabalho, o que foi completamente realizado.

c) Principais desafios para os próximos anos: Os principais desafios e metas para os próximos anos é conseguir adquirir mais um veículo próprio, para a paróquia. Além de continuar tendo um estagiário, com vistas, a um PPHMista. Mas, o principal objetivo é continuar a manter as comunidades, as lideranças e os grupos a pleno vapor, para que mais e mais pessoas, ingressem e ao nosso lado continuem testemunhando a sua fé, através do jeito evangélico luterano.

d) Principais dificuldades: As principais dificuldades são duas. Primeiramente conseguir despertar e animar novas lideranças, para que se engajem no serviço comunitário. E por segundo, conseguir que as pessoas contribuam de forma espontânea, com alegria no coração, não como mera obrigação.

2. Breve descrição do Planejamento Estratégico.

O nosso planejamento estratégico tem como primeiro plano manter com vigor, todos os grupos e atividades realizadas dentro do âmbito da paróquia. Para que possa continuar crescendo em número, mas, acima de tudo, na qualidade da vivência da fé. O segundo plano é a compra de mais um veículo e manter um estagiário. E a terceira etapa é no futuro, receber um PPHMista.

3. Para onde a Paróquia deseja caminhar? Quais ênfases ministeriais serão dadas?

4. Tendo em vista a reflexão acima:

a) O que precisaria ser mantido e o que pode avançar/mudar?

b) Que ações precisariam ser implementadas para essa mudança.

Percebemos que em nossa paróquia precisamos continuar a mantermos a boa harmonia, entre as diretorias da paróquia, das comunidades e com os pastores. Além, disso, precisamos continuar a mantermos o ritmo em atingirmos novas pessoas, através dos cultos, ofícios e dos grupos. O que estamos nos projetando para avançarmos é envolvermos os grupos, para comprarmos um novo veículo e na manutenção do estagiário. Já estamos em fase de implementação dessa ideia e em pouco tempo, descobriremos se deu certo ou não. Continuamos firmes e fortes, orando para que o Trino Deus, continue a nos abençoar em relação ao futuro, contudo, precisamos ser gratos, por termos conseguido avançar muito, nesses últimos anos, sendo que muitos sonhos se tornaram realidade. E cremos que aqueles que temos pela frente, também serão alcançados, pois como nos ensina o profeta Joel 2. 28 *“O Deus Eterno diz ao seu povo: Eu derramarei o meu Espírito sobre todos: os seus filhos e as suas filhas anunciarão a minha mensagem; os velhos sonharão, e os moços terão visões.”*

1. Breve descrição do momento em que a Paróquia se encontra

a) Principais motivos de alegria

Temos nos alegrado com novas pessoas que passaram a integrar a liderança da Comunidade, tanto no presbitério como também em outros ministérios. Isso trouxe novo ânimo e força à Comunidade. O que também nos alegra é a participação de visitantes em nossos cultos e a decisão de alguns desses de tornarem-se membros da Comunidade através do curso de profissão de fé. Outro motivo de alegria tem sido o grupo de jovens e adolescentes. Ano passado tínhamos dois grupos, um de jovens e outro de adolescentes. Mas, em reflexão conjunta, achamos por bem juntar os grupos e fazer dos dois um só. Graças a Deus a experiência tem dado certo e o grupo está se fortalecendo cada vez mais. Os pais têm sido ótimos parceiros desse trabalho! Iguamente nos alegramos com os novos integrantes do grupo de louvor, bem como com as pessoas que tem participado do curso de violão oferecido pela Comunidade. Assim, temos perspectiva de ter ainda mais integrantes nesse ministério.

b) Principais ênfases do trabalho ministerial/setores/departamentos

Entendemos que todos os grupos de trabalho (ministérios) têm seu valor dentro da igreja e da edificação da mesma. Então, desenvolvemos com muito zelo o trabalho com as crianças por meio do culto infantil, com os adolescentes e jovens no Conexão, com os casais nos grupos de casais, com as senhoras no grupo da OASE. Entendemos que cada fase da vida tem seus desafios e suas oportunidades e por meio de tudo isso Deus nos conduz através da sua Palavra. Desde o ano passado temos feito cultos em que cada ministério planeja e participa junto com a pastora na realização do mesmo. Essa experiência tem sido muito positiva, pois tem ajudado na divulgação dos ministérios e fortalecido o trabalho em equipe.

c) Principais desafios para os próximos anos

Nossos desafios são muitos: precisamos trabalhar na formação de novas lideranças, precisamos alcançar a auto sustentabilidade e desenvolver nosso planejamento estratégico. Em tudo isso também crescer em direção a sermos uma Comunidade cada vez mais missional, cuja espiritualidade e testemunho são contagiantes.

d) Principais dificuldades

Nossas dificuldades são: a falta de líderes para novos grupos de casais. Temos a demanda de casais para formar um novo grupo, mas não temos líderes para isso. Uma vez que também não podemos sobrecarregar aqueles que já estão servindo em outros ministérios. Temos também dificuldade financeira. Sempre honramos nossos compromissos, mas muitas vezes é preciso fazer uso do valor de reserva da Comunidade porque as contribuições dos membros não suprem todas as despesas, o que limita ainda mais nossa possibilidade de fazer novos investimentos.

2. Para onde a Paróquia deseja caminhar?

Desejamos caminhar em direção a nossa visão que foi elaborada em conjunto num encontro de lideranças da Comunidade e é: “Ser uma igreja acolhedora, que prega a Palavra com integridade e relevância”. Na mesma ocasião foi elaborada a missão da comunidade nas seguintes palavras: “Conduzir as pessoas para Jesus, integrando-as na comunhão cristã, ajudando-as a crescer em Cristo e capacitando-as ao serviço para a glória de Deus”. Não são apenas palavras registradas que depois são esquecidas, mas é o que de fato procuramos fazer na caminhada da Comunidade. Cremos que o Reino de Deus vem sobre nós à medida que oramos e pedimos isso ao Espírito. É vivendo nessa dependência do agir e do poder do Espírito Santo que queremos ir adiante ao cumprimento da nossa visão e missão.

3. Tendo em vista a reflexão acima:

a) O que precisaria ser mantido e o que pode avançar/mudar?

O que devemos sempre manter em nossa Comunidade é o bom acolhimento, a forma carinhosa

como as pessoas são recebidas. Alegremo-nos muito quando ouvimos as pessoas falarem que se sentiram bem e que foram bem recebidas. Isso sem dúvida deve ser mantido. O que também devemos manter é a ênfase na pregação da Palavra de forma uma simples, mas também profunda aliando a fidelidade às Escrituras com a realidade das pessoas. Esse zelo pela boa pregação da Palavra certamente deve continuar, pois como diz Rm 10.17: “A fé vem por se ouvir a mensagem, e a mensagem é ouvida pela palavra de Cristo.” Os pequenos grupos também devem ser mantidos porque de uma maneira especial é ali que se desenvolvem o discipulado e as novas lideranças. Como já dito anteriormente, precisamos avançar na formação de novas lideranças e conseqüentemente na criação de novos grupos de casais. Também se faz necessário avançar no ensino dos membros sobre educação financeira e dízimo.

b) Que ações precisariam ser implementadas para essa mudança?

Precisamos investir em cursos de capacitação.

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de

RIO DO SUL

Praça Getúlio Vargas, 51 - Budag
89.165-489 - Rio do Sul/SC
(47) 3521-0948
celuterana@gmail.com

Fundo Canoas
Mosquito
Rio do Sul

Nº de Membros:

5.603

cfe. estatísticas ano-base 2016

P. Adelmo Oscar Struecker
P. Éverson Block
P. Marcelo Schneider

A Paróquia Evangélica da Confissão Luterana de Rio do Sul é composta por três comunidades (Rio do Sul, Fundo Canoas e Mosquito). Somos uma paróquia com, aproximadamente, 6000 membros. As nossas atividades anuais estão expostas em nosso calendário de atividades, o qual é disponibilizado aos membros anualmente.

Neste relatório iremos abordar o Plano de Ação *Vitalis*¹, o qual iniciamos a aplicação em 2018. *Vitalis* é uma ferramenta de avaliação cuja metodologia visa um diagnóstico da igreja local com a finalidade de revitalização. Este diagnóstico parte dos seguintes pressupostos teológicos²:

1- O EVANGELHO É DE DEUS, É TRANSTEMPORAL E É SUPRACULTURAL: O evangelho é suficiente para comunicar a verdade de Deus a todo homem, em todas as culturas e em todos os tempos. (Mt 24.14; Jo 3.16; At 1.8).

2- O PECADO NOS SEPARA DE DEUS: Não é bíblico apresentar Deus buscando se relacionar com o homem sem também expor o pecado do humano e o homem em pecado, em sua total carência de salvação. (Gn 2.17; Is 59.2; Rm 1)

3- O EVANGELHO NÃO É APENAS A VERDADE DE DEUS, MAS TAMBÉM O PODER DE DEUS: A mensagem bíblica é profundamente confrontadora e transformadora. (Evangelho ilumina motivos de celebração e motivos de profundo arrependimento). (Rm 1.20; At 17.18-32; At 8.12-23; Gl 1.16)

4- O EVANGELHO COMEÇA EM DEUS E FALA SOBRE A SALVAÇÃO QUE DEUS GARANTIU AO HOMEM: O evangelho não é a mensagem da igreja sobre Deus, mas a mensagem de Deus sobre a redenção da igreja e o julgamento de vivos e mortos (a centralidade da igreja não pode ser o povo da igreja mas o evangelho de Deus). (Rm 1.1,2,16 e 15.16; Ef 2.14-22)

5- A VITALIDADE DE UMA IGREJA É A VITALIDADE DE SEUS MEMBROS: Enfraquecimento, conflitos, divisões, inatividade, falta de fidelidade nos dízimos, na liderança e na conduta refletem a simples carência de transformação espiritual e não puramente metodológico (2 Tm 4.2-12; Ef 2).

O plano de ação *Vitalis* avalia a revitalização da igreja utilizando três abordagens: primeiro avalia a presença de elementos bíblicos que definem a natureza da igreja (centralidade da palavra, vida de oração, comunhão entre os irmãos, testemunho de vida, diaconia atenta, culto verdadeiro a Deus e proclamação do Evangelhos); segundo avalia a vitalidade de uma igreja local a partir da vitalidade de seus membros (firmeza na fé, união entre os irmãos, saúde familiar, culto público e prática missionária); terceiro avalia a

1. *Vitalis* é uma ferramenta de avaliação cuja metodologia visa um diagnóstico da igreja local com a finalidade de revitalização. A metodologia se encontra no Livro de Ronaldo Lidório, *Revitalização de Igreja: avaliando a vitalidade de igrejas locais*, Editora Vida Nova.

2. Ronaldo Lidório, *Revitalização de Igreja: avaliando a vitalidade de igrejas locais*, Editora Vida Nova, pg 24-25

vitalidade organizacional (áreas como liderança, ordem de culto, mordomia e crescimento).³

Levando em consideração estas três abordagens, o processo é composto de quatro áreas essenciais a vida e a natureza bíblica da Igreja:

1. Fundamentos da fé – há verdadeiro arrependimento de pecados e transformação de vida e se os crentes vivem em Cristo vivem em comunhão;
2. Desenvolvimento da vida cristã – tratando da maturidade e uso da palavra de Deus;
3. Edificação – ensino fiel e regular das escrituras, vida cristã saudável e consciência bíblica missionária;
4. Prática – trata da autonomia da igreja local (em relação a liderança e recursos próprios) da prática evangelizadora e do crescimento.

Após aplicarmos o questionário direcionador⁴, decidimos iniciar o plano de ação levando em conta o resultado referente aos fundamentos. Então em 2018 definimos as seguintes ações:

1. Pastoreio efetivo dos líderes por parte dos pastores responsáveis pelo ministério;
2. Realização da Escola de Obreiros (4 encontros anuais para a capacitação da liderança);
3. Retiro Paroquial de liderança (Agendado para 2019).
4. Realização de Pós-graduação em Aconselhamento Cristã (em parceria com a FLT – Faculdade Luterana de Teologia).

O objetivo destas ações visa desenvolver uma maior maturidade na liderança e que estes líderes estejam cada vez mais comprometidos com a igreja local e com uma vida cristã diária. O passo seguinte é abordarmos as outras áreas para a revitalização da Igreja (desenvolvimento, edificação e prática).

3. Ronaldo Lidório, *Revitalização de Igreja: avaliando a vitalidade de igrejas locais*, Editora Vida Nova, pg 27-28

4. Ronaldo Lidório, *Revitalização de Igreja: avaliando a vitalidade de igrejas locais*, Editora Vida Nova, pg 29-37

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em
LAGES

Avenida Luiz de Camões, 1736 - Conta Dinheiro
88.520-000 - Lages/SC
(49) 3223-2585
ieclblages@yahoo.com.br

Lages
Otacílio Costa

Nº de Membros:

703

cfe. estatísticas ano-base 2016

P. Marcos Henrique Fries

Saúdo todos os membros da Assembleia Sinodal com a palavra do Senhor em 2 Coríntios 4.5: *“Nós não anunciamos a nós mesmos. Nós anunciamos Jesus Cristo como o Senhor.”*

No ano que passou o Conselho Paroquial reuniu-se duas vezes, ordinariamente, em Lages SC .

A receita foi de R\$ 322.852,16 e a despesa de R\$ 268.229,77, gerando um superávit de R\$ 54.622,39 .

No patrimônio da Paróquia foram efetuados vários orçamentos para recuperação e reforma e outros reparos necessários. Realizou-se o lançamento da campanha para a troca do telhado do templo em Lages. O trabalho foi executado pela empresa Brastelha, de Erechim/RS, ao custo de R\$ 84.000,00.

Ressaltamos algumas atividades desenvolvidas durante o ano de 2018:

- Participações nas reuniões mensais do Presbitério, estudo da palavra, visando sobre diversos assuntos.

- Também participamos da campanha Vai e Vem, projeto missionário da IECLB, no âmbito nacional; foi destinadas as ofertas para todos os setores da paróquia e comunidade.

- Almoços comunitários foram realizados pela juventude e pelo presbitério e estendido as comunidades e ponto de pregação. Também foi realizado pela OASE o café da campanha VAI e VEM.

- Em Lages os trabalhos tiveram continuidade normal, cultos aos domingos, e culto infantil no

mesmo horário, encontros de oração, estudos bíblicos, ensino confirmatório, ensaios e apresentações do coral, reuniões da OASE, inclusive noturna, reuniões do presbitério, dos orientadores do culto infantil, do grupo de jovens, encontro do projeto IDE cursos, atividades no CRENSA.

- Ainda se encontra em andamento, já na fase final, nossos esforços para a regularização das construções de alguns imóveis da paróquia, visando a averbação dos mesmos no registro de imóveis.

Nos pontos de pregação em Campo Belo do Sul e Correia Pinto, ocorreu um culto e um estudo bíblico mensalente.

Em Otacílio Costa foram celebrados dois cultos mensais, paralelamente o culto infantil. Aconteceu um estudo bíblico mensal e dois encontros mensais da OASE.

Finalmente queremos agradecer a Deus, que nos tem dado forças e ânimo para que pudéssemos dirigir a sua obra, ao Pastor Marcos, que nos acompanhou em todos os momentos e atividades realizadas, aos membros do presbitério de Lages e de Otacílio Costa pela sua dedicação, aos líderes dos departamentos, dos pontos de pregação e a todos os membros que tem dado sua contribuição nas atividades, para o engrandecimento de reino do Senhor.

Que a graça de Jesus, nosso Senhor, nos acompanhe, ampare e ilumine neste ano e no futuro, para que possamos engrandecer o seu nome, e que cada membro de nossa Paróquia possa ficar firme na fé em Cristo.

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de

ATALANTA

Alameda Trombudo Alto, 126 - Centro
88.420-000 - Agrolândia/SC
(47) 3534-0239
paroquiaatalantaieclb@yahoo.com.br

Atalanta
Martin Luther

Nº de Membros:

771

cfe. estatísticas ano-base 2016

Pa. Rosane H. Winter Hartwig

Principais motivos de alegria: Realização do curso ALPHA com boa participação de pessoas da cidade; presbíteros realizando visitaçãointensiva aos membros – convidando-os a participação efetiva e contribuição espontânea atualizada. Escola bíblica de férias com mais de 50 ajudantes, 250 crianças e número expressivo de famílias presente no encerramento; Retiro de jovens, mulheres e casais. A cada ano o número de membros cresce. Departamentos sólidos e ativos em todas as faixas etárias; cultos com pregações que respondem as questões da nossa época. Temos a grata satisfação de sermos convidados para levar a Palavra nas empresas, escolas, encontros de Família e prefeituras. Levamos a Palavra também, através de 3 programas semanais de rádio.

Principais ênfases do trabalho ministerial/setores/departamentos: Evangelização levando a Palavra para “os de fora”; Nosso objetivo é que a evangelização seja um estilo de vida, de cada pessoa que crê em Jesus, e não algo programado para acontecer, apenas, em momentos específicos.

Principais desafios para os próximos anos: Manter a liderança unida e focada; desafiar e motivar novos líderes; fazer a leitura correta da cultura e momento social no qual vivemos proclamando a Palavra de Deus de forma relevante! Integração e fidelização das pessoas que visitam informalmente as comunidades; ampliação da rede de discipulado; um dos grandes desafios é que os membros assumam um compromisso sério e prioritário pela causa do Evangelho. E que se empenhem, intencionalmente, para alcançar pessoas para o evangelho. Compartilhar a Fé em Jesus Cristo, como estilo de vida!

Principais dificuldades: Alto nível de cobrança nos relacionamentos.

Gratidão: expressão nossa gratidão e confiança com as palavras do Apóstolo Paulo: *Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por meio de nosso Senhor Jesus Cristo. Portanto, meus amados irmãos, mantenham-se firmes, e que nada os abale. Sejam sempre dedicados à obra do Senhor, pois vocês sabem que, no Senhor, o trabalho de vocês não será inútil.* 1 Co. 15.57-58.

Paróquia Evangélica de
LONTRAS

Rua Paulo Alves do Nascimento, 1273 - Pioneiros
89.182-000 - Lontras/SC
(47) 3523-0158
paroquielontras@hotmail.com

Bela Aliança
Concórdia
Cotias
Lontras

Pres. Nereu
Rib. do Salto

Nº de Membros:
1.472
cfe. estatísticas ano-base 2016

P. Yuri Nielsen Schwingel

“Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos. Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. Perto está o Senhor. Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus”.
Fp 4.4-7

A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Lontras está situada no alto vale do Itajaí. Lontras encontra-se próximo de Rio do Sul e Ibirama e a 215 km da capital Florianópolis. Lontras possui aproximadamente 12.000 habitantes. Os imigrantes alemães começaram a chegar na região a partir de meados de 1900, trazendo consigo a fé evangélica luterana. A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Lontras surgiu no início dos anos de 1960 com a subdivisão da Paróquia Evangélica de Rio do Sul.

A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Lontras abrange 02 municípios (Lontras, Rio do Sul), onde estão localizadas as 04 comunidades atendidas (Lontras, Cotias, Concórdia, Ribeirão do Salto e Bela Aliança), além de algumas famílias em Presidente Nereu, contando com aproximadamente 450 famílias membro.

O catolicismo prevalece na área da paróquia, mas perde espaço. Nós luteranos somos a segunda maior denominação cristã no município e, devido a história de imigração, contamos com uma boa influência na sociedade local, nos esforçando para ser relevante na cidade. Temos recebidos visitantes e com alegria recebemos no início desse ano três novas famílias por profissão de fé. Embora o trabalho de atendimento seja limitador, a Palavra tem sido pregada com fidelidade e ousadia e percebemos com alegria vidas sendo transformadas pelo poder do Evangelho.

A liturgia dos cultos e as formas de celebração praticadas na paróquia são livres e de pouco rigor litúrgico, mas sempre buscando observar os aspectos fundamentais do culto cristão e da confessionalidade evangélico-luterana. Grupo de Canto e Coral animam e conduzem a adoração comunitária. O grande desafio é aumentar a participação dos membros de fichário nos cultos e atividades, pois estima-se que somente a metade frequenta a igreja com regularidade.

No mais estamos caminhando no cumprimento das atividades planejadas no Conselho Paroquial e com vistas a revitalização das nossas comunidades, buscando levar os nossos membros ao pleno conhecimento da verdade bíblica, desafiando-os a uma decisão pessoal por Cristo e uma fé viva e atuante. Confiamos que Jesus, o Senhor da Igreja tem nos sustentado a desempenhar com excelência o nosso chamado de alcançar os perdidos para o seu reino. Que Deus nos ajude! Amém.

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em
POUSO REDONDO

Rua Prefeito Querino Ferrari, 178 - Boa Vista
89.172-000 - Pouso Redondo/SC
(47) 3545-1078
paroquiapr@gmail.com

Mirim Doce
Pouso Redondo
Rio das Pombas
Rio de Traz

Nº de Membros:
451
cfe. estatísticas ano-base 2016

P. Moisés Romano Strassburger

Localizada no Alto Vale do Itajaí, o município de Pouso Redondo desfruta da alcunha de Coração do Estado, dado o fato de estar localizado no centro do estado. A formação da Paróquia de Pouso Redondo aponta dezembro de 1988, ano em que deixa de fazer parte da Paróquia de Taió. Tendo em sua formação inicial as comunidades de Mirim Doce, Pouso Redondo e Rio de Traz, eleva-se para 4 o número de

comunidades a partir de 1991 com a criação da Comunidade de Rio das Pombas.

Por ordem de Hermann Blumenau, em 1894, August Peters (alemão, luterano) instalou a linha de telégrafo de Blumenau – Lages. Por conta do serviço prestado seu pagamento foi em terra, situada onde hoje é a localidade de Sítio Peters, nas imediações do trevo da BR 470 que dá acesso à Taió. Em 1902 tornaram-se seus vizinhos os senhores Leopold Knoblauch e Gottlieb Reif, ambos alemães e luteranos. O Sr. Gottlieb Reif já era proprietário de terras no local desde 1885. Assim, descendentes de alemães, juntamente com húngaros, poloneses e italianos fizeram história na cidade.

Lugar de passagem das tropas de gado conduzidas por tropeiros, servia como ponto de parada obrigatória para descanso e pouso das tropas. Enquanto o gado pastava, tomavam água e descansavam, os tropeiros organizavam o lugar de pouso numa clareira de forma arredondada, onde hoje se situa o trevo de acesso à Taió. Desse local nasce “Pouso Redondo”.

O governo do Estado criou uma barreira para arrecadação de tributos no local em 1928. A data de 9 de abril de 1933 marca a instalação do Distrito de Pouso Redondo, pertencente a Rio do Sul. A condição de município vem em 23 de julho de 1958.

O município tem as instalações de uma indústria de caldeiras, um frigorífico, duas empresas de beneficiamento de arroz e duas indústrias de laticínios. Há várias olarias, que atuam na fabricação de tijolos. Fábricas de móveis, facção (ramo têxtil) e beneficiamento de madeira completam a cadeia produtiva e de serviços do município.

Na agricultura, destacam-se a rizicultura e o fumo. O que predomina na cidade são as pequenas propriedades rurais. Essas influenciam muito a cidade e as comunidades da nossa igreja. As áreas de terra atingiram uma dimensão tão pequena, ocasionadas pelas sucessivas divisões de heranças das últimas gerações, que tornou-se inviável manter mais de uma família na propriedade. A consequência para as famílias das gerações mais novas foi a necessidade de sair da propriedade: ou para outra propriedade – que precisa ser adquirida – ou para a cidade – entenda-se contexto urbano.

Esse movimento gera uma enorme gama de desdobramentos, tanto para a cidade, quanto para as famílias. As comunidades da nossa igreja vêm na sequência desses desdobramentos. A busca pelo contexto urbano levou famílias inteiras a um deslocamento para outras cidades que não a sua de origem, criando um processo migratório na direção dos grandes centros urbanos. Esse movimento é lógico e plausível na busca por novas oportunidades, porém tem como consequência o esvaziamento não só do município, mas também das nossas comunidades. Pessoas capazes, influentes e dedicadas se vão em busca de oportunidades; os dedicados à comunidade falecem; intriga familiar por questões de herança...

Junto a essas questões somam-se outras, dentro da realidade atual da nação e do município, que nos convidam e simultaneamente se impõe para que sejamos igreja de Jesus Cristo no nosso tempo e lugar. Nessa linha de trabalho precisamos considerar o PAMI, e as suas 4 dimensões – evangelização, comunhão, diaconia e liturgia.

Nosso povo está adormecido na questão evangelização. A maioria vive em função da comunidade existente, com aquilo “que sempre foi assim”. Individualmente as pessoas estão ocupadas consigo mesmas e com suas demandas; com seus prazeres e desejos. Na própria vivência da fé: “Quero um louvor que me agrade”, “Quero que a minha vontade seja feita, caso contrário, não participo mais”. Falta a ideia, a iniciativa de um cristão “sentar” para conversar com alguém que não se importa nem se ocupa com o Evangelho nem com Jesus Cristo; tirar tempo para estar com alguém que está fora da igreja com a intenção de conquistá-lo para o Evangelho. Essa área precisa ser despertada!

A comunhão é um ponto forte, pois facilmente os grupos que se reúnem permanecem após a programação para comunhão. A pergunta que fica é sobre aqueles que não estão nem no programa nem na comunhão. Os membros participativos e atuantes têm comunhão.

Quanto à liturgia, percebemos que temos possibilidades ecléticas para atuar dentro da comunidade. Conseguimos atender os mais clássicos tanto quanto aqueles que se perguntam e procuram uma forma diferenciada, alternativa, para viver a sua fé. Um exemplo é a questão do louvor: para alguns só um violão, para outros precisa de uma banda. Precisamos trabalhar propostas alternativas e fortalecer esse aspecto da liturgia.

Nos incomoda o aspecto diaconal. Nosso empenho pelos necessitados precisa ser mais efetivo. Nossos olhos ainda estão muito sobre nós mesmos. Formaremos uma equipe específica de trabalho nessa área, focando os dons de maneira mais relevante.

Os eixos transversais do PAMI – comunicação, formação e sustentabilidade – são aspectos que

precisam ser reconsiderados. Sendo produtivos na formação, percebemos que comunicação e sustentabilidade carecem de mais intencionalidade nas nossas atividades.

Temos aprendido e percebido a necessidade de formar lideranças. A equipe do CTPI tem fornecido ampla bagagem nessa direção. O que tem aflorado é, em grande medida, nossa falta de maturidade. Líderes de longa data se ausentando e novos líderes arredios. Decidimos que intencionalmente precisamos alimentar, amadurecer e fortalecer a formação de lideranças. Essa é nossa prioridade!

Identificamos uma ameaça em nós mesmo quando percebemos que não trabalhamos com afinco na produção de um projeto específico para cada uma das comunidades. Ainda que nos dediquemos um pouco mais para projetos da Paróquia, deveríamos estabelecer objetivos mais claros e traçar estratégias para alcança-los. Esses são nossos próximos desafios.

Que o Deus da paz nos capacite e oriente.

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em
BARREIROS

Rua Domingos Pedro Hermes, 870 - Jd. Cidade de Fpolis.
88.111-330 - São José/SC
(48) 3246-0740
luteranabarreiros@gmail.com

Barreiros
Biguaçu

Nº de Membros:

633

cfé. estatísticas ano-base 2016

P. Diogo Rengel
Miss. Elvis Leandro Clemente
Miss^a. Vol. Maria F. D. Clemente.

Eu amo a Deus, o Senhor, porque ele me ouve; ele escuta as minhas orações. Salmos 116.1

Inspirado no versículo da senhas diárias apresentamos o relatório de atividades do ano de 2018 e desafios dos primeiros meses de 2019. Com a eleição do pastor Joel Schlemper para pastor sinodal do sínodo Centro Sul Catarinense, tivemos uma mudança no quadro de obreiros da paróquia. O pastor Diogo Rengel chegou, no início de fevereiro de 2019, para assumir a vaga pastoral. Somos gratos a Deus pelo pastor Joel e sua família, pelos anos dedicados ao trabalho nesta paróquia. Apesar das mudanças no quadro de obreiros, o planejamento estratégico aprovado em 2016 está em continuidade. A Paróquia de Barreiros (localizada geograficamente na parte norte de São José, e entre os municípios de Biguaçu, Antônio Carlos e Governador Celso Ramos), com suas duas Comunidades (Barreiros e Biguaçu), tem como proposta em seu planejamento estratégico: Foco nos cultos, onde a recepção, músicas, pregação e comunhão, são pensados de forma a receber bem as pessoas que não estão inseridas num contexto cristão, fazendo ponte com a cultura local. Ainda no culto é pensado em um trabalho com excelência para o ministério infantil no período de culto, com a capacitação dos professores e melhorias nas salas do culto infantil.

Dentre os ministérios da comunidade, alguns merecem destaque pela formação de novas lideranças e engajamentos dos membros das comunidades, como o trabalho em pequenos grupos, no qual temos uma frequência média de 120 pessoas; O Conexão, como trabalho com o ensino confirmatório e o Pós-Conexão (preparado para os nossos adolescentes confirmados, para que continuem inseridos no grupo); o trabalho com jovens é um trabalho paroquial, no qual muitos jovens têm participação ativa dentro dos ministérios das comunidades; Temos o trabalho com a terceira idade, onde a frequência é em média de 60 idosos, sendo a maioria de fora da igreja, e uma participação assídua da liderança das comunidades no preparo desta programação.

Temos visto claramente o cuidado de Deus ao ver muitas pessoas visitando os cultos e programações, e também pessoas se envolvendo nos ministérios, entendendo o sacerdócio geral.

Olhando para o futuro, cremos que nosso desafio é cumprir o chamado de Cristo de pregar o evangelho, preparando líderes que entendam o chamado de ser benção para outros, além de aumentar a arrecadação de dízimos e ofertas e melhorar o espaço de cultos em Biguaçu. Queremos continuar progredindo no trabalho com pequenos grupos, capacitando membros através do discipulado de novos líderes, levando a comunidade a ter uma visão para os de fora, refletindo sobre o que significa ser uma comunidade missional e suas implicações em nosso cotidiano.

I. ANDAMENTO DAS PROGRAMAÇÕES

1. Passa-dia na cachoeira. Imbuia é uma cidade privilegiada por sua beleza natural como riachos, grutas, chapadões e cachoeiras. No ano de 2018 foram realizados dois passa-dias. No primeiro, realizado em fevereiro, o objetivo era um dia diferente com a juventude. Convidamos também suas famílias e a adesão surpreendeu nossas expectativas – mais de 50 pessoas. Então a pedido da comunidade, realizamos uma segunda edição em dezembro, como encerramento das atividades 2018.

2. Grupo de Comunhão. Continuamos com a mesma estrutura básica de louvor, dinâmica, estudo de tema ou capítulo bíblico. Com um diferencial: o anfitrião agora é responsável pela Palavra Bíblica de Acolhida. Compreendemos e comprovamos que este grupo é uma ótima forma de alcançar e acolher pessoas que estão afastadas de Deus e da comunidade. No mês de janeiro iniciamos um grupo novo em uma família que não é membro da comunidade, mas que foi alcançada pelo trabalho do missionário no CRAS.

3. Programa de rádio. Dispomos de dois horários semanais na rádio local para falar abertamente do evangelho e sem custo algum. Este espaço é motivo de grande alegria para a comunidade, visto ser um meio de comunicação de alto alcance no município. Neste também são feitos convites para as programações da semana.

4. Grupo de Jovens. Acreditamos que o grupo esteja alcançando estabilidade e crescimento na fé. A participação no Congresso e Encontrão refletiram isso. O grupo também se desafiou a participar das classificatórias, realizadas em Fraiburgo. O time feminino classificou-se e foi motivo de grande alegria. Cientes da crise financeira e de que muitos teriam dificuldades em ir ao 39º Congresso, um grupo de 14 jovens se dispuseram a arrancar 1.2ha de cebola para custeio de transporte.

5. Dia de Ação de Graças. No mês de maio realizamos um dia de ação de graças. Um momento especial em que a comunidade pode perceber a fidelidade e o cuidado de Deus para com ela, suas vidas e famílias. Realizamos um culto de gratidão pela manhã, seguido de almoço. A tarde os frutos da terra foram arrematados. A cobertura dos gastos se deu por meio de oferta voluntária.

6. 2ª Feijoada da MEUC. Na última semana de julho realizamos nossa primeira feijoada e ficamos muito contentes com o retorno. Foram vendidos 200 almoços e destacamos além do empenho de toda a comunidade, a importância das redes sociais na divulgação da mesma.

7. Centro de Referência da Assistência Social. O obreiro e a esposa este ano desempenharam funções junto a Prefeitura municipal. O missionário como palestrante nas escolas, Apae e Centro de Convivência dos Idosos de modo remunerado e a Damaris professora do Projeto Complementar José Schlickmann como professora de artes de modo voluntário.

8. Reformas e Melhorias. A pouco tempo a rua da MEUC foi asfaltada e recebeu calçadas de bloquete. Mas nosso estacionamento ainda era de terra. A Prefeitura nos ofereceu pedras sextavadas e o maquinário, uma loja de material de construção nos doou a areia e um irmão cimento. Em três sábados, por meio de mutirões, conseguimos concluir o estacionamento. Também recebemos doação de caixas de som da MEUC de Palmitos. Contratamos uma empresa de sonorização que instalou as mesmas nas paredes a fim de melhorar a acústica.

II. NOVOS IMPULSOS

Temos resgatado uma das mais importantes tradições do Pietismo: o sacerdócio geral. A exemplo da direção do culto e pregações por parte de irmãos leigos.

Apesar de gozarmos de um bom relacionamento, ainda não realizamos nenhuma programação conjunta com as demais paróquias da IECLB. Mas felizmente há impulsos e intenções de um estreitamento maior de relações.

III. PLANEJAMENTOS

Quando o assunto é ofertas e contribuições, se ouve, na maioria das vezes, que comunidades que possuíam anuais ou mensalidades obtiveram uma melhor receita abolindo estas. Em nossa comunidade temos caminhado para a direção oposta: estamos desenvolvendo um programa de Contribuição Programada, onde os membros se comprometem com uma parcela do orçamento do ano.

Comunidade Evangélica de

BRAÇO DO TROMBUDO

Rua Duque de Caxias, 1817 - Centro
89.178-000 - Braço do Trombudo/SC
(47) 3533-9009
ieclbbelavista@gmail.com

Braço do Trombudo - Km 20

P. Claus Brunken

Nº de Membros:

1.507

cfe. estatísticas ano-base 2016

A Comunidade de Braço do Trombudo vem experimentando uma fase de crescimento na participação dos membros. Houve um acréscimo de 15 pessoas por culto, em média, no Km 20. Também tem sido marcante a participação de casais jovens, de adolescentes e de crianças nos cultos. Com a ajuda do coral, que iniciou no decorrer de 2018, e também dos alunos de música da própria comunidade, sob a liderança do professor, os cultos tem sido mais participativos. Estas 2 iniciativas de fato trouxeram nova vida para a comunidade.

Já nos Pontos de Pregação houve uma estagnação na participação dos cultos, porém um aumento nos Encontros Familiares (nas residências). Novas famílias estão se juntando aos encontros, inclusive de outras denominações. São agora 10 grupos, havendo o projeto de ampliação com o acréscimo de líderes leigos no decorrer de 2019. Desta forma, haverá treinamento de lideranças na área de visitação, pregação e encontros familiares.

Os grupos já constituídos (OASEs, mulheres, confirmandos e culto infantil) continuam tendo participação marcante na diaconia, com auxílio a instituições de nossa região: Hospitais, Ancionato, Lar de Crianças, APAE. Destaques para a campanha dos confirmandos (“Confirmandos em Ação”) que arrecadou R\$ 455,00 e para a instalação do Grupo de Alcoólicos Anônimos “Abraço Amigo” em uma das salas da comunidade.

A questão das contribuições continua a ser uma preocupação, pois há muitos membros que não contribuem, ou manifestam descontentamento ao fazê-lo. Foram adotadas novas formas de pagamento, através de boleto, depósito bancário e máquina de cartão. Também foram feitas modificações no carnê de contribuição, com valores mensais (não mais a anualidade) e campos em branco, para que o próprio membro preencha o valor, estando, assim, livre para contribuir com valores maiores. Porém a questão da motivação ainda terá que ser melhor trabalhada com os membros.

No planejamento que fizemos em 2016, fixamos o objetivo geral “organizar grupos e ações que promovam a espiritualidade, nos quais os membros serão incentivados em sua vivência da fé e em seu compromisso com a vida comunitária”. Os alunos de música (com contratação de professor), o coral (com contratação de regente) e a criação de mais grupos de encontro familiar são algumas ações, do planejamento, que estão em andamento. Quanto à questão da espiritualidade foi dada uma atenção especial aos temas tratados nos encontros dos 6 grupos de mulheres e nos encontros familiares, tratando assuntos como benzedura, maturidade cristã e frutos do Espírito, entre outros. As ações voltadas à comunicação (formação de uma equipe) e à divisão de tarefas nas festas (grupos de trabalho), porém, ainda não puderam ser implementadas.

Nos próximos anos pretendemos ampliar a participação ativa dos membros nas ações da Comunidade. Como colocamos no planejamento, “A missão da Comunidade Evangélica do Km 20 é anunciar o Evangelho, estimular os seus membros para que o coloquem em prática na sua vida, e chamar mais pessoas a comprometerem-se com a causa de Jesus Cristo, sendo exemplo de diálogo e de amor ao próximo.” Algumas iniciativas nesta direção já estão em andamento, como os recepcionistas e equipe de mídia nos cultos, além das visitadoras e pregadores leigos. Outro desafio será a contratação de um estagiário para auxiliar de forma mais concentrada no ministério jovem.

Expressamos nossa gratidão ao Senhor Jesus, que nos têm sustentado até aqui. Como tem dito nosso atual presidente, “é para agradecer a Ele que nos dedicamos no ministério da comunidade”!

Paróquia Evangélica de
TAQUARAS

Rua Germano Kaufer, 950 - Taquaras
88.470-000 - Rancho Queimado/SC
(48) 3275-1164
taquaras.ieclb@gmail.com

Angelina
Betânia
Mato Francês
Palheiros
Rio do Norte

Rio Fortuna
Rio Novo
Rio São João
Taquaras

Nº de Membros:
2.272
cfe. estatísticas ano-base 2016

P. Gustavo Griggio
P. Ricardo Arndt

A Paróquia de Taquaras é formada por nove comunidades que se espalham pelos municípios de Rancho Queimado (Taquaras e Mato Francês) e Angelina (Angelina, Betânia, Palheiros, Rio Fortuna, Rio do Norte, Rio São João e Rio Novo). Os membros, em sua maioria, são descendentes de alemães e prevalece a agricultura familiar como fonte de renda. E isto determina sua vida cultural.

Um dos principais motivos de alegria em nossa paróquia foi a realização e implementação do planejamento estratégico (2017). Foram várias reuniões, onde sonhamos os próximos cinco anos de nossa paróquia. Estabelecemos nossa missão, visão e valores. Observamos os pontos fortes e fracos da paróquia/comunidades, bem como elaboramos ações que nos motivam a ser uma igreja missionária, relevante pra o contexto onde estamos inseridos.

Nossa missão: Levar o Evangelho de Jesus Cristo adiante, visando transformação de vidas; testemunhar o amor de Cristo, em palavras e ações; trazer pessoas de fora (e as de dentro) para dentro da igreja; promover unidade (viver em união apesar das diferenças) e formar cristãos melhores (investindo nas pessoas, especialmente crianças e jovens).

Nossa visão: Ser reconhecida como igreja que leva a palavra de Deus à sério. Onde nós membros, vivemos de acordo com a fé que confessamos e destacar-se como igreja acolhedora, missionária, onde somos convidados a colocar nosso tempo, nossos dons e talentos à serviço na comunidade que fazemos parte.

Nossos valores: 1. Palavra de Deus e seus valores; 2. Formação e capacitação; 3. Missão; 4. Vida em comunidade.

A partir da elaboração da missão, visão e valores temos percebido e nos alegrado com os frutos gerados por meio das ações estabelecidas. Das doze ações estabelecidas para 2018, apenas uma não conseguimos concretizar.

As que mais se destacam e daremos continuidade nos próximos anos, são:

Trabalho com crianças: Para este público, três ações foram desenvolvidas: Escola Bíblica de Férias, encontro paroquial de crianças e cultos de aniversário de batismo, onde nesta última ação foi dado ênfase no significado e a importância de viver o batismo diariamente.

Trabalho com jovens: Nossa paróquia por ser de contexto rural possui muito jovens que permanecem na agricultura, sendo assim, temos grande participação nos encontros de jovens. Pelos quais temos levado a palavra de Deus de maneira dinâmica, realizando retiros para fortalecer a comunhão e crescimento na fé. Temos programado também retiros de ensino confirmatório para inserção nos grupos de jovens.

Área da música: esta é uma grande lacuna em nosso contexto. Contudo através do planejamento estratégico deram-se início algumas ações para melhorar nessa área. Atualmente quatorze jovens estão participando de aulas de violão que são oferecidas gratuitamente pela paróquia. Também foi contratado uma regente para o coral, a fim de auxiliar no louvor.

Temos muitos motivos de alegria, mas também temos muitos desafios como paróquia. Especialmente no que se diz respeito a maior participação dos membros nas programações oferecidas. Levando em conta o tamanho da paróquia poderíamos ter bem mais pessoas participando das programações. Outro desafio são as poucas lideranças, poderíamos ter mais pessoas engajadas como

líderes. Nesse sentido, estamos frequentemente capacitando as lideranças já existentes, mas o desafio é despertar mais pessoas para colocar seus dons, talentos e tempo a serviço do reino.

Contudo, percebemos que as principais dificuldades, seriam tornar as comunidades mais missionárias, acolhedoras, onde o foco não seja apenas as tradições, mas a palavra de Deus. Também que elas possam viver o evangelho diariamente, participar da vida em comunidade não apenas por aquilo que a igreja pode oferecer (batismo, confirmação, casamento, sepultamento), mas por gratidão e pelo que Deus é e faz na nossa vida.

Nossa reflexão como paróquia em relação para onde nós queremos caminhar, é que o planejamento estratégico é fundamental para alinhar e comprometer lideranças, comunidades e paróquia no mesmo objetivo. Pois através do planejamento já realizado, podemos colher bons frutos e perceber muitas mudanças positivas na vida comunitária.

Percebemos que é imprescindível que paróquia e comunidades, invistam em pessoas, para que vidas sejam alcançadas e transformadas. Nesse sentido, cremos que algumas estratégias para avançar seriam, a capacitação das lideranças, formação de novas lideranças, apoio ao trabalho com jovens e crianças, especialmente nas comunidades que ainda não tem este trabalho.

Entendemos que algumas coisas precisam de mudanças, como algumas programações que não funcionam e outras que precisam de alterações na forma como são realizadas. Para tanto, é necessário coragem e ousadia para realizar tais mudanças.

Estamos em busca de fazer o melhor e pedimos que Deus nos dê sabedoria e orientação para conduzirmos da melhor forma os trabalhos em nossa paróquia, buscando sempre fazer o que é da sua vontade.

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em

SANTA ISABEL

Estrada Geral, s/nº - Santa Isabel
88.140-000 - Águas Mornas/SC
(48) 3015-1860
paroquiaevangelicasantaisabel@gmail.com

Primeira Linha
Santa Isabel
Segunda Linha
Teresópolis

Nº de Membros:
852
cfe. estatísticas ano-base 2016

P. Adamir Simon

Como saudação, lembramos das palavras do Salmista no Salmo 73 os versículos 26 e 28: “Ainda que a minha mente e o meu corpo enfraqueçam, Deus é a minha força, ele é tudo o que sempre preciso. Mas, quanto a mim, como é maravilhoso estar na tua presença ó Senhor, no Deus Eterno encontro proteção e anuncio tudo o que ele tem feito”.

Diz o salmista: Deus é tudo o que sempre precisamos. Esta é sem dúvida a afirmação mais acertada que podemos fazer. E como é maravilhoso poder estar na presença de Deus, o Senhor. Quando passamos por dificuldades, por desafios, inquietações, provações é imprescindível que a gente se sinta cuidado por Deus. Na alegria, na tristeza, na saúde, na doença, sem dúvida alguma, é maravilhoso estar na presença do Senhor. Reconhecer a presença, os cuidados de Deus para conosco, seus filhos e suas filhas, faz com anunciemos, testemunhemos tudo o que Ele tem feito.

O ser Igreja de Jesus Cristo, por vez, nos traz inquietações, nos desafia, exige enfrentar dificuldades. Contudo, por outro lado, traz alegria, satisfação, possibilidades, aprendizado e crescimento. E é bom sabermos que estamos na presença de Deus em todos os momentos e situações. Por isso, somos gratos a Deus por ter nos acompanhado e conduzido no decorrer deste últimos 12 meses.

A Paróquia de Santa Isabel é formada por 4 comunidades, 1ª Linha, 2ª Linha, Teresópolis e Santa Isabel e por um ponto de pregação em Rio Forquilhas, município de São Pedro de Alcântara. Nas 4 comunidades temos grupos de OASE, que se reúnem mensalmente para momentos de louvor, reflexão, oração. Nas 4 comunidades temos grupos de Estudo bíblico. Também o trabalho com as crianças do culto infantil é realizado nas 4 comunidades.

Chama atenção na paróquia o crescente número de “profissões de fé” que vem sendo realizadas em nossas comunidades.

Talvez o grande desafio, frente ao atual cenário, é manter os trabalhos existentes. Outro desafio é o de mostrar as pessoas a relevância do Evangelho, principalmente no atual contexto de dúvidas e incertezas. Entre esses e tantos outros desafios, endentemos que se faz necessário transmitir aos membros das comunidades a importância e a necessidade de manter a unidade do Corpo de Cristo.

Em nossa paróquia são realizadas algumas atividades à nível paroquial, tais como: Escola bíblica para crianças; retiro de confirmandos/as; Encontro paroquial da família, no dia da Ascensão; Culto dos casais jubilares; Encontro de idosos.

Com gratidão em nossos corações “Rendemos Graças ao Senhor, porque o Senhor é bom e o seu amor dura para sempre.”

Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de
ORLEANS

Rua Vital Brasil, 120 - Barro Vermelho
88.870-000 - Orleans/SC
(48) 99658-3985
gregoriziel@gmail.com

Orleans

Nº de Membros:
120
cfe. estatísticas ano-base 2016

P. Gregori Rogê Santos Ziel

“Pois o Senhor é bom; o seu amor dura para sempre, e a sua fidelidade não tem fim.” Salmo 100.5

O salmista expressa sua alegria no Deus a qual serve, percebendo sua bondade, amor e fidelidade. Cremos que, assim como o salmista, nós da Comunidade Luterana de Orleans temos muito a agradecer ao nosso bondoso Deus. Percebendo a sua mão bondosa sobre nós ao longo deste ano.

Somos uma pequena comunidade, com funções paroquiais, possuindo 40 famílias-membros. Nossos desafios são grandes, porém confiamos no Senhor que nos conduz. Durante este ano procuramos, em todos os momentos, servir a Deus com excelência. Em nossas reuniões de presbitério refletimos sobre o culto dominical e o andamento de outros ministérios da igreja. Entendemos o culto como um momento de adoração a Deus, de conhecer mais da sua Palavra e vontade e de despertar a comunhão amorosa entre os participantes. Procuramos ser atrativos para os que nos visitam, sem perder o compromisso com nossa Tradição. Para tal fim, buscamos formação e capacitação para o grupo de louvor e ministério de culto infantil.

Nosso grupo de jovens está se reunindo mais vezes durante o ano. Com líderes a frente do grupo, os quais ministram a mensagem para o encontro, e pensam formas missionárias para convidar jovens da cidade para se unirem ao grupo. O grupo participa de encontros com outros grupos de jovens do Sínodo (intercâmbios) e também nos Encontros em Ituporanga.

Pretendemos iniciar Pequenos Grupos, por isto estamos buscando capacitação para líderes, os quais possam criar PGs em diferentes bairros de nossa cidade. Cumprindo o chamado de ser sal e luz para a cidade. Aqui destacamos o trabalho já realizado no grupo de garotas jovens, o qual iniciou com três garotas, mais a líder, e hoje este grupo começa se multiplicar com discipulado de novas garotas e a multiplicação deste grupo base.

Creio que uma das atividades mais significativas ao longo deste ano foi o grupo de oração. O qual se reúne uma vez por semana, todas as terças-feiras. Os encontros aconteciam com poucos participantes. Porém, novas pessoas se integraram ao grupo com comprometimento. A partir disto, percebemos uma mudança, para melhor, em todos os outros grupos da comunidade. Além disso, neste grupo de oração tem surgido e amadurecido novas ideias, criando uma renovação nas diferentes áreas da Comunidade.

Um dos nossos grandes desafios é a questão financeira. Somos poucos membros e nosso orçamento é apertado. Porém, nos alegamos com cada família que acredita neste trabalho e contribui financeiramente e voluntariamente para que esta obra continue.

Por fim, só podemos reafirmar aquilo que foi escrito no início, servimos a um Deus que é bom, que seu amor por nós é maior do que merecemos. E confiamos em sua fidelidade que nos trouxe até aqui e continuará nos carregando.

Avenida Luiz Bértoli, 341 - Centro
89.190-000 - Taió/SC
(47) 3562-0268
paroquia@ieclbtaio.org.br

Gramado Salete
Rib. do Salto Taió
Rib. dos Lobos
Rib. Pinheiro

Nº de Membros:

2.698

cfe. estatísticas ano-base 2016

P. José Alencar Lhulhier Jr.
Miss^a. Silvia Weingärtner Lhulhier

Salmo 145.4: *Ó Deus, cada geração anunciará à seguinte as coisas que tens feito, e todos louvarão os teus atos poderosos.*

A Paróquia de Taió jubilosa compartilha este relatório com a XXIII Assembleia Sinodal do Sínodo Centro-Sul Catarinense. Júbilo que é fruto de gratidão a Deus. Pois, sua mais antiga comunidade completa 100 anos de atuação em Taió e circunvizinhanças. De uma paróquia que tem o privilégio de, neste ano jubilar, sediar esta assembleia. Muitas pessoas têm trabalhado, ao longo dos anos, para alcançarmos o que consideramos, de forma geral, um momento de estabilidade. Sem dívidas e a devida manutenção do patrimônio, aos poucos, sendo realizada.

E, principalmente, os diversos ministérios atuantes na evangelização dentro e fora de nossos muros. Felizes com o sucesso do Curso Alpha, recentemente concluído. O envolvimento das lideranças e o crescimento que obtiveram. E a gratidão das mais de 150 pessoas que participaram do curso é motivo de louvor a Deus. Virão agora os encontros dos pequenos grupos. Os quais somados aos dez grupos de estudos bíblicos já existentes formarão um grande movimento de evangelização, atingindo pessoas de dentro e fora de nosso quadro de membros.

Tal movimento demanda acompanhamento e assessoramento pastoral na cidade e nas áreas rurais. Isso reforça o desafio de viabilizarmos a abertura de uma terceira vaga de atividade ministerial. Sendo que, no momento, o orçamento não suportaria mais uma subsistência ministerial, bem como, construir ou adquirir mais uma residência pastoral. Duas das seis comunidades que formam a paróquia já há dois anos não conseguem mais contribuir dentro dos valores orçados como alvo. O que dificulta um maior investimento nos ministérios de evangelização com crianças, jovens e adultos.

A Paróquia de Taió está em constante reforma há mais de uma década. Muitos objetivos já foram alcançados. Porém, alguns passos precisam ser dados para seguir adiante nesse processo de crescimento na missão da Igreja. Duas áreas são centrais nesta caminhada: evangelização e sustentabilidade. Evangelização: mostrar a relevância da Palavra de Deus para a vida àquelas pessoas que perderam ou nunca tiveram essa percepção. Sustentabilidade: despertar doadores para o sustento da missão da paróquia e formar lideranças capacitadas a dar sequência aos trabalhos. Nesse sentido, é hora de unidos planejar o futuro de forma estratégica. Não podemos nos conformar com o que já foi realizado até aqui e, assim, nos acomodarmos. Pois, os desafios são muitos e estão diante de nós em nossa vida pessoal, família, Igreja e na sociedade. Orem por nós! Para que nos anos que hão de vir possamos alcançar mais vitórias para a causa do reino de Deus! Amém

Rua Arthêmio Roda Farias, 46 - Centro
88.450-000 - Alfredo Wagner/SC
(48) 3276-1124
ieclbaw@hotmail.com

A. Wagner Rio Adaga
Bom Retiro Rio Caeté
Catuíra Rio Lessa
Ilha Grande Urubici
Picadas

Nº de Membros:

1.227

cfe. estatísticas ano-base 2016

Pa. Bianca Ferreira Weiss
P. Fabrício Weiss

Em nossa última reunião do Conselho Paroquial no fim do ano de 2017, estávamos preocupados acerca de como iríamos continuar os trabalhos no ano de 2018. Muitas eram as incertezas financeiras, pastorais e de planejamento dos trabalhos. Encerramos o ano de 2017 com a notícia da saída do P.André. Assim no primeiro domingo de março o P.André teve seu culto de despedida, assumindo os trabalhos no

lugar dele em tempo parcial a P.Bianca.

Atividades com os jovens e Conexão.

Foram realizados encontros todos os sábados a noite as 19:30h. Esses encontros foram dirigidos pelos pastores e lideranças. Participamos do Encontro de famílias e Encontro Jovem em Ituporanga e realizamos um encontro de festa Junina e brincadeiras, além de noites especiais de joga e comunhão.

Com o Conexão tivemos dois encontros por mês no sábado a tarde sempre após a doutrina na comunidade de Alfredo Wagner. Trabalhamos com eles no primeiro semestre a questão do lixo digital e sua influencia em nossas vidas, tivemos brincadeiras e filmes. No segundo semestre trabalhamos temas diversos voltados a convivência e cooperação, fizemos passeio de bike e acampa dentro no encerramento do ano.

OASE

Foram realizados nas comunidades de Alfredo Wagner e Bom Retiro encontros semanais e nas comunidades de Rio Adaga e picadas encontros mensais. Foram tratados com as senhoras temas ligados a base de nossa fé e de vivencia comunitária. Realizamos o encontro paroquial que contou com um bom numero de senhoras em Bom Retiro que contou com a presença do P.Marcos de Lages que nos trouxe a palavra neste dia. Destacamos aqui ainda a criação de um grupo de mulheres que se encontra as quarta feiras a noite em Urubici.

Estudos Bíblicos e Grupo de Família

Realizados mensalmente ou a cada duas semanas nas comunidades de Alfredo Wagner, Rio Adaga, Caeté e Urubici. Estes grupos tem sido um momento de compartilhar e crescimento na palavra de Deus, além do convívio e compartilhar entre os presentes.

Orientadoras do Culto Infantil.

Este encontro acontece mensalmente com a participação das orientadoras do Culto Infantil. Temos como objetivos fortalecer o trabalho com as crianças, fortalecer o vinculo como grupo e discipular as professoras por meio do estudo da Palavra. Este ano tivemos alguns encontro com a participação dos familiares das orientadoras, momentos que foram de crescimento e de convivência fortalecendo amizades e criando outras. Tivemos um encontro na praça da bandeira no centro da cidade, onde tivemos teatros, louvor e historias para as crianças.

Casais e Casais com filhos pequenos

Realizamos um encontro mensal na comunidade de Alfredo Wagner onde tratamos temas relacionados a família e casamento. Tivemos alguns encontros especiais onde jantamos juntos e tivemos um tempo maior de convivência fortalecendo os laços entre nós. Tivemos o nosso retiro anual em Angelina com palestras do P. Fabio de Aurora sobre o tema Comunicação.

Demais atividades

Os cultos aconteceram conforme planejamento, foram realizados batismos e Santa Ceia durante alguns cultos.

Iniciamos o curso IDE com o objetivo de formar novos lideres que possam preparar textos bíblicos e assim se envolverem nas atividades realizadas e nas que serão criadas.

Diariamente temos o programa de radio em Alfredo Wagner que feito pelos pastores juntamente com algumas pessoas que assumem em dias específicos.

Foram realizadas reuniões mensais do presbitério da Paróquia e o almoço paroquial no mês de outubro no dia da reforma.

Sediamos o seminário Sinodal do Culto Infantil.

Somos uma paróquia constituída por seis comunidades. Duas delas em espaço urbano e as demais no interior do município. A partir do ano de 2014 temos buscado o caminho da revitalização da visão missionária das comunidades e o despertar dos membros para uma maior interação na cidade e nos contextos onde estão envolvidos. Nesse período investimos forte na capacitação e renovação das lideranças das comunidades. Alteramos nosso sistema de contribuição para a forma espontânea. Entendemos que quando alguém compreende o evangelho, necessariamente precisa viver essa mensagem no seu cotidiano e transmiti-la a outros, bem como estar comprometido com o sustento financeiro para a missão da igreja.

Muitas pessoas visitam os cultos e demais programações. Na comunidade centro de Presidente Getúlio iniciamos em 2018 o segundo culto mensal, aos domingos à noite. O culto anteriormente era aos sábados e concorria com todos os eventos da cidade e compromissos familiares. Hoje, não acontece apenas só uma vez por mês aos domingos à noite, mas duas vezes. A boa frequência, somado ao perfil diferenciado do público que cada vez mais se fideliza a este horário, nos faz pensar que no futuro breve haverá um movimento para que aconteçam cultos todos os domingos à noite.

O planejamento estratégico da comunidade centro de Presidente Getúlio continua sendo executado. A liderança está ciente de que precisa focar, neste momento, nestas áreas estratégicas. As áreas definidas para o projeto 2017 – 2020 são: **Culto Inspirador, Acolhimento de Visitantes, Ministério Infantil e Discipulado**. As medidas para alcançar esses objetivos já estão sendo tomadas. Estamos, por exemplo, envolvidos na fase final da construção da sala multiuso com 170mts quadrados, no sobre piso da atual secretaria. Ela servirá de suporte para o trabalho com crianças, adolescentes e outras atividades no período dos cultos. A obra está bastante avançada e seu término está previsto para as próximas semanas.

Especialmente o ministério com crianças tem experimentado um despertar bem especial e impactado a comunidade. Todos os sábados à tarde reunimos cerca de 50 crianças para a escolinha bíblica, no centro evangélico. Através da nova modalidade do antigo Ensino Confirmatório – hoje Conexão - e de toda uma metodologia reformulada, criativa e dinâmica, reunimos semanalmente entre 35 a 50 adolescentes nos sábados à tarde. A comunidade entendeu a força e o potencial deste trabalho e construiu um complexo esportivo com campos de areia e grama para que as crianças e adolescentes usem para a prática de esportes e outras atividades.

A parceria com a Associação Nova Vida continua sendo uma iniciativa de nos envolvermos na e com a cidade, contribuindo para a diminuição das dores e sofrimentos das pessoas. Esta associação é formada cidadãos de Presidente Getúlio preocupados com o tratamento de dependentes químicos e suas famílias. Também realiza trabalhos em escolas da rede pública municipal e estadual no âmbito da prevenção ao uso de entorpecentes. A comunidade Evangélica cede o espaço para o escritório da Associação, bem como espaço para as reuniões de grupo de apoio aos familiares e outras situações.

Temos fomentado a visão de discipulado nas comunidades, no sistema de acompanhamento individual e em grupos. Quanto aos grupos pequenos, estão caminhando na perspectiva da multiplicação e, com isso, cumprindo a visão missional de alcançar pessoas para o evangelho.

Buscamos ser uma paróquia com comunidades atrativas, contextualizadas e vivendo a visão de que cada cristão é um discípulo de Jesus na sociedade. Naturalmente, as dificuldades e os desafios são grandes. No entanto, com criatividade, coragem e paixão por Jesus e sua missão, percebemos que em todos os lugares Jesus irá abrir portas para que a sua igreja seja sal da terra e luz do mundo.

Nossos desafios:

- Ampliação e solidificação do sistema espontâneo de contribuição;
- Integração e fidelização das pessoas que visitam “informalmente” as comunidades;
- Que os membros se conscientizem de que todos somos missionários.

“Mas os planos do Senhor permanecem para sempre, os propósitos do seu coração, por todas as gerações.” Salmos 33.11

Sob esta perspectiva do Salmo acima prosseguimos na paróquia de Rancho Queimado. Procuramos a cada encontro e reuniões tentar entender e perceber a vontade do SENHOR e alinhar nossos planos e metas com essa vontade seja a nível paroquial, comunitário ou mesmo para nossas vidas.

Temos por motivo de grande alegria que muitas pessoas estão entendendo o evangelho e buscando a reconciliação com Deus e uns com os outros. Volta e meia ouvimos relatos de irmãos na fé que se perdoam e acertam seus relacionamentos. Notamos também o envolvimento de pessoas que estavam antes afastadas do convívio da comunidade e se envolvendo nos mutirões e outros trabalhos das comunidades.

A ênfase ministerial está voltada para a formação de lideranças com um novo olhar e compreensão de igreja. Para isso estudamos o Livro: “A treliça e a videira” num grupo denominado Discipulado de Lideranças. Contamos com um numero de dez pessoas. Tínhamos a dinâmica de cada um ler em casa um capítulo do Livro e depois conversávamos sobre a leitura e impressões. Este grupo se fortaleceu e hoje antes da reuniões nos reunimos em Oração pro diversos motivos das comunidades e paróquia. Surgiram muitas idéias bos no debate das quais muitas já estamos colocando em prática. Neste grupo tem pessoas do ministério do culto infantil, Ensino Confirmatório e demais presbíteros de nível paroquial e comunitário.

Temos planejado pela frente colocarmos o Curso Trilha8 em prática com o auxílio do grupo de Discipulado de Lideranças. Iremos convidar pessoas específicas para esse curso pensando no engajamento delas adiante nos diversos ministérios das comunidades. Também estamos planejando um novo modelo de ensino confirmatório para o segundo semestre. A ideia é unir o Ensino com alguma outra atividade recreativa com a finalidade de criar algum grupo de juventude Mirim. Estamos conversando e planejando sobre a possibilidade abriremos vaga para um estagiário de Curso de Teologia. A finalidade é de nos achegarmos mais perto dos jovens e tentar ali iniciar um trabalho diferenciado com eles com alguém da sua idade.

As maiores dificuldades encontradas até aqui são envolver mais pessoas na liderança. Cada vez mais percebemos o desinteresse por cargos de lideranças junto a presbitérios e diretorias e pessoas que se disponham a auxiliar nos diversos ministérios. Também temos muita dificuldade no trabalho com jovens. Estamos sempre procurando fazer algo diferente que atraia esse público, mas não temos êxito. Existem muitos jovens na paróquia, mas a participação deles nas atividades não é satisfatória.

A diretoria da paróquia tem percebido a importância do planejamento estratégico. Esse será um dos assuntos em pauta na próxima assembleia paroquial que acontecerá no inicio de Julho de 2019. Queremos fazer um planejamento e pensarmos de maneira mais organizada os próximos passos, ênfases e direção a caminhar.

Como paróquia queremos servir ao SENHOR da seara e dar testemunho de sua Palavra de forma clara e cativante. Não queremos ficar apenas alimentando e gastando nossas energias na estrutura física, mas investirmos nas pessoas a ponto de que elas tenham um encontro transformador com o Salvador Jesus Cristo. Continuamos orando por clareza e sabedoria para essa missão. Confiantes no SENHOR prosseguimos para o alvo.

“Não fiquem preocupados com coisa alguma, mas, em tudo, sejam conhecidos diante de Deus os pedidos de vocês, pela oração e pela súplica, com ações de graças” (Filipenses 4.6).

Leoberto Leal é uma cidade com pouco mais de 3 mil habitantes, um lugar muito bom para morar, onde se pode encontrar um povo trabalhador e muito acolhedor. Nesse contexto está a Paróquia Evangélica de Leoberto Leal, formada por quatro comunidades: Alto Vargedo, Barra Negra, Leoberto Leal e Vargem dos Bugres.

A Paróquia vive um momento de alegria com a chegada do novo pastor em março de 2018 e com o desenvolvimento do seu trabalho até o momento atual. Criou-se uma expectativa que vem sendo suprida. O pastor é aberto ao diálogo, comunicativo, dinâmico, por isso tem conseguido cativar as pessoas e consequentemente desfrutado de um aumento significativo na participação de membros nos cultos.

A ênfase ministerial tem sido na visitação à membros. Aconselhamento pastoral todas as sextas-feiras. Grupo de jovens, com a realização de encontros quinzenais e participação em eventos de outras paróquias. Culto infantil em duas comunidades e realização da Escola Bíblica de Férias (EBF) no mês de janeiro. Estudo bíblico, voltado ao estudo de temas corriqueiros da vida cotidiana com aprofundamento bíblico. Ênfase na realização de cultos mais dinâmicos e edificantes. Também é realizado encontro de casais, grupos de OASE e ensino confirmatório.

Outra ênfase bem importante e que merece destaque, tem sido a oração, estimulando as pessoas a exporem seus pedidos e agradecimentos de oração nos cultos, nos encontros de estudo bíblico e OASE. Isso tem sido uma experiência significativa, pois as pessoas tem percebido o agir, a presença, o cuidado e o poder de Deus através da oração.

Um dos principais desafios da Paróquia está na forma que se arrecada o dinheiro para a manutenção do patrimônio das comunidades. Anualmente cada comunidade realiza uma festa e dia de ação de graças pela colheita. Durante a festa, em duas comunidades é realizado tarde dançante e em todas as quatro comunidades percebe-se a venda excessiva de bebidas alcólicas. Num primeiro momento, pensa-se em estratégias para minimizar essa situação. As comunidades deveriam caminhar numa direção em que elas se tornam exemplo tanto para os membros, como para a sociedade ao seu redor, onde quem tem problemas com o alcoolismo encontre um local saudável de acolhimento e restauração para a sua vida a partir da Palavra de Deus.

Uma alternativa aplicada em 2018, no culto alusivo ao Dia da Reforma, foi a realização de um almoço paroquial sem a venda de bebidas alcólicas. Esse talvez seja o caminho, mostrar que é possível fazer um evento diferente. Entretanto, também orientar os membros e as diretorias a partir da Palavra de Deus, com base em Romanos 14.13-23.

A Paróquia deseja caminhar na direção de ser sal e luz nesse mundo através de suas comunidades (Mt 5.13-16). É preciso fazer a diferença numa sociedade que tem tentado desvirtuar os valores cristãos. Para isso, é necessário que os membros continuem firmes e engajados na oração, aprofundamento bíblico e comunhão nos cultos.

As atividades que vendo sendo realizadas na Paróquia podem ser mantidas, mas é necessário motivar os membros para exercerem o sacerdócio geral de todos os crentes. Em primeiro lugar fazê-los entender o que isso representa, discipular e incentivá-los a colocarem seus dons e talentos a serviço do Reino de Deus. Também formar lideranças que estarão à frente dos ministérios, encorajar os membros que possuem esse dom e proporcionar capacitação para o exercício prático.

Uma ação que vai ser implementada em setembro de 2019, é a realização de uma evangelização em uma das comunidades da Paróquia. É uma forma de fortalecer a vida de fé dos membros e também fazer missão, alcançando pessoas que talvez ainda não ouviram ou não entenderam o poder do Evangelho de Jesus Cristo.

Creemos que Deus tem feito grandes coisas nesse último ano e confiamos que o Senhor tem muitas bênçãos a derramar. Queremos manter firme o propósito de ser Igreja que testemunha fielmente o Evangelho da Salvação em Jesus Cristo. Alcançar mais vidas para Jesus e fortalecer a comunhão cristã. Que assim nos abençoe o Eterno Deus!

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana

BELA VISTA

Rodovia SC 110, Km 7 - Bela Vista
88.400-000 - Ituporanga/SC
(47) 3533-9009
ieclbelaavista@gmail.com

Bela Vista
Cerro Negro
Vidal Ramos

Miss. Dione Schlemper

Quem somos? Nosso contexto.

A Paróquia Evangélica da Bela Vista, constituída pelas comunidades Bela Vista, Cerro Negro e Vidal Ramos, abrange geograficamente parte do município de Ituporanga e o município de Vidal Ramos. No dia 13 de dezembro de 2019 a Paróquia completará 19 anos, sendo que nasceu do desmembramento da paróquia de Ituporanga. Por isso, suas comunidades tem muito mais história do que a própria paróquia como instituição. A formação de suas comunidades é decorrente da colonização de imigrantes alemães que vieram principalmente da região da grande Florianópolis para trabalhar em pequenas e médias propriedades na agricultura familiar. Ainda hoje, os membros de nossas comunidades são, na sua maioria, pequenos e médios agricultores. As principais culturas de plantio da região são: cebola, fumo, milho, soja e hortaliças.

Culturalmente a relação de imigrantes alemães com a Igreja Evangélica Luterana foi muito positiva. Fazia parte da colonização constituir uma comunidade de fé. Portanto, nessa região a IECLB é bem constituída e abrange uma boa parcela da população. Nossas comunidades têm frutos bonitos do agir do Espírito Santo de Deus e o desafio que estes contextos apresentam é da vivência da fé, não somente como algo de simples membresia na comunidade, mas algo vívido que culmina na missão de Deus.

Nosso planejamento estratégico

Desde o ano de 2016 temos trabalhado com um planejamento estratégico simples, mas que nos dá direção. No ano de 2017, com o setor da cebola, organizamos o “Curso de gestão estratégica e missional da igreja”, assessorados pelo Gustavo Nicolini. O curso ajudou a dar um norte ao planejamento. Juntos construímos a visão e a missão do planejamento de 2017 à 2020 e, a partir disso, a paróquia e as comunidades elaboraram seus planejamentos.

Portanto, nossa visão e missão são:

Missão: Somos igreja evangélica de confissão luterana, firmada na palavra de Deus e comprometida com o testemunho do evangelho de Jesus Cristo, que transforma vidas no contexto local.

Visão: em 2020, a paróquia é uma igreja revitalizada, fortemente unida e servindo ao Senhor. Uma igreja comprometida com o anuncio do evangelho, com um viver missional que aproxima pessoas á Cristo.

O planejamento possibilitou dar ênfase em áreas estratégicas, dos quais cito algumas:

a) Incentivo aos trabalhos de base das comunidades. No Planejamento enfatizamos o trabalho de grupos de base das comunidades. Principalmente, o trabalho com crianças, jovens e grupos de louvor. Hoje as comunidades investem nos cultos infantis, escola dominical, tarde kids (programa aberto as escolas locais), acampadentro das crianças, programa do dia das crianças, encontro de jovens semanais, ensaios de grupos de canto, coral e etc. Por sua vez, comunidades e paróquia investem na capacitação das lideranças e num planejamento paroquial das programações. As equipes são acompanhadas e inclusive trocam ideias e dividem tarefas entre as comunidades. Em meados do ano de 2018 decidiu-se por juntar as juventudes das comunidades da Bela Vista e Cerro Negro e formar uma juventude paroquial, que foi uma decisão acertada e trouxe frutos ao trabalho. Também em meados do ano de 2018 foi criado o coral paroquial, que tem tido uma excelente repercussão dentro da paróquia e uma grande motivação aos participantes.

b) Discipulado. Com ele, queremos promover o crescimento espiritual da comunidade através da capacitação das pessoas para viverem os valores do reino de Deus no seu contexto. Os grupos de discipulado tem acontecido principalmente entre as mulheres e agora iniciou-se entre os jovens. Tem sido um tempo especial de crescimento e comunhão.

c) Reformas e a construções dos espaços físicos. Desde o início do ano de 2018 foram realizadas: reforma da casa paroquial, que em abril e maio de 2018 foi executada a pintura externa, pintura das portas internas e a substituição do carpete interno por laminado. Reforma do salão (piso, forro, cozinha e pintura), construção do muro, construção de um berçário na comunidade da Bela Vista. Construção de uma cozinha junto ao salão e investimentos no som e projeção na comunidade do Cerro Negro.

d) Culto contagiante. Estruturamos o culto de modo que as pessoas sintam-se contagiadas a se envolverem e motivadas a viver a vida cristã de maneira missional. Fizemos a opção de trabalhar os temas das pregações em série – divulgando-as pelas redes sociais - uso de projetor para hinos e pregação e o incentivo de escolhas de hinos que atendam a diversidade do público.

Principais motivos de alegria

- A união e o relacionamento dentro das comunidades e entre as comunidades da paróquia. Creio em muito se deve ao planejamento das atividades conjuntas na paróquia: trabalho com as crianças, juventude paróquia e coral.

- O engajamento da liderança nas atividades planejadas.

- A saúde financeira da paróquia e comunidades.

Principais desafios para os próximos anos

- A continuidade do planejamento, para que não voltemos a somente reagir ao que acontece. Muitas das áreas estratégicas são contínuas e demandam constantes avaliações.

- Incentivar as comunidades da paróquia a resgatar os membros afastados e a entenderem melhor seu compromisso missional.

- Somar mais pessoas na liderança e na visão paroquial planejada.

Que o Senhor em sua misericórdia renove nosso ânimo a cada dia e nos dê o discernimento necessário para caminharmos na direção da sua vontade. E que nós enquanto igreja possamos viver a missão nos confiada.

“Graças ao grande amor do Senhor é que não somos consumidos, pois as suas misericórdias são inesgotáveis. Renovam-se cada manhã!” Lamentações 3:22,23

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em

SÃO BONIFÁCIO

Rua da Criança, s/nº - Centro
88.485-000 - São Bonifácio/SC
(48) 3252-0509
paroquias.bonifacio@yahoo.com.br

Águas Mornas Rio Bravo
Alto Rio Sete Rio do Poncho
Rio Areia Santa Maria
Rio Atafona São Bonifácio

Nº de Membros:

769

cfe. estatísticas ano-base 2016

P. André Alexandre Baumann

A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em São Bonifácio está localizada na cidade de São Bonifácio. Uma pequena cidade do vale do Rio Capivari com cerca de 3 mil habitantes, conhecida como a capital das cachoeiras, onde ¼ do seu território pertence à reserva estadual da Serra do Tabuleiro.

O trabalho pastoral é realizado em oito comunidades, quatro delas em São Bonifácio, duas em São Martinho e duas em Santa Rosa de Lima. Para a realização do trabalho pastoral são percorridos cerca de 50km em estradas de terra com muitas curvas e morros.

A grande maioria dos habitantes da região são de origem germânica. A tradição dos colonizadores alemães permanece viva em diversos aspectos: na arquitetura, na língua, na culinária e nas festas típicas. A grande maioria das pessoas que vivem na região são colonos que tiram seu sustento da agricultura (gado leiteiro, plantação de fumo e hortaliças, venda de produtos caseiros, plantação de eucalipto, etc.). A

predominância religiosa é de católicos. No entanto, há grande respeito e diálogo entre Evangélicos e Católicos, algo que não havia antigamente.

O pastor está passando por um processo de contextualização a Paróquia e a região onde a mesma está localizada. Juntamente com o conselho paroquial tem procurado refletir a respeito do que é ser igreja e a sua missão diante dos desafios que o contexto apresenta.

Tem nos alegrado a participação das crianças e adolescentes no ministério de louvor. Sentimos motivação e empenho da parte deles. Assim como o envolvimento dos pais e avós em torno desse ministério e nos cultos. A Paróquia tem abraçado esse projeto a partir construção de um novo hinário, uma ação conjunta de uma forte liderança, do ministério de louvor e dos membros das comunidades. O Evangelho de Jesus Cristo e a razão de ser igreja e batizar tem sido apresentado para pais e padrinhos em uma conversa pessoal antes batismo. Essa conversa tem apresentado bons resultados.

A Paróquia está entrando em um processo de revitalização. Nos cultos e pequenos grupos a mensagem de Deus tem sido pregada de forma relevante e contextual. Busca-se a participação e a mudança das crianças e dos adolescentes para uma cosmovisão cristã a partir do trabalho com a música, ensino confirmatório, ministério infantil e o envolvimento das famílias em torno destes ministérios.

A ausência de adolescentes e jovens nas comunidades tem incomodado os membros dos presbitérios das comunidades. Diante disso, buscar-se-á a longo prazo implementar uma cosmovisão cristã a partir do propósito de ser igreja no contexto onde se vive.

Estamos cientes que estamos passando por um processo de descristianização em nossa sociedade e a visão cristã tem sido deixada de lado pelas pessoas. Para tanto, precisamos redescobrir a nossa essência e a nossa vocação missional como igreja.

Diante disso serão afixados nas paredes das igrejas banner com a missão da igreja: 1) Amar a Deus; 2) Amar aos outros; 3) Proclamar a Jesus Cristo; 4) Servir ao mundo. Percebemos que essa é uma forma simples de inculcar na mente das pessoas o propósito de sermos igreja. Durante as mensagens dos cultos, o pastor apontará para o banner reafirmando a nossa missão como igreja. Também juntamente com os presbitérios das comunidades buscaremos desenvolver ações práticas em torno da missão.

Estamos em um processo inicial de revitalização das comunidades. Sabemos que para alcançarmos nossos objetivos será necessário empenho das lideranças, mas sobretudo, oração pedindo sabedoria e direção de Deus. Estamos firmados nessa palavra: “As pessoas podem fazer planos, porém é o Senhor Deus quem dá a última palavra” (Pv. 16.1).

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em
RIO ANTINHAS

Rua Weber, 900 - Rio Antinhas
88.430-000 - Petrolândia/SC
(47) 99224-4169
perioantinhas@gmail.com

Chapadão do Lageado
Chapadão Santana
Rio Antinhas

Nº de Membros:

993

cfe. estatísticas ano-base 2016

P. Israel Wolney Sell
Pa. Istifani Caroline B. G. Sell

A paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Rio Antinhas é uma paróquia formada por três comunidades. Na localidade de Rio Antinhas encontra-se a comunidade de mesmo nome, a maior comunidade da paróquia, com 945 membros, onde a agricultura familiar, baseada na pecuária leiteira e no plantio de grãos, cebola e fumo, prevalece como fonte de renda das famílias. As outras duas comunidades, de Chapadão Santana e Chapadão do Lageado são pequenas, e juntas contam com 107 pessoas, onde a maior ocupação é o plantio de cebola, do fumo e de grãos.

Há três anos a paróquia de Rio Antinhas passou por uma período de avaliação por parte do Sínodo. Aquele foi um momento importante para algumas reflexões. Entres as reflexões feitas surgiu a necessidade de um planejamento estratégico para pontuarmos algumas questões a serem desenvolvidas para que a missão da paróquia fosse desempenhada da melhor maneira possível. Ou seja, o planejamento estratégico era uma lacuna a ser preenchida, pois sem o planejamento não era possível fazer avaliações sinceras. Desta forma foram traçadas metas e ações concretas em todas as comunidades. Por mais que tenha sido

incentivado e tratado sobre planejamento, o assunto é razoavelmente novo para as lideranças. Desta forma, temos tentado fortalecer uma cultura de planejamento e estamos cientes de que isto levará um certo tempo até sua concretização.

Dentro desta estrutura paroquial, a maior comunidade é a Comunidade de Rio Antinhas. Após alguns anos refletindo e, aos poucos, implementando uma visão missional na comunidade, continuamos a colher alguns frutos. Percebemos que pessoas que não fazem parte do convívio da comunidade tem se achegado. Isso nos alegra e nos mostra que temos acertado. Um grande desafio é sempre o de integrar estas pessoas à comunidade, fazendo com que sejam mais do que meramente frequentadores dos cultos e das programações da comunidade. Mais desafiador, porém, é incutir uma mentalidade de cosmovisão à partir do Evangelho. Também temos fortalecido o trabalho junto às lideranças, fomentando novas lideranças dentro da comunidade. Para isto, reunimos a grande maioria da liderança da comunidade para um encontro de dois dias, onde alinhamos nossos pensamentos à missão e à visão da comunidade. Todos os anos investimos em melhorias estruturais, nos últimos tempos investimos na construção de novos banheiros junto ao templo da comunidade, o que ajudará bastante na logística dos cultos e encontros, já que o banheiro antigo ficava à parte do templo.

Na Comunidade de Chapadão Santana, que é uma pequena comunidade no interior de Ituporanga, que conta hoje, em termos de programações mensais, com dois cultos, uma escola dominical e um estudo bíblico. O êxodo rural aconteceu de forma contundente no Chapadão Santana no passado, e muitos membros acabaram saindo do interior, buscando novas condições de vida nas cidades. Isto fez com que a comunidade diminuísse em número de membros. Temos feito um trabalho de atendimento aos membros da comunidade com as programações que acontecem mensalmente e, na medida do possível, fortalecer a comunhão das pessoas.

Na Chapadão do Lageado, a comunidade conta hoje com os dois cultos mensais. Nos últimos anos tentamos diversas programações e abordagens para cumprir o chamado missionário desta comunidade. O momento na comunidade é de reavaliar a caminhada e planejar o futuro, e por isto, pedimos que Deus dê luz e sabedoria.

Mais uma vez, ao avaliar o tempo que se passou, colocamos mais um “pedra” em nossa história e reconhecemos o mesmo que o profeta Samuel em 1Samuel 7:12: “Até aqui nos ajudou o Senhor”. Gratos em tudo e por tudo que Ele tem assim nos dado.

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em

AGROLÂNDIA

Alameda Trombudo Alto, 299 - Centro
88.420-000 - Agrolândia/SC
(47) 3534-4202
paroquiaieclbagrolandia@gmail.com

Agrolândia
Ribeirão do Tigre

Nº de Membros:

1.283

cfe. estatísticas ano-base 2016

1. Breve descrição do momento em que a Paróquia se encontra:

a) Principais motivos de alegria

A Paróquia de Agrolândia está em um momento de transição pastoral. O pastor Eliezer esteve conosco nos últimos 11 anos e agora estamos ansiando pela chegada do pastor Dirceu. Durante estes três meses, a Natália, que é formada pela FATEV, tem estado conosco. O motivo de alegria é ver que os grupos têm caminhado e sido conduzidos mesmo neste tempo transitório. De semelhante modo, a paróquia também recebeu bem e soube abraçar a Natália e principalmente a se adaptar com ela. Outro motivo de alegria é, de que, aos poucos têm surgido novas lideranças na paróquia. As diretorias estão renovadas e isso é sinal de um novo tempo que Deus vem preparando para esta paróquia, assim cremos.

b) Principais ênfases do trabalho ministerial/setores/departamentos

Por conta do período transitório, a ênfase tem sido nos cultos e pregações. Tem sido focada em pregações com ênfase no evangelho, cosmovisão bíblica e congregacionais, visando trabalhar a unidade entre os grupos das comunidades. Ao mesmo tempo, tem sido dado ênfase no trabalho com as crianças,

onde há constante novidade, aprimoramento e capacitação.

c) Principais desafios para os próximos anos

O principal desafio será a chegada e adaptação do pastor Dirceu, porém, cremos que Deus conduzirá este processo, como tem conduzido até aqui. Além disso, a diretoria espera que o novo pastor repense o trabalho com jovens e adolescentes. É do desejo de todos que haja uma maior renovação na liderança das comunidades e por isso, há um espaço entre o ministério infantil e os adultos, que percebe-se que precisa ser preenchido, voltado a adolescentes e jovens.

d) Principais dificuldades

Até agora a principal dificuldade tem sido este trabalho com jovens e adolescentes. Porém, neste período transitório entendemos que não é oportuno focar nisso.

2. Breve descrição do Planejamento Estratégico, caso haja.

No momento não há planejamento estratégico.

3. Para onde a Paróquia deseja caminhar? Quais ênfases ministeriais serão dadas?

A Paróquia deseja caminhar a uma unidade entre os grupos nas comunidades e a renovação de liderança. Por isso, um foco será o grupo de jovens e também a integração entre os demais grupos.

4. Tendo em vista a reflexão acima:

a) O que precisaria ser mantido e o que pode avançar/mudar?

É preciso ser mantido o trabalho com o ministério infantil, e procurar o aprimoramento do mesmo. Assim como, pregações do evangelho para que seja relevante na vida de cada participante da igreja e que o mesmo possa fazer diferença na realidade em que vive.

b) Que ações precisariam ser implementadas para essa mudança?

Estratégias de engajamento e capacitação de liderança.

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de

DONA EMMA

Rua Alberto Koglin, 3666 - Centro
89.155-000 - Dona Emma/SC
(47) 3364-0176
paroquiadonaemma@hotmail.com

Dona Emma Waldheim
Krauel Central
N. Esperança
Ribeirão Urú

Nº de Membros:
869
cfe. estatísticas ano-base 2016

Pa. Eliane Reif

A Paróquia está localizada no Alto Vale do Itajaí, abrange 3 municípios (Dona Emma, Presidente Getúlio e Witmarsum – cidades de colonização predominantemente germânica), onde estão localizadas 5 comunidades (Dona Emma, Nova Esperança, Ribeirão Urú, Krauel Central e Waldheim). A base da economia está no setor madeireiro, têxtil, agrícola e no comércio.

A maioria dos membros, são de classe média, possuem casa própria, carro, além de outros bens de consumo. Boa parte dos membros são agricultores, outros trabalham em empresas e no comércio. Tanto Dona Emma quanto Witmarsum são cidades bem pequenas e em certa medida são pacatas.

A Paróquia conta com grupos de OASE, Grupo de jovens, grupo de casais paroquial, Estudos Bíblicos, Ensino Confirmatório, Grupo de canto em um das comunidades, culto infantil e cultos. Além dos cultos festivos de Jubileu de Confirmação em cada uma das comunidades, temos um dia Paroquial (encontro que acontece no mês de Outubro) e temos na Comunidade Dona Emma um almoço de Ação de Graças. Tanto o almoço do dia Paroquial quanto o almoço de Ação de Graças não servimos bebidas alcoólicas.

Nos últimos anos temos experimentado alegrias no que se refere ao trabalho com as crianças. Todo início de ano realizamos a EBF – Escola Bíblica de Férias, que acontece nas férias de Janeiro. Nesta última edição da EBF, tivemos a participação de mais de 100 crianças e um bom número de voluntários para atender os pequeninos. Ao longo do ano, continuamos repassando o plano da salvação às crianças do Culto

Infantil, (que agora acontece em 4 das comunidades).

Algo que também tem funcionado é o Dia Paroquial (início Outubro de 2017), que tem como objetivo reunir os membros das 5 comunidades e assim proporcionar um momento de comunhão entre todos. Realizamos um culto com Santa Ceia pela manhã, seguido de almoço ao meio dia (sem bebidas alcoólicas), e a tarde temos organizado programações que visam gerar a integração entre os membros.

Entre algumas alegrias também há frustrações e preocupações, pois sempre temos encontrado grandes dificuldades em encontrar/levantar pessoas que se dispõem ao serviço do Reino de Deus. Parece não haver interesse, pois muitos preferem o comodismo e não querem se envolver. E para que haja algum crescimento e/ou mudança, se faz necessário lideranças dispostas a abraçar a causa.

A maioria das pessoas ainda mantém a mentalidade de que a igreja é apenas para os de dentro, (igreja que “me serve”), e essa mentalidade que é difícil de ser modificada, dificulta na hora de inovarmos com alguma atividade que seja de fato relevante.

O desafio é continuar anunciando o Evangelho, instruindo e aconselhando para que os membros assumam um compromisso sério e prioritário pela causa do Evangelho. E que se empenhem, intencionalmente, para alcançar pessoas para Jesus, ou seja, compartilhando a fé em Jesus Cristo, como estilo de vida, pois, enquanto as pessoas não forem tocadas pelo evangelho, não entenderão a missão do ser Igreja de Jesus Cristo. Ainda vivemos em uma cultura tradicional, onde a mentalidade de Igreja que 'me serve' é muito forte, e conseqüentemente, o servir e o ofertar torna-se apenas uma obrigação e não em amor e gratidão. Por isso, de forma lenta e com muito diálogo, tem-se trabalhado esses assuntos em reuniões, pequenos grupos e pregações.

Algumas sementes têm sido plantadas, mas muito ainda há para ser feito.

Vamos trabalhando na certeza de que Aquele que nos chamou continua nos capacitando para a obra.

Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em

SANTO AMARO DA IMPERATRIZ

Rua Professor Silveira de Matos, 230 - Centro
88.140-000 - Santo Amaro da Imperatriz/SC
(48) 3245-8544
luteranasantoamaro@gmail.com

Santo Amaro da Imperatriz

Nº de Membros:

179

cfe. estatísticas ano-base 2016

Pa. Janaina E. Schroeder Bonow

Aleluia!

Deem graças ao Senhor porque ele é bom; o seu amor dura para sempre. Salmo 106.1

Certos do amor de Deus que dura para sempre, louvamos e engrandecemos o Senhor pelos seus feitos em nós e através de nós. Como comunidade em função paroquial, nos alegamos pelas necessidades supridas até o momento. Nos alegamos pelo fato de sermos comunidade em função paroquial, pelos trabalhos desenvolvidos até o momento, pelas novas pessoas que tem se achegado na comunidade. Temos enfatizado no decorrer dos trabalhos que a evangelização precisa ser prioridade de todo o trabalho. Precisamos trazer pessoas para um verdadeiro compromisso com Cristo, de volta ao primeiro amor, e compreendemos que a partir de um verdadeiro compromisso com o Senhor, frutos são colhidos a curto, médio e longo prazo.

Grandes bênçãos o Senhor tem derramado em nós como comunidade, e por isto também nos alegamos e nos incentivamos a continuarmos nesta tarefa de anunciarmos o evangelho para que mais e mais pessoas possam se achegar a Deus. Como comunidade muitos desafios estão a nossa frente. Temos em muitos momentos falado a respeito da dependência de Deus, acreditamos que isso é um desafio para nossas famílias e também como comunidade. Dependência requer confiança. Confiança em Deus e confiança à Deus. Confiar tudo nas mãos de Deus e crer que é o Senhor quem age e constrói nossa história quando assim também dependemos totalmente dele. Temos confiado no Senhor e temos apresentado diante dele nossos anseios, dificuldades e desafios. Temos pela frente o desafio com trabalho de jovens e

terceira idade. Temos falado a respeito e nos preocupado com os mesmos, porém algumas dificuldades vem até nós. Não podemos desistir e por isso este é um desafio. Temos também falado a respeito de trabalho em pequenos grupos, aprimorar os que já existem e abrir novos onde há necessidade, para isso também é primordial que lideranças sejam capacitadas para estarem também a frente dos mesmos. Como comunidade não temos ainda um planejamento estratégico. Este ano queremos elaborar o mesmo, mas tudo que é novo também gera em nós expectativas, medos, anseios, porém temos percebido a necessidade de nos organizarmos e planejarmos onde queremos chegar.

Queremos como comunidade caminhar no caminho do Senhor, na direção correta que ele nos ensina, observando a vontade de Deus mediante a sua palavra. Temos como Missão da comunidade fazer a diferença na sociedade transformando relacionamentos, por meio do ensino da Palavra de Deus, fortalecendo as pessoas na fé e levando-as a servir e adorar a Deus. Algumas atitudes diante da reflexão precisam ser tomadas no decorrer da caminhada. Queremos nos tornar mais conhecidos no município, para que possamos conseguir também fazer diferença para as pessoas de fora de nossa comunidade. Queremos buscar acessos aos meios de comunicação, jornais, rádios e redes sociais para que esses possam também servir como instrumento de evangelização. Queremos buscar pessoas que possam estar nos auxiliando em especial com o trabalho de jovens e pedimos a Deus que nos conceda mais ousadia na realização dos trabalhos que até então já acontecem e em especial na tarefa de evangelizar e anunciar as

Missão Evangélica União Cristã
MEUC TAIÓ

Rua Frederico Brandt, 153 - Victor Konder
89.190-000 - Taió/SC
(47) 3562-1023
werner.lickfeld@meuc.org.br

MEUC Taió

Miss. Werner Lickfeld

Saudações fraternais aos amados irmãos e irmãs da AGO 2019!

O ano de 2018 foi um desafio para nós como Conselho de irmãos e como comunidade definirmos o propósito da “visão que alimenta a nossa paixão”. Podermos perceber como liderança o que fazemos e o que podemos fazer para potencializar e cumprir a nossa tarefa como igreja e a ação dos diferentes ministérios. Não cumprimos tão somente a agenda, mas servimos para o propósito que Deus que tem pra nós.

Fizemos duas reuniões com as lideranças dos ministérios e tentamos observar a interação entre líderes e grupos, para que não atuem separadamente, mas interajam intencionalmente. A intenção é que aconteça a continuidade e interação – crianças, adolescentes, jovens; cultinho no culto (no primeiro, terceiro e quinto domingo as crianças tem a mensagem/história separadas); discipulado mirim (ensino confirmatório de dois anos); perceber interesses e dons para integrar na música (banda, grupo de louvor, coral), no teatro (grupo aTUAção), coreografia (que ainda está no projeto); na formação de liderança; ocupação no esporte (futebol que acontece quintas-feiras a noite e vôlei domingo à tarde).

O desafio também está em estabelecer a conexão dos ministérios: grupos de casais, de oração, de estudo bíblico, de idosos (Estrelas de Deus), de discipulado, de homens e de mulheres, configurem a visão para se integrarem na comunidade, que tem como ponto de encontro o culto no domingo à noite. No culto o coral ministra o louvor uma vez por mês, a banda e o grupo de louvor se revezam, grupo aTUAção faz a abertura do culto ou apresenta o tema do culto em forma de teatro.

A conexão e interação também acontece intencionalmente nos eventos anuais. Na Páscoa é feita a programação que inicia sexta-feira santa às seis horas ao ar livre, celebração do café da manhã juntos, e termina no domingo de Páscoa à noite com a celebração da Santa Ceia. A Conferência Bíblica, com o tema “Simples assim”, também serviu para construir estas conexões. O retiro de casais com Osvaldo e Mirian Christen – Cenários da Vida, tema: “Um lugar ao sol”! Foi uma forma prática e participativa para trabalhar a vida do casal e da família. A evangelização com o missionário Carlos A. Kunz, com o tema “Chamados para a abundância” foi o desafio para vivermos a fé cristã além de nós mesmos e nos envolvermos no dia a dia na ajuda ao outro, no testemunho e no serviço com a igreja. Além dos eventos locais, foram marcantes o

Congresso de Jovens, de Famílias, Retiro de Jovens em Rio do Sul, que impactam quem vai, e quando voltam, trazem uma nova visão para a igreja.

Foi muito especial o curso de padeiro com Martim Höfer, no dia dez de junho, onde um grupo aprendeu mexer com a massa e a arte de fazer pão. Outra ação que encantou foi o a ação do coral no final do ano, que cantou no Hospital de Pouso Redendo Annegret Neitzke e em Taió na Maternidade Dona Lisette. Em Taió foi feito um café com as pessoas do hospital e o coral. Outra ação muito importante foi a construção do muro nos fundos do terreno.

Para 2019 continua o desafio para aprimorarmos o propósito da “visão que alimenta a nossa paixão”, de “alcançarmos pessoas de fora sem deixar de atender as de dentro”. A interação e intencionalidade de líderes e ministérios deve se fortalecer, percebendo pontos fracos e tensões, para desenvolver as oportunidades e superação de conflitos. Tivemos a visita do casal de missionários da MIAF (Missão para o Interior da África), Gustavo e Franciane Hellwig, que já foram ajudados por pessoas da MEUC Taió, e auxiliaremos eles como comunidade e desafio missionário.

PLANEJAMENTOS:

1. Temos agendado a organização do Dia Regional do Homem em Taió;
2. Uma reunião de Mulheres e de Homens com a Dra. Longina;
3. O Retiro de Casais deve receber uma atenção especial;
4. A mudança do ministério de adolescentes de domingo de manhã para sábado à tarde;
5. Participar do desenvolvimento do Projeto Escola da Vida – MPC (Mocidade para Cristo);
6. Realizar o curso Trilha 8.

É gratificante olhar para traz e perceber o quanto Deus nos dá oportunidades e a liberdade para segui-lo e servi-lo. Ainda mais que estas oportunidades se renovam e continuam, enquanto Jesus não voltar, o reino acontece onde o evangelho é anunciado (Mt 24.13-14).

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de

PETROLÂNDIA

Rua Aristiliano Ramos, 100 - Centro
88.430-000 - Petrolândia/SC
(47) 3536-1228
paroquiapetrolandia@gmail.com

Petrolândia

Nº de Membros:

979

cfe. estatísticas ano-base 2014

P. Danilo Starosky

Uma Breve descrição do momento em que a paróquia se encontra.

O Momento na Paróquia ainda é de “namoro” entre pastor e Comunidade e vice versa, pois nosso pastor está apenas dois anos e meio em Petrolândia. Ainda é novo, tudo transcorre normalmente, pastor está conhecendo as famílias. Ainda não se tem um raio-x completo da Paróquia. Os trabalhos estão sendo muito bem aceitos já percebendo os desafios que temos pela frente, percebemos que a Paróquia se encontra em um momento de estagnação, não está crescendo, mas está em movimento. Os trabalhos acontecem mensalmente de forma automática.

a) Principais motivos de alegrias

No momento nenhum trabalho parou por falta de participação. Os cultos são bem frequentados isto nos alegra. Os Estudos bíblicos também estão funcionando bem e na maioria bem frequentados, isto também nos alegra. Os membros estão buscando aconselhamento, isto também nos alegra muito!

b) Principais ênfases do trabalho ministerial

Nossa ênfase tem sido com jovens e casais e pregações evangelísticas. Nosso grupo de jovens é bastante “tímido”, mas está tomando forma, precisamos fazer uma quadra de esportes atrás da igreja para chamar os jovens, pois gostam muito de esportes. Nosso grupo de casais está crescendo, temos uma média de 15 casais participantes, já tivemos 26 casais! É um ministério muito abençoado e gostamos muito de trabalhar com eles.

c) Principais desafios para os próximos anos

Nosso sonho é espiritual, crescimento, comprometimento com Jesus e a vida espiritual e comunidade, vemos que os sonhos do presbitério são materiais o espiritual algumas poucas lideranças ajudam nos Estudos Bíblicos! Então cabe a nós trabalhar no sentido que haja um maior número de pessoas comprometidas com Jesus Cristo e sua palavra, (evangelização) e possam por em pratica seus dons e talentos na comunidade (Formação de liderança, discipulado, Grupo Alfa). Temos projetos sim, para ano que vem 2020. Fazer visitaçao por comunidade uma semana e na sexta feira terminar com estudo bíblico à noite. Temos projeto também de iniciar o grupo Alfa, para jovens, casais, e de forma geral para quem quiser. Cursos que iniciam e terminam talvez até substituindo os tradicionais estudos bíblicos.

d) Principais dificuldades

A principal dificuldade é “assumir compromisso” a maioria não quer compromisso com a Comunidade! Fica difícil manter a comunidade nos ombros do pastor, não queremos que seja “pastor centrismo” queremos que o sacerdócio geral de todos os crentes seja posto em pratica! Precisamos de pessoas que se “jogam” na brecha! Pessoas consagradas que amam a Jesus com sinceridade e vivem o evangelho dia a dia!

2) Para onde a Paróquia deseja caminhar? Quais ênfases ministeriais serão dadas?

Nossa ênfase tem sido com jovens e casais e pregações evangelísticas. Nosso grupo de jovens é bastante “tímido”, mas está tomando forma, precisamos fazer uma quadra de esportes atrás da igreja para chamar os jovens, pois gostam muito de esporte isto vai ser um “chamarisco”. Nosso grupo de casais está crescendo, temos uma média de 15 casais participantes, já tivemos 26 casais! É um ministério muito abençoado, e gostamos muito de trabalhar com eles. Ênfase na Formação de lideranças e Discipulado! Temos projetos sim para os próximos anos. Fazer visitaçao por comunidade de uma semana e na sexta feira terminar com estudo bíblico à noite. Temos projeto também de iniciar o grupo Alfa, para jovens, casais, e de forma geral para quem quiser. Cursos que iniciam e terminam talvez até substituindo os tradicionais estudos bíblicos.

Queremos caminhar na direção de Cristo, da vontade de Deus para que os membros cresçam na fé e entendam o compromisso com Cristo. Como diz em Ef 4. 13-16: “Até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo. O propósito é que não sejamos mais como crianças, levados de um lado para outro pelas ondas, nem jogados para cá e para lá por todo vento de doutrina e pela astúcia e esperteza de homens que induzem ao erro. Antes, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo. Dele todo o corpo, ajustado e unido pelo auxílio de todas as juntas, cresce e edifica-se a si mesmo em amor, na medida em que cada parte realiza a sua função”. Este é o nosso desejo e desafio!

a) O que precisa ser mantido e o que pode avançar/mudar?

Os estudos bíblicos poderiam mudar para encontros caseiros, ou encontros de pequenos grupos. Com uma liderança formada local que acompanharia o grupo com material pré-preparado. Haveria necessidade de preparar lideranças para assumir estes grupos. Ou fazer cursos bíblicos com inicio e fim. Cada localidade poderia ter o seu líder de grupo, para isso, capacitar e formar lideranças locais.

b) Que ações precisam ser implementadas para essa mudança?

Preparo de liderança, curso de capacitação para fins específicos! Pessoas que estejam dispostas a colaborar com os dons e talentos que Deus tem dado! Pregações evangelísticas que chamam os membros a por seus dons e talentos em pratica, um chamado ao compromisso com o corpo de Cristo e assim, “buscar em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça e todas as coisas que correm atrás dia a dia serão acrescentadas Mt 6.33”. Fazer tudo com amor como para o Senhor como Paulo diz em Cl 3.23 “E tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor, e não aos homens”. Que Deus nos ajude.

“Regozijai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, na oração perseverantes”. Rm 12:12

O novo ano inicia com lembranças e bons respingos das atividades de encerramento realizados no ano anterior. Quão especial perceber gratidão, unidade, contentamento e testemunhos do agir de Deus nos diversos encerramentos e confraternizações. Assim como a confecção do relatório nos permite mergulhar novamente naquilo que pode ser vivenciado, o olhar para aquilo que Deus proporcionou através das mais diferentes programações e oportunidades, motiva e impulsiona para as oportunidades e desafios do corrente ano.

Ao olhar para as programações destacamos no início do ano as atividades macros e regionais entre elas os Retiros de Crianças em Benedito Novo, o Retiro de Mulheres em São Bento do Sul, o Retiro de Adolescentes de Verão e o 39º. Congresso de Jovens em São Bento do Sul. Enviar pessoas para estes eventos proporcionando uma visão mais ampla das atividades, o aprendizado, a comunhão, o despertar para servir, transformações de vidas, novos propósitos, etc, causam impacto para o dia da comunidade de maneira muito significativa. Bom poder colher frutos destes eventos.

Destaques do primeiro semestre. No mês de Março, realizamos palestras sob a temática: Chamados para algo maior. Foram impulsos e um despertar para os desafios missionais da comunidade. Em Abril, ênfase nas programações de páscoa motivando a comunidade para aproveitar estas datas do calendário para testemunhar da obra salvífica de Cristo. Fomos presenteados no primeiro semestre com a presença do Grupo EMME. Uma marca indescritível na comunidade. Todo o processo de divulgação, acolhimento do grupo nas casas dos membros, a programação e palestras no colégio geraram impacto muito positivo. Somos gratos por este presente!

Além deste olhar “para fora” as programações do dia a dia tem sido instrumentos de pastorear, de cuidar dos “de dentro”. Este olhar também não queremos perder. Neste objetivo destacamos o Retiro em Língua Alemã e o Jantar dos Namorados. Cuidar das pessoas mais idosas, muitos pioneiros da comunidade, tem sido de uma riqueza ímpar. Somos gratos pela boa participação neste retiro. Além dos grupos de casais, o jantar dos namorados é um evento esperado. Poder fortalecer as famílias tem sido um privilégio e uma urgente necessidade. Também os outros departamentos tiveram suas atividades regulares e atividades especiais, com destaque para o piquenique das crianças e o intercambio da Juibi (jovens) com Timbó.

Destaque do segundo semestre. No dia 01 de julho o Coral visitou em Blumenau um casal, ex-integrante do coral e que muito se dedicou para nossa comunidade em diversas áreas e por muitos anos. Esta visita surpresa foi emocionante, enriquecendo quem a recebeu e quem se dispôs a fazê-la. Que Deus conceda este olhar de cuidado e carinho em todos os ministérios da comunidade. Nas atividades macros e regionais participamos do Congresso de Mulheres e do Retiro Regional de Jovens em Rio do Sul. Foi significativo a participação, envolvimento nos esportes e os frutos deste evento para os jovens. A Juibi também participou do Enconção Jovem em Ituporanga.

Somos gratos que as demais programações e atividade puderem transcorrer normalmente. A Conferencia Bíblica sob a temática: Simples Assim (as parábolas de Jesus) mobilizaram a comunidade. Destacamos a realização do 1º. Chá das Flores. Um café da tarde, gratuito e com ênfase evangelística. Ficou um gostinho de quero mais...Um evento que planejamos repetir.

Novos impulsos e ênfases para o novo ano. Cuidar do Culto continua sendo uma das ênfases. Despertar novos líderes para os departamentos, uma necessidade. Fortalecer o grupo de jovens, uma meta. Queremos dar continuidade com os intercâmbios e interações com outros grupos, participar dos retiros e congressos. Um olhar para a cidade com palestras de prevenção nas escolas e a faculdade geograficamente do nosso lado merecem nossa atenção.

Que os departamentos, as atividades do dia a dia e os eventos e programações especiais possam acontecer sob o cuidado e a direção de nosso Deus; sejam momentos de cuidado e oportunidades de

ENCONTRO

Rua Maria Bernardina Vaz Borges, s/nº - Kobrasol
88.102-045 - São José/SC
(48) 99854-5630
contato@encontro.org

Encontro

P. Sigolf Greuel
Rúben Thiem

A Comunidade Encontro nasceu como um Projeto de Plantação pioneiro no Sínodo Centro Sul Catarinense e na IECLB nos moldes a que ele se propõe. A rede de parcerias encabeçada pela Comunidade Evangélica Luterana de Florianópolis, pelo Sínodo Centro Sul Catarinense e pela Comunidade Presbiteriana Chácara Primavera, apoiada pela Missão Zero e por outras comunidades dentro e fora de nosso Sínodo tem sido de fundamental importância.

Tudo começou com um chamado de Deus a partir de Lucas 5.4 e a resposta a este chamado, abraçado inicialmente por um grupo de 12 casais e na sequência por mais de uma centena de pessoas. A graça de Deus moveu homens e mulheres a empenharem suas vidas: Tempo, Talentos e Tesouros na Missão de Deus. Oficialmente a Comunidade Encontro iniciou suas atividades com o 1º Culto Público em 13 de setembro de 2015.

De lá para cá a comunidade cresceu, fruto da ação do Espírito Santo de Deus que moveu a liderança em dois momentos de Planejamento Estratégico. Já em meados de 2016, a Encontro passou a proporcionar dois momentos de culto a cada domingo. Pessoas foram chegando, ministérios foram organizados e novos desafios apareceram. O Planejamento Estratégico de 2017 apontou para a necessidade de um 3º Culto a cada Domingo, movidos pela Palavra de Isaías 54.1-2. Assim, a Comunidade Encontro tornou-se uma “Comunidade Multi-local” com a “Encontro Kennedy” e a “Encontro Mercure”.

Pela graça de Deus crescemos na participação dos Cultos muito além da expectativa: Se em 2015 éramos 41 pessoas, em 2018 chegamos a uma média de frequência de 330 pessoas e neste 1º semestre de 2019, 410 pessoas. Em uma ocasião, chegamos a reunir 501 pessoas. Sempre temos muitas crianças. Além dos nossos mais de 20 Pequenos Grupos, reunimos a cada final de semana em torno de 20 adolescentes e 20 jovens. Números não são tudo, mas eles são um desafio. Não perseguimos números, mas buscamos servir a Deus com integridade e excelência, e os frutos pertencem a Ele. Buscamos com todas as nossas forças fazer discípulos de Jesus.

O crescimento da comunidade, ainda que tenhamos cerca de 150 voluntários atuando nas diferentes frentes, nos coloca no limite de nossas forças e de nossa capacidade. Plantar uma comunidade luterana num ambiente urbano tem sido um desafio bonito e ao mesmo tempo muito desgastante. Percebemos alguns desafios, para os quais pedimos pelas suas orações:

1. A crise financeira e econômica de nosso país fez com que, no último ano, cerca de 30 líderes jovens, mudassem da Grande Florianópolis para outros estados e até países. Podem imaginar o que isso significa? Novos líderes precisam ser despertados e treinados.
2. Cerca de 90% das pessoas que frequentam a Encontro são “pessoas de fora”. Muitas delas desconfiadas e decepcionadas com igrejas. O despertar para a fé acontece num processo. A inserção num Pequeno Grupo nem sempre é rápida. O despertar para a mordomia cristã acontece mais lentamente do que a gente esperava e imaginava. Eis aí um grande desafio para nós.
3. Já somos hoje uma igreja média. Precisaríamos de pelo menos mais um pastor de tempo integral, talvez até dois. É que a possibilidade de envolvimento de liderança leiga fica limitada por conta de sua vida familiar e profissional, cada vez mais concorrida em tempos de crise como os nossos. O grande problema, é que não temos hoje os recursos financeiros para tal.
4. A Comunidade Encontro não se entende como uma ilha e não se enxerga como um fim em si mesma. Nós nos entendemos como um grupo de pessoas em missão e a serviço, de Deus, do Sínodo, das Comunidades que nos apoiaram e continuam a nos apoiar e não por último, a serviço da IECLB. Gostaríamos muito que a Direção da IECLB olhasse a ENCONTRO um pouco mais de perto. Com toda humildade constatamos que em toda a história da IECLB não houve outro Projeto Missionário que cresceu tão rapidamente. Tudo é novo e desafiador para nós. Precisamos e buscamos por parceiros que dialoguem conosco, que nos desafiem, que nos apoiem e nos ajudem,

pois somos um braço missionário da Igreja.

Expressamos nossa gratidão a Deus que nos chama e sustenta e aos parceiros de ontem e de hoje. Sua parceria tem sido fundamental.

“Uma igreja que fixa sua tenda sem procurar constantemente novos horizontes, ou seja, não levanta acampamento sempre, não está sendo fiel ao seu chamado. Nós devemos negar nosso desejo por

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em

IMBUÍIA

Rua 31 de Outubro, 4 - Centro
88.440-000 - Imbuia/SC
(47) 3557-1017
paroquiaevangelicaimbuia@hotmail.com

Imbuia
Nova Alemanha
Samambaia

Nº de Membros:

1.083

cfe. estatísticas ano-base 2016

Pa. Angela Dutra Lopes Meyer

Imbuia é um município com população de aproximadamente 6.000 habitantes. É conhecida como a “Princesinha do Alto vale”, tendo como seu principal evento no ano a FEMIVE, a Festa do Milho-Verde. A economia da cidade gira em torno da agricultura, em sua maioria o cultivo de fumo e cebola.

A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Imbuia foi fundada no dia 14 de Setembro de 2010, até então era parte da Paróquia de Leoberto Leal. Conta hoje com 340 famílias membros, e é composta por 3 Comunidades: SAMAMBAIA com 152 famílias (481 pessoas batizadas); NOVA ALEMANHA com 98 famílias (300 pessoas); IMBUÍIA, Comunidade sede da Paróquia, com 90 famílias (302 pessoas).

As atividades e ênfases para 2019 foram pensadas e planejadas pelos presbíteros, lideranças e pastora, e estão acontecendo conforme o planejado. Foi elaborado o calendário paroquial e entregue a todos os membros das três Comunidades.

Este ano estamos passando pelo processo de Avaliação realizada pelo Sínodo, e vamos aproveitar as reflexões e resultado desta avaliação para elaborar o PAMI. Contudo, os cultos, reuniões, encontros, evangelizações, seminários e palestras realizados em nossa Paróquia são momentos importantes de fortalecimento da fé, comunhão, aprendizado e serviço a partir do anúncio e vivência do Evangelho de Jesus Cristo. Sendo assim, vivenciamos as quatro dimensões do PAMI: Evangelização, Comunhão, Diaconia e Liturgia.

Ainda estamos realizando a atualização do quadro de membros da Paróquia, e continua como desafio trazer à comunhão membros com contribuição em atraso e afastados do convívio comunitário. Mas somos gratos a Deus porque percebemos o envolvimento de famílias que estavam afastadas. Outro desafio é elaborar o PAMI até o final do ano, para assim iniciá-lo a partir de 2020.

A ênfase no trabalho pastoral está sendo na área da visitação, encontro de famílias - estudos bíblicos, e capacitação de lideranças. Visando a Educação Cristã Contínua, a formação de lideranças está acontecendo a partir das reuniões de Presbitérios, Assembléia Paroquial e também participação nos Seminários e Congressos oferecidos pelo Sínodo.

Continuamos investindo no cuidado com a família através do trabalho com casais e encontro de famílias, e assim estamos conseguindo um maior envolvimento de pessoas de todas as idades na vida comunitária. Os encontros de famílias com estudo bíblico estão sendo um espaço especial de comunhão e crescimento na fé a partir do Evangelho. Voltamos a realizar esses encontros também no centro, com membros da Comunidade de Imbuia, e já conseguimos perceber um maior interesse pelo estudo da Palavra de Deus, gerando assim edificação no âmbito familiar e comunitário!

Sabemos que “se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam” (Salmo 127.1). Somos gratos ao Senhor Jesus por tudo que Ele tem feito e por tudo que irá fazer em nossas vidas e através de nossas comunidades. Estamos aproveitando esse tempo de avaliação para analisar, repensar, orar, aprender e planejar juntos metas para os próximos anos, com o objetivo de promover sinais do Reino de Deus neste mundo!

1. Breve descrição do momento em que a Paróquias se encontra:

A comunidade do Aririú está sem pastor desde o início do ano, mas tem realizado normalmente as atividades. A chegada do novo pastor está para acontecer em outubro deste ano, Pr. Dirceu Griggio Tendo a colaboração da Missionária Miriam Cota, que assumiu algumas atividades, membros da comunidade e pastores da região tem feito com que as atividades ocorram. Financeiramente a comunidade tem conseguido suprir as necessidades. Podendo nesse período fazer uma reserva financeira e investir em melhorias nas estruturas da igreja e pátio.

a) Principais motivos de alegria:

Diante da situação em que estamos percebemos que os membros ativos continuaram a participar e apoiar as programações, engajados nos momentos em que são solicitados na participação das programações especiais, financeiramente, e somos gratos a Deus pela misericórdia em poder anunciar o evangelho.

b) Principais ênfases do trabalho ministerial/setores/departamentos:

Cultos estão ocorrendo todas os domingos a noite e dois domingos pela manhã, tendo uma participação regular dos membros, e participação da elaboração do culto com a colaboração de mais pessoas.

O **culto infantil** acontece junto com o culto da noite, e tem tido uma boa participação das crianças e envolvimento de mais professores tem suprido quase toda a necessidade.

Grupo de jovens teve um recomeço nesse ano e tem perspectivas de continuar.

Os programas com **adolescentes** envolvem o ensino confirmatório e junto programação dinâmica com outras atividades, acontecendo semanalmente.

O grupo de **OASE** tem se reunido periodicamente, envolvendo-se ativamente na comunidade.

Uma vez por mês reúnem-se à noite **grupo de mulheres** que tem mantido regular frequência e anualmente realizando retiro de mulheres.

Grupo de homens está há pouco tempo se reunindo, ainda em fase de adaptação e estabilização.

Grupos de cantos/louvor atualmente temos grupo de louvor onde há um revezamento durante os cultos da noite, nos cultos da manhã tem outro grupo específico de coral que dirigem o momento dos cantos. E semanalmente ainda um coral que apresenta em determinados momentos da comunidade e momentos fora da comunidade.

Estudos bíblicos estão ocorrendo normalmente como em outros anos, sendo grupos de comunhão entre os membros, há um grupo em que participam novos membros ou pessoas interessadas em participar da comunidade.

c) Principais desafios para os próximos anos: motivar a comunidade a dar testemunho pessoal do evangelho, acolher novos participantes de forma mais ativa, capacitar as lideranças, criar mais oportunidades para os membros aplicarem seus dons, estabilizar a situação financeira para que não precise fazer eventos com fins lucrativos.

d) Principais dificuldades: romper com a barreira em que é visto que o presbitério e outras lideranças precisa fazer tudo, mostrando que a comunidade pode assumir papéis de recepção das pessoas, opiniões maduras das atividades, romper com desejos pessoais em como a comunidade deve agir.

2. Breve descrição do Planejamento Estratégico, caso haja.

Nesse tempo não foi elaborado um planejamento estratégico, estamos no tempo de observar e animar a comunidade a manter unidas pelo evangelho, podendo lidar com as diferenças como cristãos

maduros, buscando orientação bíblica para as decisões diárias, preparando para decisões futuras. Espera da vinda do pastor para elaborar um planejamento a longo prazo.

3. Para onde a Paróquia deseja caminhar? Quais ênfases ministeriais serão dadas?

A paróquia tem um desejo de anunciar o evangelho acolhendo os necessitados, proporcionar atividades cristãs que envolvam no crescimento da fé, para que sejam mais multiplicadores do evangelho. Falta-nos essa prática do acolher. Ênfase pastoral no sacerdócio geral de todos os cristãos, assim cada um servindo com seus dons, procurar ter um culto cristão (com valores bíblicos), pregação da palavra animando os membros a viver a fé cristã, evangelístico, por meio da pregação, hinos e apresentações que envolvam os membros. Manter e capacitar as lideranças das faixas etárias para realizarem bons programas.

4. Tendo em vista a reflexão acima:

a) O que precisaria ser mantido e o que pode avançar/mudar? Manter a liderança motivada e cada um exercendo o dom no local certo. Os membros se cintam ativamente envolvida na engrenagem que movimenta comunidade, faça parte em todos os momentos das atividades e situações.

b) Que ações precisariam ser implementadas para essa mudança?

Paróquia Evangélica Luterana de **FLORIANÓPOLIS**

Rua Presidente Nereu Ramos, 185 - Centro
88.015-010 - Florianópolis/SC
(48) 3223-4184
florianopolis@luteranos.com.br

Campeche
Centro
Norte da Ilha
Trindade

Nº de Membros:
2.933

cfe. estatísticas ano-base 2016

Miss. André Hiendlmayer
P. Daniel Eduardo Conte
P. Daniel Schorn
P. Samuel Armbrust
P. Vanderlei Stresser
Dilene Gubler
Josiel Amaral
Deise Franke Amaral

Vimos com alegria relatar os principais movimentos que ocorreram na Paróquia de Florianópolis e nas suas comunidades. Muitos passos importantes foram dados na direção de firmarmos comunidades relevantes e atuantes.

Na Luterana Floripa – Comunidade Centro, o destaque tem sido a formação de líderes pastores que atuam nos PG's e demais grupos. Essa liderança está sendo capacitada, num trabalho de mentoria ao longo de três anos. Os três cultos comunitários semanais, e o quarto eventual em língua alemã, receberam atenção especial, tendo em vista o público distinto que deles participam, clássico/tradicional; família e contemporâneo. A Comunidade do Centro tem se sensibilizado com a situação precária de moradores de rua do entorno, em vista disso, consolidou o Ministério Pão e Vida. O ministério Infantil, elaborou material didático próprio para o trabalho com crianças.

Na CELT – Comunidade da Trindade, o grande empenho se deu na elaboração e prática do novo plano estratégico, o PDC - Plano de Desenvolvimento da CELT. São sete grupos de trabalho (GT's) nas áreas de formação, acolhimento, infraestrutura, finanças, parcerias, governança e comunicação. Deste planejamento, quer-se estimular uma liderança comprometida e contagiante, capacitada a liderar pelo pastoreio. Grande atenção e empenho tem recebido o ministério com jovens, na continuidade do trabalho com crianças, confirmandos, adolescentes e a motivação a continuidade na MUNIL (Missão Universitária Luterana).

Na CELSI – Comunidade do Sul da Ilha, foi dada a continuidade nas atividades comunitárias, de grupos e no entorno onde atua. Cabe destacar o trabalho com homens – Espaço homens; Grupos familiares de estudos bíblicos – Café com Mistura, Estudos Bíblicos; Curso de gastronomia – Cozinha Criativa; OASE – Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas. Nos ocupamos com a melhoria da comunicação e visibilidade da comunidade, nas mídias, na renovação das placas de identificação externas, panfletagem e divulgação “boca a boca” das atividades e oportunidades. O resultado é sensivelmente notado, na alegria contagiante dos encontros, na comunhão verdadeira, na empatia, na chegada de novos membros às comunidades e de um maior interesse por quem somos (igreja).

A CELNI – Comunidade do Norte da Ilha, organizou várias refeições de confraternização ao longo do ano com o intuito de oportunizar comunhão entre os membros. Os cursos de curta duração deram lugar

a um grupo que se propôs a ler o livro “Uma Vida com Propósitos”. O intuito era oferecer aos participantes a experiência de pequeno grupo em prazo de um ano, oferecer aprendizado e aprofundamento em conceitos práticos da fé cristã. A participação nos cultos em Jurerê Internacional e Canasvieiras tem se mostrado pequena, porém estável, ao passo que a participação nos cultos em Ingleses continua a apresentar leve crescimento.

Os ministros e as comunidades estiveram unidos na promoção de atividades comuns como o Retiro Paroquial de Jovens, o Retiro de Mulheres e Retiro de Homens, e no apoio a projetos conjuntos de missão fora da Paróquia.

Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de

CRICIÚMA

Rua Júlio de Castilhos, 1393 - São Luiz
88.803-280 - Criciúma/SC
(48) 3437-7613

Criciúma

Nº de Membros:

208

cfe. estatísticas ano-base 2016

Miss. Valmir Pieper Röpke

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de

PALHOÇA

Avenida Barão do Rio Branco, 40 - Centro
88.130-100 - Palhoça/SC
(48) 3033-1470
ieclbpalhoca@gmail.com

Bela Vista
Caminho Novo
Palhoça
Rio Grande

Nº de Membros:

1.034

cfe. estatísticas ano-base 2016

P. Daniel Adolfo Dammann
Pa. Simone Falk Sell

OUTROS MINISTROS RESIDENTES NO SÍNODO

Nome	Cidade de Residência
P. Em. Adelário Gert Müller	Florianópolis
P. Em. Anildo Wilbert	Florianópolis
P. Em. Bruno Jansse	Florianópolis
Pa. Carla Andrea Grossmann	Passo de Torres
P. Em. Dilmar Devantier	Palhoça
P. Em. Donald Earl Nelson	Garopaba
Diác. Edson Fernande Witter	Braço do Trombudo
P. Em. Guilherme Frederico Kayser	Imbituba
P. Em. Günter Adolfo Boebel	Rio do Sul
P. Em. Ingo Piske	Agrolândia
P. Jacson Homero Eberhardt	Braço do Norte
P. João Bartsch (Lar Recanto do Sossego)	Braço do Trombudo
Diác ^a . Kátia Huber Brunken	Braço do Trombudo
P. Laurindo Manoel da Silveira	Palhoça
Cat ^a . Em. Loni Driemeyer Wilbert	Florianópolis
Diác ^a . Lorita Krüger	Rio do Sul
P. Em. Dr. Lothar Carlos Hoch	Palhoça
Pa. Míriam Schenkel Cóta	Palhoça
P. Em. Nelson Tiburcio Pereira	São José
Diác ^a . Neusa Helena Bühler Schleger	São José
P. Em. Oziel Campos de Oliveira Jr	Palhoça
P. Em. Renato Luiz Becker	Florianópolis
P. Em. Dr. Renatus Porath	Florianópolis
P. Em. Rolf Pikart	Braço do Trombudo
P. Em. Sérgio Gessner	Rancho Queimado
P. Em. Dr. Uwe Wegner	Ibirama
Diác ^a . Em. Valmi Ione Becker	Florianópolis
Pa. Vera Cristina Weissheimer	Florianópolis
P. Em. Werner Joachim Dietz	Rio do Sul
P. Me. Wilhelm Sell	Palhoça

* Fonte: Banco de Dados da Secretaria Geral

3ª Parte

Setores de Trabalho

- CULTO INFANTIL -

Pa. Bianca F. Weiss

“Instrua a criança segundo os objetivos que você tem para ela, e mesmo com o passar dos anos não se desviará deles.” Pv.22.6.

Estamos vivendo um novo momento como IECLB e como sínodo! Novas lideranças e pessoas envolvidas na obra do Senhor! Muitos desafios estão diante de todos nós! Também como setor de culto infantil!

Neste ano o setor do culto infantil está propondo um novo jeito de capacitar nossas lideranças locais! Ao invés de realizarmos apenas um congresso a nível sinodal, foi proposto realizar capacitações a nível de setores, ou áreas geográficas, possibilitando que o deslocamento possa ser menor, e dando mais opções de capacitação! Assim, cada região pode ter a liberdade de poder perceber quais são as necessidades de suas comunidades, facilitando que os seminários possam tentar responder a tais necessidades! Estamos fazendo e propondo essa experiência, a qual será avaliada devidamente após os seminários!

Para este ano, a agenda ficou da seguinte forma:

Dia 02 de junho em Alfredo Wagner.

Tema: “Como ministrar com excelência nas comunidades”, e Oficinas!

Palestrante: Tia Lu. (Lucimara Longen).

Dia 08 de junho em Orleans.

Tema: “Revolucione o ministério infantil!”

Palestrante: Daniela, Glaucia e Meire.

Dia 15 de junho em Rio Antinhas.

Tema: “Ensinando através da arte com Cristo em foco.”

Palestrante: Cia. De teatro de Blumenau

#Dia 22 de junho em Lontras.

Tema: “Como ministrar com excelência nas comunidades”, e Oficinas!

Palestrante: Tia Lu. (Lucimara Longen).

Dia 24 de agosto em Palhoça.

Tema: “Construindo Pontes”.

- JOVENS -

Miss. Elvis Leandro Clemente

No sínodo existe várias iniciativas de comunidades no trabalho de jovens. Com o intuito de trocar ideias, e na diversidade cultural do sínodo, foi criado um conselho para pensarmos atividades para a formação de lideranças.

O Josiel Amaral é o representante no CONAJE, o qual nos mantêm informados das atividades da juventude na IECLB nacional.

Estamos organizando, juntamente com o Movimento Encontrão, uma extensão do SOMA (Servir, Orar, Mentorear e Amar) em nosso sínodo, que tem como objetivo principal proporcionar a capacitação voltada à formação de líderes para o ministério jovem e para a organização de atividades e eventos nas comunidades locais.

- OASE SINODAL -

Anelise Schiestl Eger

Para cumprir o chamado de DEUS é preciso coragem. Essa qualificação deve ser buscada no SENHOR. Em Josué 1:9, lemos: “NÃO TO MANDEI EU?”

Comparo minha tarefa a uma viagem que sem esperar, você embarca em uma responsabilidade, melhor dizendo: numa Missão comprometedora. Aí volto para o que DEUS disse à Josué e diz ainda hoje para nós. “ Não to mandei eu? Sê Forte e Corajoso; não temas, nem te espantes, porque o SENHOR, Teu DEUS, é contigo por onde quer que andares.”

DEUS nos dá vida e tempo, mas não somos os donos nem de um, nem de outro.

Confesso que muitas vezes me senti fraca e desamparada e foram nesses momentos que ouvia a voz de DEUS dizendo: Se me servires de todo teu coração, EU estarei contigo por onde quer que andares.

Senti-me ainda mais forte ao ler os Relatórios de 2018. Não vou detalhar aqui a COMUNHÃO, o TESTEMUNHO e o SERVIÇO feito pelos Grupos de OASE. Mas, senti em cada detalhe colocado em seus Relatórios, que tudo foi feito com muito amor na Diaconia servindo ao próximo, na Missão mostrando o AMOR DE DEUS e na Educação Cristã levando ao conhecimento das pessoas a Palavra de DEUS através do Evangelho. Além de participarem com suas contribuições anuais para a OASE SINODAL, me surpreendi com a força de vocês mulheres no servir doando: roupas, alimentos, remédios, hospitalidade, palavras de consolo, marmitas para moradores de Rua, ajuda em Hospitais e Centro de Recuperação em tudo visando mostrar o Grande DEUS a quem servimos.

Quero expressar aqui minha alegria misturada com gratidão por cada mulher que se empenhou em sua OASE, fazendo o bem em suas diversas atividades.

Apoiamos a Coordenadora Arnilda Rück na publicação de mais uma obra do Livro” CONVERSANDO COM VOCÊ”, 30 anos de reflexão para o dia a dia, baseadas nas palavras de Deus e no seu amor, as mensagens deste livro querem impactar vidas.

Se em algum momento de sua caminhada você se sentia uma MULHER INVISÍVEL, não fique abalada. Vivemos num tempo, em que o mundo não se importa com as pequenas grandes coisas que fazemos. Mas, lembrem-se sempre: DEUS VÊ. Em Colossenses 3:23 lemos:” Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como se estivessem fazendo para o SENHOR.”

Realizamos Encontro INTERPAROQUIAL em São Bonifácio (Setor Serra e Litoral) E SETORIAL em Ibirama, com Tema “ CONVIVENDO COM A DEPENDÊNCIA QUÍMICA, momentos marcantes com o Palestrante Senhor Dorival Ávila, Diretor do CERENE em Palhoça e colaboração da Pastora Marta Elisa Schneider Martins, Orientadora Teológica do Setor Litoral e Pastor Sinodal Jacson Homero Eberhardt.

Nosso Seminário em Alfredo Wagner com as Coordenadoras e suas Vices, Presidentes, Secretárias e Tesoureiras dos Grupos, com o Palestrante Pastor Arno Paganelli com o Tema “ MISSÃO CRISTÃ NOS DIAS DE HOJE”.

No período da tarde, nosso Seminário foi dividido em Grupos com suas respectivas Funções e um tempo para compartilhar.

Encerramento do ano de 2018 em Palmas do Arvoredo no Lar da ASSOCIAÇÃO WALLY HEIDRICH. Com a Palestrante Missionária Sílvia Weingärtner Lhulhier, que marcou o Evento com o Tema “ UM ENCONTRO COM JESUS”. Muitos abraços, louvores, orações, Amigo do coração e Culto com Santa Ceia ministrado pelo Pastor Sinodal Jacson Homero Eberhardt.

Aproveitamos a paisagem e fizemos nosso Vídeo “ O que esperamos da OASE para os próximos 120 anos”. O mesmo foi apresentado nas Comemorações dos 120 anos de OASE no BRASIL, nas Celebrações nos dias 05 a 07 de abril em Blumenau, organizado pela OASE NACIONAL. Entre as 3.200 mulheres, a OASE SINODAL DO SÍNODO CENTRO SUL CATARINENSE, também estava representada.

Obrigado a cada mulher que forma esse GRANDE GRUPO. Quer seja do interior ou da cidade, sem vocês não teria sentido eu estar aqui.

Obrigado às Coordenadoras e Vices, Presidentes, Secretárias e Tesoureiras de Grupos. Minhas companheiras na Diretoria Sinodal. Amados(a) Orientadores(a) Teológicos Pastor Marcos Henrique Friess do Setor Alto Vale, Pastora Marta Elisa Schneider Martins do Setor Litoral e Missionário Vanísio Weiss do Setor Serra. Ao Pastor Jacson Homero Eberhardt que iniciou conosco como Pastor Sinodal e ao Pastor Sinodal Joel Schlemper nosso irmão amigo pela dedicação e parceria no trabalho da OASE. Ao Sínodo que nos auxiliou financeiramente quando foi solicitado.

À DEUS por ter me sustentado. “SENHOR perdoa-me quando esqueço que Tua Graça me basta “. E sustenta-me com Tua Palavra para os próximos anos. Quero servir-te de todo meu coração por meio deste Ministério chamado OASE.

- MÚSICA -

P. Israel Wolney Sell

No que diz respeito ao setor de música no sínodo temos trabalhado em dois sentidos: Fomentar o canto coral nas comunidades por meio de um encontro anual e incentivar a reflexão e o aprimoramento de grupos de louvor. Havíamos marcado para o ano passado o tradicional Encontro Sinodal de Corais, que por diversos fatores acabou não acontecendo conforme o previsto. O mesmo encontro foi realizado este ano, com algumas mudanças consideráveis na forma do mesmo. O balanço deste encontro não poderia ter sido melhor! Por isto, agradecemos à Comunidade e Paróquia de Taió pelo acolhimento e apoio para que o balanço deste evento fosse tão positivo. No que diz respeito aos grupos de louvor, tivemos diversos seminários regionais acontecendo com o apoio financeiro do sínodo, o que também nos alegra imensamente.

Quando vislumbramos o futuro no que diz respeito a área musical em nosso sínodo temos um planejamento e alguns desafios.

Nosso planejamento vai no sentido de saber quem nós somos em termos musicais. Somos um sínodo com diversas comunidades, no que diz respeito à área musical temos desde orquestras ao ministro/a que “puxa os cantos no gogó”, ou seja, somos diversamente plurais neste sentido. Queremos fazer um levantamento dos grupos de louvor para perceber onde este setor do sínodo pode operar. Neste sentido, é de suma importância a participação de todas as comunidades. Um formulário será enviado às comunidades logo após a Assembleia Sinodal.

Queremos, como setor dentro do sínodo, estimular e fomentar a área musical com excelência. Sabemos, porém, que este é um caminho vasto a ser seguido, que requer uma leitura cultural e necessita de ações concretas. Desta maneira, colocamo-nos ao lado das comunidades e paróquias afim de auxiliar naquilo que estiver ao nosso alcance.

4^a Parte

Comitês

- DIACONIA -

Coordenador: P. João Bartsch

Como já mencionado em cadernos anteriores, essencialmente o trabalho diaconal acontece nas comunidades, instituição através de suas iniciativas e articulações. O sínodo tem buscado apoiar as iniciativas comunitárias e instituição nas suas possibilidades.

Destacamos o 5º Seminário Inter Sinodal de Diaconia que aconteceu nos dias 19-20 de maio de 2018, no Centro de Eventos Rodeio XII, sob o tema: Diaconia: Igreja, Economia, Política. O encontro teve o objetivo de fortalecer a reflexão sobre diaconia comunitária a partir do tema do ano da IECLB. Diversas lideranças do nosso sínodo participaram de onde saíram fortalecidas, motivadas para a continuidade do trabalho diaconal em suas comunidades e instituição.

Em âmbito do sínodo, a partir do planejamento estratégico, a Diaconia é uma das quatro áreas estratégicas de atuação missionária do sínodo. Assim foi aprovado no Conselho Sinodal a organização do Comitê Sinodal de Diaconia com o objetivo de estimular e apoiar as comunidades no desenvolvimento de ações que diminuam as dores e sofrimentos presentes na criação após a queda.

Metas elaboradas:

- Reflexão diaconal ser tema transversal nos espaços de formação do sínodo, das paróquias e das comunidades, em até 90% das atividades.
- Garantir recursos financeiros no orçamento anual do sínodo, em até 5% anual do orçamento.
- Fomentar formação diaconal específica em 3 áreas: pessoa idosa, pessoa com dependência e criança em situação de vulnerabilidade social.
- Estudo de viabilidade de uma capelania hospitalar no Alto Vale.

O trabalho diaconal acontece na comunidade, porém podemos crescer e nos ajudar mutuamente através da organização sinodal. Criando espaço de troca de experiências, compartilhar das necessidades e sonhando juntos o enfrentamento dos desafios que vão se apresentando na caminhada comunitária.

- MISSÃO -

Coordenador: P. Sigolf Greuel

O Comitê de Missão do Sínodo Centro Sul Catarinense inspira sua atuação na ordem de Jesus a seus discípulos em Atos 1.8: *"Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra"*; e na ação missional e missionária os primeiros cristãos, relatada em Atos 13.1-3: *"Na igreja de Antioquia havia profetas e mestres: Barnabé, Simeão, chamado Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, que fora criado com Herodes, o tetrarca, e Saulo. Enquanto adoravam ao Senhor e jejuavam, disse o Espírito Santo: "Separem-me Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado. Assim, depois de jejuar e orar, impuseram-lhes as mãos e os enviaram."*

Formados pelos seguintes membros, escolhidos pela Diretoria, o comitê é composto por Sr. Wolnei Sell, Miss. Elvis Clemente, Miss. Dione Schlemper, P. Valdecir Pattzlaff e P. Sigolf Greuel. Entendemos nossa atuação como suporte à caminhada do Sínodo, que prioriza a revitalização das Comunidades, a plantação de novas Comunidades e as parcerias missionárias.

Nestes primeiros meses de atuação, o Comitê assumiu os contatos com as parcerias já existentes e articulou novas parcerias:

1. Parcerias já existentes

- MUNIL – Missão Universitária Luterana
- Viagens Missionárias dos Estudantes de Teologia do Sínodo
- Parceria com a Igreja Luterana na Rússia
- Missão Zero – Plano 2020
- Fundo Sinodal de Missão – Projetos no Sínodo

- f) Projeto Renovo (Missão Zero Nordeste)
- g) Missão no Interior da África (MIAF) – Breno e Rafaela Speckhann

2. Igreja Luterana da Rússia - Sínodo da Sibéria.

Nesta parceria enviamos pessoas anualmente para um programa de formação missionária com pastores e líderes e assumimos - a partir da ajuda de um grupo de Comunidades e Paróquias - o sustento de um pastor na Rússia.

3. Pareceria com a LCMC

Estamos em fase adiantada de articulação de uma parceria com a Lutheran Congregations in Mission for Christ (LCMC), um movimento de Igrejas Luteranas nos EUA. Em junho recebemos visita dos Pastores Dan Clites e Mat Anderson em nosso Sínodo. Dan é o responsável pela plantação de comunidades na LCMC e Mat é um plantador de Igrejas. Em outubro um grupo de pastores de nosso Sínodo acompanhará o P. Sinodal na visita a Conferência anual da LCMC e a algumas Comunidades do referido movimento de igrejas luteranas.

4. Rede Ressurgência - CTPI

Em parceria com a Rede Ressurgência aconteceram diversos programas na área de nosso Sínodo e estamos em conversa para a realização de uma conferência do CTPI em nossa área, contando também com a parceria do Movimento Encontrão.

5. Outros contatos estão sendo buscados com vistas a estabelecer parcerias. Citamos aqui a Igreja Luterana da Etiópia, que é hoje a maior igreja luterana no mundo.

O comitê de missão também foi incumbido de coordenar a Campanha de Missão da IECLB - VAI e VEM em nosso Sínodo, o que, dado o desgaste da campanha entre nós, representa um grande desafio.

Como Comitê Sinodal de Missão, queremos servir a Deus, às Comunidades e Paróquias do Sínodo e dessa forma ao próprio Sínodo.
